ANNO LXXI — Sexta-feira 15 de Março de 1895 — NUMERO 61

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	8$000
Por seis mezes adiantados	15$000
[P]or um anno adiantado	30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Batelière

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Numero avulso do mesmo dia	$100
Numero avulso de dias anteriores	$200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 14 de Março, ás 10 horas e 50 minutos da manhã (recebido na estação ás 1 hora e 55 minutos da tarde e entregue ás 3 horas e 40 minutos).

Consta que será interinamente nomeado ajudante general do exercito o general Carlos Bittencourt.

— A actual e a futura safras de cannas em Campos estão compromettidas. Os prejuizos são calculados n'uns dez mil contos de reis.

— O rio Parahiba baixou hontem o volume de suas aguas em duas pollegadas.

Buenos-Ayres, 14 de Março.

O governo supprime ás quarentenas, estabelecendo para os portos infeccionados simples e desinfecções, e permittindo immediato desembarque aos passageiros de primeira classe, vindos do Brazil.

INSTRUCÇÃO POPULAR

OS MARTYRES DA SCIENCIA

POR

Gastão Tissandier

CAPITULO III

A EXPLORAÇÃO DAS ALTAS REGIÕES DA ATHMOSPHERA

PLANTADE—BOURRIT—JACQUES BALMAT—BARTHOLOMEU LOURENÇO DE GUSMÃO—PILATRE DE ROZIER—ROMAIN—ZAMBECCARI — OLIVARI — SOPHIA BLANCHARD — ARBAN—LA MOUNTAIN—CROCE-SPNINELLI — THEODORO SIVEL.

(Continuação)

Tendo concluido os seus estudos e deixado o seminario, encontramol-o em Portugal em 1708, e em Dezembro d'esse anno matricula-se na Universidade de Coimbra, na faculdade de Canones.

E' durante esse anno lectivo que Bartholomeu Lourenço trabalha na sua machina de voar, o que o levou a abandonar os estudos n'aquelle anno, faltando a ultima matricula, para se entregar ás experiencias d'aquelle apparelho, cujo privilegio lhe foi concedido em 19 de Abril de 1709, e cuja experiencia se fez á 8 de Agosto do mesmo anno.

Um facto tão extraordinario e de tamanha importancia, a realisar-se o que o inventor promettia, não podia ficar encerrado dentro do paiz.

Effectivamente as relações de parentesco que havia entre os soberanos de Portugal e outras cortes estrangeiras, deviam dar lugar a fazer-se conhecido dos estranhos o projecto do padre Bartholomeu Lourenço.

Não resta duvida que a rainha de Portugal communicara a noticia do invento á princeza Isabel Christina de Brunswich-Blankenburg, esposa de Carlos VIII de Hespanha, que depois subio ao throno de Vienna de Austria, e foi mãi e da imperatriz Maria Thereza.

N'uma carta escripta pela princeza Isabel a sua mãi, a duqueza Christina Luiza de Octlingens e dirigida de Barcelona com data de 2 de Julho de 1709, refere-se a princeza áquelle invento do padre Bartholomeu Lourenço nos seguintes termos:

« Je me souheterais seulement un seul jour auprès de votre altesse. Que j'aurais de chose a dire! La reine de Portugal m'a fait faire la proposition de venir la trouver sitot navire volant sera fait, etant á Lisbonne un homme qui [illegible] d'en pouvoir faire qui passe par l'air.

Si cette invention réussit, je viendrais touts les semaines un jour trouver votre altesse. Ce serait un charmant voyage pour moi mais je doute fort qu'il réussira dans son entreprise.»

A carta é um mez pouco mais ou menos anterior á experiencia, e mostra que o conhecimento do projecto do padre Bartholomeu sahira do reino e era já conhecido, antes de experimentado, em Hespanha e Allemanha, sendo muito natural que tal noticia não ficasse só no conhecimento das tres princezas.

E' para sentir que acerca do invento do padre Bartholomeu de Gusmão não haja nada impresso senão dos nossos dias, pois que os unicos documentos impressos no seculo XVIII com relação ao celebre *voador*, como ficou alcunhado o padre Bartholomeu de Gusmão, são alguns versos do faceto poeta contemporaneo Thomaz Pinto Brandão insertos no seu «Pinto Renascido», publicado em 1732, e um opusculo de quatro paginas, com o titulo—«Petição do Padre Bartholomeu Lourenço sobre o instrumento que inventou para andar pelo ar e suas utilidades.»

Neste opusculo vem o requerimento, que o padre dirigio a D. João V em 1709, dizendo-se em seguida que, tendo ido a informar ao desembargo do paço, este informara favoravelmente, pelo que S. M. despachara no sentido que se requeria.

As tradições do tempo, os monumentos escriptos, quer publicados quer manuscriptos, por vezes dizem que o invento do padre Bartholomeu apresentava a forma de uma ave, e por isso alguns lhe chamam «Passarola», e d'ahi proveio ao seu autor a alcunha de «Voador» e de «Padre Passarola».

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Dr. Secretario dos Negocios da Industria do dia 23 de Fevereiro de 1895.

Officios:

Ao Dr. Secretario da Fazenda.—Rogo-vos digneis providenciar no sentido de ser relacionada no quadro da divida passiva a importancia de 603$900, proveniente da conta junta, a que tem direito Manoel Clementino Correia de Mello, contractante da illuminação publica do Municipio de Jaboatão, sendo que o pagamento será effectuado quando votado pelo Congresso Legislativo o necessario credito.

—Ao mesmo.—Rogo que providencieis no sentido de ser restituida a importancia que segundo a verba lançada no verso do titulo junto, pagou de sello João Candido Duarte, servente da 2ª Secção da 1ª Subdirectoria da 3ª Directoria desta Secretaria de Estado, deduzida a porcentagem do estylo, conforme o parecer da 2ª Secção da Subdirectoria de contabilidade da Repartição a vosso cargo, datado de 3 de Janeiro ultimo.

— Ao Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção publica. Peço que vos digneis de expedir providencia que na ultima parte do officio junto, por copia de hontem datada, solicita o Dr. Fiscal da Companhia Ferro Carril de Pernambuco.

— Ao Dr. Fiscal da Companhia Ferro Carril de Pernambuco.—Attendendo as razões apresentadas pelo Gerente da Companhia sob vossa fiscalisação no officio que vos dirigio e que me enviastes com vosso de hontem datado, manifestando-vos de accordo, e tendo em vista o disposto no art. 36 do respectivo contracto, permitti a adopção do typo de bilhetes de passagens que veio annexo ao citado officio.

— Ao Dr. Director Geral da [illegible]ª Directoria.—Providenciae no sentido de ser paga ao Engenheiro Geologo Sr. Lambard a importancia a que tem direito, correspondente aos vencimentos do mez de Janeiro findo e as respectivas diarias.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a fazerdes ao architecto J. H. Girard encarregado da construcção da escola publica «Maciel Pinheiro» o emprestimo ou aluguel, conforme julgardes mais conveniente do trecho de 200 metros parallelos de trilhos Decanville e tres wagons, de que tratastes em officio n. 40 de 14 do corrente mez.

— Ao mesmo.—De accordo com a vossa informação em officio n. 77 de 19 de Janeiro ultimo, autoriso-vos á mandardes effectuar mediante concurrencia publica, a conclusão da estrada de Rodagem na Cidade de Jaboatão ao Povoado da Luz e os reparos de que necessita a parte da mesma já construida.

Expediente do Dr Secretario dos Negocios da Industria, do dia 25 de Fevereiro de 1895.

Officios:

Ao Dr. Secretario da Fazenda.—Solicito-vos a expedição das necessarias ordens no sentido de ser paga a Medeiros Layme & C. a quantia de 405$000, proveniente do fornecimento de artigos de expediente á Secretaria a meu cargo, conforme se verifica da conta e documentos juntos, sendo que essa despeza deve correr por conta do credito extraordinario de 23 do corrente.

— Ao Dr. Procurador Geral do Estado.—Tenho a honra de enviar-vos os papeis constantes da relação junta, afim de que vos digneis de ministrar devido parecer sobre a falsificação de bilhetes de passagens emittidas pela Companhia Ferro Carril Pernambucana, propondo as medidas que suggerir o vosso esclarecido entendimento.

Expediente do Dr. Secretario da Industria do dia 27 Fevereiro de 1895

Officios:

Sr. Prefeito do municipio da Victoria.—O serviço da illuminação publica, passou, como sabeis, a ser feito pelos respectivos municipios, em vista da lei n. 52, de 3 de Agosto de 1892. Assim sendo, e como quer que o coronel Pedro Secundino Barbosa da Silva, ex arrematante do mesmo serviço n'esse municipio, tenha pedido providencias no sentido de fazer entrega dos lampeões sob sua guarda, venho rogar-vos digneis informar-me, se vos convém adquiril-os, por compra, a exemplo do que fizeram outros municipios.

Segundo declarou o Dr. director geral da 3ª directoria desta secretaria, elles são em numero de 50, e acham-se em bom estado, sendo de 35$000 o custo de cada um.

Expediente do Dr. director geral da 1ª directoria

Ao Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De ordem do Dr. Secretario, rogo que vos digneis de informar sobre o assumpto da petição inclusa, em que Luiz Barlamaqui Monteiro pede pagamento da quantia de 355$000.

— Srs. agentes do Lloyd Brazileiro.—De ordem do Dr. Secretario accuso recebido o vosso officio de hontem datado em que communicaes ter chegado ás 6 horas da manhã dos portos do sul o vapor nacional «Brazil» o qual seguirá ás 5 horas da tarde para os do norte.—Communicou-se ao Dr. director geral da Secretaria da Industria, Viação e Obras Publicas.

Expediente do Dr. Secretario de Estado dos Negocios da Industria, em 28 de Fevereiro de 1895.

Officios:

Ao Dr. Secretario da Fazenda.—Communico para conhecimento da Secretaria de Estado a vosso cargo, que, segundo participou-me em officio n. 54 de hontem datado, o director geral da 3ª directoria da repartição em que superintendo foi multada em Dezembro ultimo, pela Prefeitura de Olinda, na quantia de ... 127$470 a Empresa de illuminação desse municipio, por 55 lampeões apagados e 427 de luz amortecida.

— Ao Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica.—Communico-vos, em resposta ao officio n. 6, de 20 deste mez, hoje recebido, que providenciei, afim de ser satisfeita a requisição que por copia me enviastes do commandante do 2º batalhão de infantaria Estadual.

Expediente do Dr. Director

Ao Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Remetto-vos para os devidos fins, o ponto do pessoal da 2ª directoria desta Secretaria, relativo ao mez que hoje finda.

— Ao mesmo.—De ordem do Dr. Secretario solicito vosso consentimento para que o [illegible]º official da directoria á meu cargo, José de Góes Cavalcante copie na repartição que dirigis os contractos em vigor concernentes a assumpto da alçada desta Secretaria de Estado.

— Ao mesmo.—Tenho a honra de enviar-vos para os devidos fins o ponto dos empregados da 1ª directoria a meu cargo, correspondente ao mez que hoje finda.

A Companhia Pernambucana.—De ordem do Dr. Secretario communico-vos que, por conveniencia do serviço publico, fica transferida para amanhã a partida do vapor «S. Francisco» aos portos do sul.

Expediente do Dr. Secretario dos Negocios da Industria, do dia 1º de Março de 1895.

Officios:

Ao Dr. Secretario da Fazenda.—Solicito-vos a expedição das necessarias ordens no sentido de ser paga a Julio Henrique Girard a quantia de 16:839$293 a que tem direito pela clausula 37 de seu contracto para a construcção da escola publica «Maciel Pinheiro», conforme se verifica do certificado junto, sendo que essa despeza corre por conta do deposito recolhido ao Thesouro pelo contratante das loterias do Estado.

— Ao Dr. Secretario da Justiça.—Remetto-vos a copia do officio de 23 do mez findo do gerente da Companhia Ferro Carril de Pernambuco e solicito-vos providencias no sentido de serem prestadas áquella companhia as garantias de que necessita.—Communicou-se ao Dr. fiscal da Companhia Ferro Carril.

— Ao mesmo.—Communico-vos que nesta data providenciei no sentido de ser fornecido pela 3.ª directoria desta Secretaria, quarenta baldes á Casa de Detenção e feito o concerto de varios outros que alli se acham em máo estado, conforme solicitastes em officio sob n. 5 de 21 de Fevereiro ultimo.—Communicou-se ao Dr. director geral da 3.ª directoria da industria.

— Ao director geral da 3.ª directoria.—Providenciai no sentido de serem effectuados os trabalhos urgentes necessarios á conclusão das obras do edificio em que funcciona o Tribunal da Relação deste Estado, de accordo com o orçamento que enviastes com o vosso officio sob n. 57 de 23 do mez proximo findo.

Expediente do Dr. Director

Ao Dr. director da 2.ª Directoria.—O Dr. secretario manda recommendar-vos que, com maxima urgencia, organiseis um orçamento minucioso e explicativo das despezas relativas á directoria a vosso cargo afim de que possa ser confeccionado o orçamento geral desta Secretaria a ser apresentado ao Exm. Governador

— *Mutatis mutandis* ao Dr. director geral da 3.ª directoria da industria.

Expediente do Dr. Secretario dos Negocios da Industria, do dia 2 de Março de 1895.

Portaria:

O Secretario de Estado dos Negocios da Industria, attendendo ao que requereu o Dr. Alberto Furtado de Mendonça, commissario do 5.º districto da 1.ª circumscripção, e tendo em vista o attestado medico que exhibio, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com todos os vencimentos a que tem direito na forma da lei, para tratar de sua saúde.—Communicou-se ao Dr. director da 2.ª directoria da industria.

Officios:

Ao Dr. Secretario da Fazenda. Rogo-vos digneis prestar informação sobre o incluso requerimento em que o gerente do London Brasilian Bank, Limited agente financeiro da Recife Drainage Company Limited, solicita o pagamento das contas apresentadas, relativas ao semestre de Julho a Dezembro do anno proximo passado.

— Ao Dr. inspector de hygiene.—Providenciai sobre o assumpto da inclusa petição de Aggêo Cesar de Andrade tendo em vista a informação junta, por copia, sob n. 58, prestada hontem pelo Dr. director geral da 3.ª directoria desta Secretaria de Estado.

Expediente do Dr. Secretario de Estado dos Negocios da Industria, em 5 de Março de 1895.

Officios:

Ao Dr. secretario da fazenda.—Solicito-vos a expedição das necessarias ordens no sentido de ser effectuado o pagamento de que tratam as contas e documentos juntos, relativos ao expediente e asseio da Inspectoria de Hygiene, sendo que essa despeza deve correr por conta do credito supplementar de 22 de Fevereiro ultimo.

— Ao mesmo.—Solicito-vos a expedição das necessarias ordens no sentido de ser effectuado o pagamento da quantia de 495$000 a que tem direito Antonio Fernandes Xavier de Lima, contractante da illuminação publica do municipio de Caruarú, correndo essa despeza por conta do § 61 art. 1.º do orçamento em prorogação.

— Ao intendente do municipio de Maceió.—Em satisfazendo ao vosso pedido de 20 de Fevereiro ultimo, envio-vos um folheto em que estão reunidos os contractos e regulamentos da Recife Drainage Company Limited, emprezaria do serviço de limpeza e escoamento das aguas servidas das casas d'esta capital.

Devo informar-vos de que a depreciação da moeda, motivada pela baixa do cambio tem impossibilitado a mesma companhia de dar fiel e vigoroso cumprimento ás obrigações que contrahio e lembrar-vos a inconveniencia de ser empregada agua salgada na lavagem dos apparelhos de latrina.

— Ao Dr. director geral da 3ª directoria.—Declaro-vos, em resposta ao officio n. 52 de 25 de Fevereiro ultimo, que ao almoxarife e respectivo fiel devem ser abonadas as gratificações a que se julgam com direito, de conformidade com o art. 90 do regulamento d'esta Secretaria de Estado.

Expediente do Dr. director

Ao Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De ordem do Dr. secretario rogo-vos digneis de mandar informar pela directoria a vosso cargo, a petição junta com os respectivos documentos comprobatorios, em que a Companhia Great Western of Brazil Railway Limited pede o pagamento da quantia de 45$130, importancia de passagens concedidas por conta do Estado durante o mez de Janeiro ultimo.

— Ao mesmo.—De ordem do Dr. secretario solicito que informeis sobre o assumpto do incluso requerimento de José da Costa Ferreira, ao qual acompanha o parecer n. 59 de 2 do corrente, ministrado pelo Dr. director geral da 3ª directoria d'esta Secretaria de Estado.

— Aos agentes do Lloyd Brazileiro.—De ordem do Dr. secretario accuso o recebimento de vosso officio d'esta data, em que communicaes que o vapor nacional *Maranhão* tendo chegado hoje ás 6 horas da manhã dos portos do norte, seguirá amanhã ás 5 horas da tarde para os do sul.—Communicou-se ao Dr director geral da Secretaria de Estado dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas.

Expediente do Dr. secretario de Estado dos Negocios da Industria, do dia 7 de Março de 1895.

Portaria:

O secretario de Estado dos Negocios da Industria resolve determinar que seja augmentada provisoriamente de 50 %, a taxa fixada para as mercadorias em transito pelo canal de Goyanna, ficando assim revogado o art. 4 do regulamento de 16 de Setembro de 1881, mantidas, porém, as isenções de que trata o n. 58 § unico do mencionado artigo.

Officios:

Ao Dr. secretario da fazenda.—Remetto-vos para os devidos fins, cópia do termo de contracto celebrado hoje com o emprezario do *Diario de Pernambuco* para a publicação e impressão dos trabalhos d'esta Secretaria.

— Ao Dr. secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica.—Communico-vos para os devidos fins, que n'esta data autorisei a 3ª directoria d'esta Secretaria a construir a obra de reparos e alterações de que necessita a sala do edificio do Gymnasio Pernambucano, onde funcciona a commissão central de estatistica, conforme solicitastes em officio de 6 de Fevereiro ultimo.—Communicou-se ao Dr. director geral da 3ª directoria da industria.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 14 de Março de 1895

Antonio Teixeira de Moura, Albino José do Carmo, Horacio Rodrigues Baracho, Arthur Lindoso & C., Antonio Luiz de Araujo, João Francisco Leite.—Informe a 1ª Secção.

O porteiro,

Custodio B. da Silva Guimarães.

Arrecadação do imposto de sello

(Continuação)

Tabella A

Dos papeis sujeitos ao sello proporcional

§ 1.º Diversos

SELLO DE ESTAMPILHA

1.º Letras de cambio, e da terra saccadas no Estado.

2.º Letras de cambio saccadas em paiz estrangeiro, e nos outros Estados, sendo aceitas, protestadas, ou exiquiveis n'este.

3.º Cartas de ordem, e escriptos á ordem.

4.º Facturas ou contas assignadas (Cod. Commercial art 219).

5.º Contas correntes de commerciante á commerciante e de commissario á committente assignadas ou reconhecidas pelo devedor do saldo quando tenham de ser ajuizadas em processo contencioso.

6.º Creditos ou titulos de emprestimo de dinheiro.

7.º Escripturas de hypotheca.

8.º Contractos de sociedades e os actos de dissolução ou liquidação das mesmas.

9.º Contractos de arrendamento ou locação e outro qualquer de transmittir o uso e gozo de bens moveis, semoventes e immoveis, quando não sujeitos ao imposto de transmissão de propriedade.

10. Titulos de obrigações ao portador (debentures) das sociedades anonymas.

11. Titulos de transferencia de propriedade ou usofructo não sujeitos ao imposto de transmissão de propriedade.

12. Contractos de fiança por escriptura publica ou particular, por termos lavrados em juizo, ou repartição publica.

13. Cartas de credito e abono.

14. Recibos ou cautellas de generos recolhidos á trapiches não alfandegados, com valor declarado.

15. Endossos dos titulos sem prazo certo; os passados depois do vencimento nos que tiverem prazo, e nos que forem saccados á vista tendo sido apresentados ao pagamento.

16. Titulos de deposito extra judicial.

17. Ordem para entrega de bens de orphãos, casados sem licença.

18. Papeis em que houver promessa ou obrigação de pagamento ainda que tenham a forma de recibo, carta, ou qualquer outra, os que contiverem distracto, exoneração, subrogação, ou garantia e liquidação de sommas ou valores.

Até o valor de		200$000	$300
De mais de	200$000 até.	400$000	$600
» » »	400$000 ».	600$000	$900
» » »	600$000 ».	800$000	1$200
» » »	800$000 ».	1:000$000	1$500

Assim por diante cobrando-se mais 1$500 por conto de reis ou fracção de conto.

19. Bilhetes de loterias vendidos no Estado sem chancella de alguma das casas de vender bilhetes collectadas como taes, cinco por cento (5 %) sobre o valor de cada bilhete.

Os bilhetes sem chancellas apprehendidos sem estampilha ou com estampilha não inutilisada sujeitarão o vendedor alem do sello devido no 1.º caso, e de inutilisação no 2.º, á multa de outro tanto do valor do bilhete sendo metade para o apprehensor.

20. 3 o/o sobre o capital de cada loteriá do Estado.

OBSERVAÇÕES

O sello á que estão sujeitos as companhias e sociedades anonymas deve ser calculado sobre o capital social e na forma do art. 2.º § 9.

O sello do capital e dos titulos de obrigação ao portador, das sociedades anonymas é pago por verba.

O sello do capital das loterias do Estado será arrecadado na forma determinada no artigo 24.

§ 2.º *Contractos de seguros (exceptuados os maritimos) escripturas ou letras de risco*

SELLO DE ESTAMPILHA

Premio

Até o valor de		10$000	$300
De mais de	10$000 até.	50$000	1$500
« « «	50$000 «.	100$000	3$000
« « «	100$000 «.	150$000	4$500

Assim por diante cobrando-se mais 1$500 por 50$000 ou fracção de 50$000.

§ 3.º *Notas ao portador e a vista.*

SELLO DE VERBA

Até o valor de.		200$000	$300
De mais de	200$ até	1:000$000	$750

Assim por diante cobrando se mais 750 reis por conto de reis ou fracção de conto.

§ 4.º *Mercês pecuniarias*

SELLO DE VERVA

3 %:

1.º Titulo de emprego effectivo, aposentadoria, jubilação e reforma com vencimentos annual superior á 200$000, abonado pelos cofres do Estado, dos Municipios, das sociedades anonymas e das corporações de mão morta.

2.º Os de emprego effectivo com vencimento diario.

Tabella B

DOS PAPEIS SUJEITOS AO SELLO FIXO

1.ª Classe.—Actos que pagam sello conforme a dimensão do papel.

§ 1.º Papeis forences e documentos civis.

SELLO DE ESTAMPILHA

1.º Autos processados em qualquer juizo	$300
2.º Sentenças extrahidas dos processos incluidos os formaes de partilhas	$300
3.º Requerimentos, memorias e memoriaes dirigidos a qualquer autoridade	$300
4.º Escriptos particulares, ou por instrumento publico fora das notas em que directa ou indirectamente senão declare valor.	$330
5.º Cartas testemunhaveis, precatorias, avocatorias de inquirição, arrematação e adjudicação.	$300
6.º Provisões de tabella e as não especificadas	$300
7.º Instrumentos de posse, de protesto, e outros fóra das notas	$300
8.º Editaes e mandados judiciaes	$300
9.º Procurações e *apud-acta* não contendo clausula que torne exigivel o sello proporcional	$300
10. Substabelecimentos das procurações	$300
11. Attestados	$300
12. Testamentos e codicillo	$300
13. Compromissos e estatutos de quaesquer sociedades, incluidas as associações religiosas	$300
14. Contractos, titulos, instrumentos, ou documentos não especificados, dos quaes não seja devido sello proporcional nem taxa mais elevada de sello fixo	$300
15. Certidões e copias não designadas em outros §§ desta tabella, traslados e publicas formas	$300

Sendo extrahidos dos livros, processos e documentos de repartições publicas do Estado e os actos subscriptos por empregados que não percebam custas ou emolumentos pagarão mais.

De busca por anno 750 reis.

OBSERVAÇÕES

1.ª O sello de $300 é devido por meia folha de papel toda escripta ou em parte não excedendo de trinta e tres centimetros, (0m,33) de comprimento e vinte dous centimetros (0m,22) de largura.

Excedendo qualquer destas medidas pagará o dobro.

2.ª Não é permittido escrever em meia folha dous ou mais actos, salvo pagando o sello de cada um, excepto os substabelecimentos á que se refere este § n. 10 escriptos no meia folha da procuração, as certidões e os attestados na meia folha do requerimento, ou mandado que os motivaram e os reconhecimentos de firmas lavrados na meia folha do acto que contenha a assignatura reconhecida não se comprehendendo nesta excepção os reconhecimentos de que trata o n. 12 do § 5.º

3.ª Da somma correspondente a rasa, despreze-se a quantidade menor de $100, quando haja, e não se receba menos de 1$5[illegible]0

4.ª Da contagem de busca são excluidos o anno em que o livro, processo, ou documento se considerar findo, ou pelo ultimo acto nelle escripto, ou por ter cessado de servir continuamente e o anno em que se pedir a certidão.

5.ª Designando a parte o tempo no requerimento, só haverá busca dos annos declarados guardada a disposição antecedente.

6.ª Ainda que duas ou mais pessoas requeiram a certidão é devido o sello de uma só busca e esta será calculada sem attenção ao numero de volumes em que se dividam os livros sobre o mesmo assumpto.

Haverá, porém, a importancia de tantas buscas, quantos os objectos de que se pedir a certidão.

§ 2.º Livros.

SELLO DE VERBA

1.º Livros de notas, procurações, protocollo das audiencias, entrega de autos aos juizes, apontamento de letras e registro dos tabelliães e escrivães de qualquer Juizo	$50
2.º Do cofre dos orphãos	$50
3.º De termos de bem viver, de termos de segurança e do rol dos culpados	$50
4.º Dos hospitaes e das sociedades de qualquer natureza a que se refere o § 1.º n. 13	
5.º Dos distribuidores	$50
6.º Dos depositarios publicos	$150
7.º De registro de casamentos	$150
8.º Protocollo de registro geral das hypothecas	$150
9.º De termos de venda de substancias venenozas além do sello do § 5.º n. 25	$150
10. Os que devem ter os commerciantes, as companhias anonymas, os correctores, agentes de leilões e administradores de armazens de deposito, de conformidade com o Cod. Commercial, arts. 11, 13, 50, 71 e 88, e decreto n. [illegible] de 4 de Novembro de 1882 art 7.º § 3.º além do sello do § 5.º n. 26.	

OBSERVAÇÃO

O sello marcado n'este § é devido por folha de livro que não exceder de trinta e tres centimetros, (0m,33) de comprimento, e vinte e dous centimetros (0m,22) de largura; excluidas as folhas addicionadas para indice ou qualquer fim diverso da respectiva escripturação.

Excedendo qualquer d'estas medidas pagará o dobro da taxa correspondente.

2.ª classe.—Actos que pagam o imposto conforme o seu objecto.

§ 3.º Terras publicas e outras.

SELLO DE ESTAMPILHA

1.º titulo de legitimação de posse conforme a lei n. 601 de 18 de Setembro de 1850, art. 5.	7$500
Tendo o quadrado mais de 1.100 metros por lado cobre-se este sello tantas vezes quantas forem os quadrados d'aquelle numero de metros, desprezadas as fracções.	
2.º titulos de revalidação de sesmarias e de outras concessões a que se refere o art. 4.º da citada lei.	6$000
3.º titulos de emphyteuse, de aforamento, e de concessões de terras reservadas para povoações, além do sello proporcional do termo do contracto	4$[illegible]00
4.º titulos de concessão de terras publicas na forma do Reg. de 30 de Janeiro de 1854. Até 4.840.000 metros quadrados	9$000
De mais até 9.680.000 metros quadrados	11$2[illegible]0
De maior extensão, mais 2$2[illegible]0 por 4.840.000 metros quadrados até o maximo de	22$500

§ 4.º Passaportes e actos relativos a embarcações.

SELLO DE ESTAMPILHA

1.º Passaportes e portarias para viajar	$300
Dos que forem concedidos pela Secretaria da Policia por pessoa ou familia	7$500
2.º Passaportes e passes de viagem para embarcações	$300
Dos concedidos pela Recebedoria:	
Sendo paquete ou navio mercante	9$000
Sendo embarcações de coberta para viajar entre portos do Estado—Cada via do conhecimento de carga	$300

§ 5.º Diversos.

SELLO DE ESTAMPILHA

1.º Em cada conhecimento de carga nas estações de estrada de ferro, exceptuados os de bagagem, e os de frete inferior a 2$000	$100
2.º Sobre annuncios e cartazes de qualquer natureza affixados nos lugares publicos	$100
3.º Contas correntes, contas de vendas commerciaes de quantia superior á 50$000	$[illegible]00
4.º Cheques e recibos de quantia superior á 25$	$[illegible]00

OBSERVAÇÃO

A repartição fiscal para isto autorisada facilitará o pagamento do imposto de cem réis, em conhecimentos, contas e recibos ou cheques, substituindo a estampilha por timbre ou carimbo na propria repartição, sempre que o exigir o contribuinte. (Lei n. 6[illegible] art. 2 § 3.º n. 10 A).

5.º Guia de mudança de residencia	$300
6.º Certidão de exames de preparatorios passados nas Secretarias do Gymnasio e da Escola Normal e de quaesquer outros institutos de instrucção secundaria do Estado	$300
7.º Portarias expedidas pela Secretaria de Policia, não sendo das mencionadas no seguinte numero	3$3[illegible]0
8.º Portarias ou alvarás dirigidos aos administradores ou carcereiros das cadeias do Estado para sahida de qualquer preso em geral	4$800
Para sahida de pessoa recolhida em custodia ou de preso por infracção de posturas	2$5[illegible]0
Por mudança de prisão	1$[illegible]00
Sendo expedida pela Secretaria de Policia, mais	3$[illegible]0[illegible]
9.º Titulos de matricula para conductor de vehiculos, feita nas Secretarias de Policia	4$800
10. Cartas de insinuação ou confirmação da doação	6$000

MUTILADO

11. Provisão de caução de *opere demoliendo* . . . 10$000

12. Reconhecimentos de firmas pelas Secretarias do Estado, além do sello que competir ao titulo ou documento, de cada firma $750

13. Termos de entradas e sahidas nos livros do cofre dos depositos publicos . . . . . . 2$150

14. Verbas de embargo e penhora dos mesmos depositos . . . . 1$050

15. Notas do archivamento de contractos e distractos de sociedades, e de registros de marca na Junta Commercial do Estado lançadas no exemplar restituido á parte . . . . 7$500

16. Verbas de registro de transferencias das patentes de privilegio na mesma junta . . . . 1$500

17. Verbas do registro de documentos ou titulo, á requerimento de parte, em repartições publicas do Estado, cujos empregados não percebam custas, ou emolumentos; por linha $135

Da somma despreze-se a quantidade menor de 100 réis, quando haja, e não se receba menos de 1$500.

18. Termos lavrados nas mesmas repartições a taxa que se pagaria pelo registro conforme o numero antecedente.

19. Copias de mappas de diagrammas mandados levantar pelo Governo do Estado ou á elle pertencentes: por dia de trabalho do desenhista 6$000; até o maximo de 30$000.

SELLO DE VERBA

20. Cartas de legitimação e de adopção, tantas vezes quantos forem os legitimados ou adoptados. . 120$000

21. Cartas de supplemento de idade, tantas vezes quantos forem os menores . . . . 90$000

22. Avisos concedendo moratoria á devedor da Fazenda do Estado. . . . . 21$000

23. Cartas de autorisação á sociedades estrangeiras e á suas succursaes ou caixas filiaes para funccionarem no Estado, sendo:

(a) Bancos e companhias de seguros . . . . 225$000

(b) Monte-pios, montes de soccorro ou de piedade, e caixas economicas, sociedades de seguros mutuos, de credito real, e as que tiverem por objecto o fornecimento de generos alimenticios . . . . 135$000

(c) Outras companhias mercantis e industriaes . 180$000

(d) Sociedades de beneficencias autorisadas pelo Governo do Estado . . . . 90$000

24. Cartas de autorisação e de approvação de estatutos de companhias nacionaes, que sejão monte-pio, montes de soccorro ou de piedade, caixas economicas, sociedades de seguros mutuos, de credito real, e as que tiverem por objecto o commercio ou o fornecimento de generos alimenticios. . . . . 225$000

Sendo as concessões feitas á sociedades de beneficencia . . . . 180$000

Dando-se a autorisação por acto distincto do da approvação dos estatutos cobrar-se-ha de cada um metade deste sello.

25. Termos de abertura e encerramento nos livros de termos de vendas de substancias venenosas a que se refere o n. 9 do § 2.º desta tabella por livro . 4$500

26. Termos de aberturas e encerramentos nos livros do commercio de que trata o n. 10 § 2.º desta tabella: cada livro. . . . . 4$500

27. Decretos de perdão ou de commutação de pena não sendo pobre o agraciado . . . . . 36$000

28. Mercês não especificadas:

Aviso ou portaria do Governo do Estado. . . 21$000

De outras autoridades . . . . 6$000

OBSERVAÇÕES

Nas mercês acima não estão comprehendidos:

1.º Os avisos e portarias que ordenarem pagamento de vencimentos, ajuda de custo, gratificações provenientes de contratos, ou destinados á remunerar serviços extraordinarios:

2.º Os que communicarem decisões de recursos.

3.º Os que versarem sobre matriculas em estabelecimentos de instrucção secundaria, ou superior do Estado, ou sobre concessão de dispensa de exame de habilitação para qualquer fim.

4.º Os expedidos á favor das praças de pret dos corpos policiaes do Estado, ou em beneficio de presos pobres:

5.º Os que ordenarem pagamento aos empregados pelas estações fiscaes dos lugares em que residirem:

6.º Os que ordenarem pagamento de divida passiva do Estado, de qualquer origem:

7.º As quitações passadas aos responsaveis da Fazenda do Estado.

§ 6.º Licenças e dispensas.

SELLO DE ESTAMPILHA

1.º Licenças concedidas pelas autoridades sanitarias, para botica, fabrica de aguas mineraes, e venda de substancias venenosas . . . . . . 28$500

2.º Para casa de emprestimos sobre penhores . 6$000

3.º Concedidas pelo Governo do Estado á empregados publicos:

Até 3 mezes . . . . 6$000

Por mais ou sem declaração de tempo . . . 12$000

OBSERVAÇÃO

Devem ser selladas antes do «cumpra-se» da autoridade competente e não dependendo do «cumpra-se» antes de produzirem effeito:

4.º Concedidas pelos Concelhos Municipaes, com excepção das que pagarem o sello dos ns. 6, 7, 8 e 9. 3$000

5.º Licenças e alvarás não especificados, concedidos pelo Governo do Estado, juizes e outros funccionarios . . . . 6$000

SELLO DE VERBA

6.º Para abertura de theatro, concedidas pelo Questor Policial . . . . 131$250

7.º Por outras autoridades policiaes . . . 120$000

8.º Para espectaculo publico de que se aufira lucro, concedidas pelo Questor . . . . . 100$500

9.º Por outras autoridades policiaes . . . 90$000

10. Despensas de lapso de tempo concedidas pelo Governador do Estado . . . . . . 90$000

11. Alvarás de supprimento de licença de pai, mãe ou tutor para casamento . . . . . 90$000

§ 7.º Titulos commerciaes e de agentes auxiliares do commercio.

SELLO DE ESTAMPILHA

1.º Nomeação de guarda livros . . . . 15$000

2.º Nomeação de avaliador commercial. . . 15$000

3.º Cartas de rehabilitação de commerciante . 15$000

4.º Alvarás de moratoria á commerciante . . 6$000

SELLO DE VERBA

5.º Cartas de commerciante. . . . . . 360$000

6.º Titulos de trapicheiros e administrador de armazens de depositos . . . . 195$000

Sendo concedidos pelos juizes de direito fóra da séde da Junta do Commercio . . . . . . 60$000

7.º De correctores e agentes de leilão . . . 195$000

8.º De interpretes do commercio e traductores publicos . . . . 165$000

9.º De concessão de entrepostos e de trapiches particulares . . . . 51$000

§ 8.º Nomeações diversas.

SELLO DE VERBA

1.º Reconducção não especificada, remoção de emprego ou novo titulo para continuação de exercicio sem melhoria de vencimentos: pelo Governador do Estado e por quaesquer funccionarios . . . $600

2.º Commissão sem vencimento, emprego de exercicio eventual, não especificados, e os de vencimento menor de 200$000 por anno; pelo Governador do Estado e quaesquer outros funccionarios . . . $600

§ 3.º Nomeações de escrevente juramentado . 15$000

§ 9.º Diplomas scientificos, titulos de habilitação e privilegios.

SELLO DE VERBA

1.º Cartas de doutor e de bacharel concedidas por Academia do Estado . . . . 172$500

2.º De bacharel em lettras. . . . . . 81$500

3.º De pharmaceutico. . . . . 82$500

4.º De engenheiro, civil, geographo, de minas, e industrial. . . . . 71$150

5.º Dentista e parteira . . . . . . 10$500

6.º Outros titulos de habilitação scientifica ou de profissão . . . . 17$250

OBSERVAÇÃO

As apostillas, nos titulos scientificos conferidos por estabelecimentos estrangeiros, facultando aos titulados o exercicio ou profissão no Estado, pagarão o sello estabelecido para os diplomas passado no Estado.

7.º Titulos de capacidade para o ensino de qualquer ramo de instrucção secundaria comprehendida a licença para o exercicio da profissão . . . . 28$500

Para o ensino primario . . . . . . 17$250

8.º Verbas da matricula na junta ou inspectoria de hygiene publica em diploma de medico, cirurgião, pharmaceutico, dentista e parteira . . . . 4$500

9.º Provisões para advogar concedidas á quem não seja formado em faculdades da União sem fixação de tempo:

Na capital do Estado . . . . 4050$0

Nas outras cidades e villas . . . . . 270$000

Sendo provido temporariamente por cada anno ou por menos de anno. . . . . 15$000

10. Provisões de solicitador dos auditorios sem fixação de tempo:

Na capital do Estado . . . . 240$000

Nas outras cidades e villas. . . . . . 90$000

Sendo temporariamente, por cada anno ou por menos de um anno: . . . . 6$000

11. Patentes de privilegios de invenção. (Dec. n. 8820 de 30 de Dezembro de 1882.) . . . . 51$000

OBSERVAÇÃO

As patentes de confirmação de privilegio concedidas por Governo estrangeiro pagarão este sello:

12. Certidões de melhoramento nas patentes de privilegios . . . . 30$000

13. Trilhos de garantia de privilegio . . . 7$500

14. Diplomas de privilegio que não seja de invenção:

Até 10 annos. . . . . 300$000

Por mais de 10 annos até 20 annos. . . . 900$000

Por mais de 20 annos . . . . . . 1:500$000

OBSERVAÇÃO

Deve ser pago este sello ainda que o privilegio seja declarado nos contractos ou estatutos.

Secretaria dos Negocios da Fazenda do Estado de Pernambuco em 18 de Fevereiro de 1895.

Pedro José de Oliveira Pernambuco.

DESPACHOS DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERAMBUCO DO DIA 13 DE MARÇO DE 1895.

Eduardo Antonio de Moraes e Silva, pedindo por certidão o seu titulo de tenente do extincto corpo policial. -Sim.

Felisbella da Costa e Sá e seus filhos, pedindo perdão para seu marido e pai Antonio da Costa e Sá. -Ao Sr. Dr. presidente do Superior Tribunal de Justiça para que se digne de mandar cumprir o despacho acima, a vista do que informa o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.

João Maria da Cruz, pedindo para ser nomeado alferes do corpo policial —Aguarde opportunidade.

Manoel Eladio Pereira do Lago.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Limoeiro.

Manoel Marques Ferreira, soldado do 1º corpo policial, pedindo suas certidões de assentamentos de praça.—Declare o supplicante quando, e por quem, foram apresentados os documentos a que allude.

Manoel José de Campos, tenente do 1º corpo policial, pedindo o pagamento do fornecimento d'agua e luz que fez ás praças do referido corpo, quando destacado alli.—Sim, com officio nesta data ao Dr. Secretario da Fazenda.

Orlando Miquelino de Almeida, pedindo para ser nomeado escrivvão do commercio desta capital.—Prejudicado.

Virginio Horacio de Freitas.—Mantenho os meus despachos anteriores.

O mesmo.—Não tem lugar o que requer.

Antonia Ribeiro Campos, professora titulada, pedindo para ser considerada em disponibilidade.—Passe portaria declarando a supplicante em disponibilidade.

Congresso Dramatico Beneficente, pedindo o Theatro Santa Isabel, para realisar na noite de 31 do corrente um espectaculo dramatico recreativo.—Ao presidente da Inspectoria dos Theatros para informar.

Jeruino Firmo de Azevedo, professor, pedindo para ser considerado em disponibilidade.—Constando da informação do Prefeito do Municipio de Gamelleira que o supplicante foi exonerado a pedido, não tem lugar o que pretende.

Pelo porteiro,
Hermenegildo de Siqueira.

ESTADOS DA UNIÃO

S. Paulo

Datas até 6 do corrente.

Dos jornaes d'ahi recebidos são as noticias seguintes:

A chuva torrencial, que cahio durante a noite e o dia de hontem, causou diversos estragos pelo interior e inundou em varios pontos as linhas das estradas ingleza, Paulista e Sorocabana. De modo que todas as nossas linhas ferreas têm o seu trafego interrompido ou muito perturbado pela ruina occasionada pelas aguas. A Central já ha muito tempo que luta com grandes difficuldades, obrigada a baldeações e continuos atrazos. O trem da Sorocabana hontem, ás 8 horas, ainda não tinha chegado a esta capital. A Paulista suspendeu hontem o trafego, porque no kilometro 25 do ramal de Agua Vermelha correu um aterro, ficando a linha no ar. Houve baldeação no trem de passageiros da manhã.

Em Vallinhos a linha ficou completamente inundada, impedindo toda a passagem dos trens. Os passageiros que vieram do interior ficaram em Campinas, e os do primeiro trem de S. Paulo, voltaram de Rocinha para Jundiahy.

Perto de Rebouças a linha ficou tambem inundada. Por esse motivo não correram os trens de Rio Claro e de Santa Veridiana.

A inundação em Vallinhos assumio caracter muito sério. A linha está coberta pelas aguas em cerca de um kilometro de extensão crescendo a agua com grande violencia.

A' ultima hora de hontem continuava a chover torrencialmente, augmentando a inundação em Vallinhos e Rebouças.

Hoje não correram trens de passageiros na linha Paulista.

— Tambem na linha ingleza foram consideraveis os estragos.

No kilometro 112, proximo á estação de Juquery na noite passada, cahio um boeiro, que levou parte de um aterro, alli existente e impedio assim o trafego de mercadorias obrigando a ser feita a baldeação de passageiros de um trem para outro.

Cahiram tambem nesse lugar diversas barreiras, o que difficultou immensamente a baldeação.

O aviso do accidente chegou ao conhecimento da administração ás 7 e 50 minutos da manhã de hontem sendo immediatamente tomadas as providencias que o caso exigia.

Foram carregados tres wagons com pranchões vigas etc., que seguiram para Juquery.

As tres da tarde seguio para alli outro trem de soccorro, levando grande quantidade de material para o concerto da linha.

Durante toda a noute estiveram trabalhando afim de conseguirem dar passagem provisoria para os trens da tarde de hoje.

No lugar onde cahio o aterro está correndo um riacho, que abre uma passagem da largura de doze metros.

Os trilhos e travessas ficaram suspensos no ar e sobre taboas atravessadas nelles passaram a pé os passageiros dos trens de hontem.

Deixaram de correr tres trens de passageiros desta capital e quatro que deviam chegar do interior.

Tambem nesta cidade houve alguns estragos produzidos pelas ultimas chuvas.

Um muro do predio n. 34 da rua Florencio de Abreu desmoronou, pondo o mesmo predio em risco de cahir.

Esse facto foi communicado á intendencia de policia.

A varzea do Carmo, hontem á tarde, estava completamente inundada.

Até o momento em que escrevemos esta noticia, 11 horas da noite, a chuva cahe torrencialmente.

— Por causa das chuvas continuam interrompidas para o interior as linhas ingleza, paulista e bragantina, tendo esta mesma suspendido o seu trafego.

A ingleza tem os kilometros 128 a 137 cobertos de agua.

A sorocabana tambem está inundada no kilometro 55.

No Amparo tambem houve inundação, sendo forçados os moradores do bairro de Anna Cintra a abandonnarem suas casas a meia noite.

— Estamos informados de que carecem completamente de fundamento todas as noticias ahi publicadas sobre o governo deste Estado: não se deu nenhuma tentativa de deposição, como tambem o presidente do Estado não soffreu desacato de quem quer que seja.

O governo do Estado conta com o apoio da opinião publica.

— O delegado de policia de Santos esteve na capital, em conferencia com o chefe de policia, pedindo melhoramentos para á cadeia daquella localidade, onde no dia 5 os presos tentaram rebellionar-se e fugir, a ponto de estar dispostos a lutar com a guarda. Entretanto, como esta se apresentasse com as armas embaladas, os presos cederam.

— Está annunciado para breve o apparecimento de uma folha opposicionista, dirigida por conhecidos escriptores.

— Acerca do assassinato do Sr. Emygdio Vieira, em uma fazenda que fica nas proximidades da cidade de S. Carlos do Pinhal, temos mais as seguintes informações de pessoas que nos merece inteiro credito.

O preto fula Alberto de Castro procurava o Sr. Garcia e dissera-lhe que era necessario ir ver os caminhos que davam para uma fazenda proxima, fazendo concertal-os. Emygdio, occupado com serviços da fazenda que administrava, respondeu que não podia ir nessa occasião, originando-se dahi uma troca de palavras para pôr termo á qual interveio um individuo de nome Caetano, que estava presente.

A resposta de Emygdio, dizendo ao outro que concertaria os caminhos quando pudesse, irritou o odio de Alberto, que ao outro dia, interpellado pelo assassinado acerca da conclusão que lhe competia fazer em outros caminhos, respondeu que a não faria porque não queria.

Ha então uma troca de phrases violentas e insultuosas, a ultima das quaes, proferida por Alberto, levou o assassinado a dar-lhe uma bofetada.

Então Alberto puxa de um revolver ao mesmo tempo que o assassinado puxa de um facão. Aquelle dispara dous tiros sobre este, que ainda pôde vingar-se dando dous golpes no assassino. Alberto, porém, fugio, e Emygdio pouco depois cahia para nunca mais se levantar.

Esta scena foi rapida, tanto e tanto, que a victima, estando nessa occasião armada de revolver, não teve tempo de dispara-lo!

Em seguida o assassino correu por alli fóra gritando que Emygdio o queria matar.

E' isto, pouco mais ou menos, o que consta do processo que está sendo instaurado contra Alberto de Castro.

— Macrobios —Com 110 annos de idade falleceu, no dia 21 do mez passado, em Itapetininga, Anna Maria Joaquina, conhecida por Nh'Annica do Porto.

— Em Casa Branca foi sepultada no cemiterio municipal a preta Candida, contando 108 annos de idade.

— O «Correio Paulistano» referindo-se á uma reunião politica, que no Club Germania realisou o partido opposicionista estadoal, e foi descripta noticiosamente pelo «Estado», observa e considera o seguinte:

A acreditar na veracidade desta noticia, e não podemos pol-a em duvida desde que é dada pelo «Estado», que foi sempre de uma suprema correcção e em extremo escrupuloso nas noticias que dá, na reunião do partido opposicionista de S. Paulo varios membros desse partido, entre elles os Srs. Moreira da Silva, Drs. Malta e Gomes Cardim e outros entre os quaes nos asseveram estar o Sr. Rodolpho de Miranda, manifestaram-se francamente a favor do regimen presidencial e portanto francamente contra a bandeira do parlamentarismo, abraçada pela maioria dos opposicionistas, que concorreram a essa primeira reunião politica.

E, sendo assim, não comprehendemos como na commissão nomeada para a organisação do programma do partido, que tem por lemma parlamentarismo, foram incluidos alguns daquelles, que nessa assembléa, o combateram, declarando-se francamente presidencialistas.

Uma de tres: ou esses taes têm de se aggremiar em um grupo de opposição á opposição, ou tem de collocar-se na posição difficil de ter um pé na porta da opposição e outro na do partido que defende o actual governo e as suas idéas, ou ainda de reunirem-se de uma vez ao partido dominante.

Na primeira hypothese, esse grupo irá constituir um novo partido que sustenta o presidencialismo e que portanto se oppõe á opposição mas que tambem se oppõe á situação dominante.

Na segunda hypothese, esse grupo, em presença da posição difficil e quasi insustentavel de ter um pé em casa de Carlato e outro na caverna de Belzebuth, recuará do intento.

Na terceira hypothese, a opposição perderá esses que se manifestaram francamente contra a idéa capital que ella pretende de propagar e defender.

Seja como fôr, o que se torna claro é que, em qualquer das hypotheses, nenhum daquelles, que na reunião combateram francamente o parlamentarismo, póde fazer parte de uma commissão que tem por fim exclusivo organisar o programma do partido que tem por base esse mesmo parlamentarismo.

E eis o motivo porque nos causou extranheza ver os nomes dos que na reunião combateram o parlamentarismo incluidos na lista dos que foram nomeados para organizar o programma que o defende.

A' parte estas considerações, julgamos que a reunião do partido opposicionista de S. Paulo foi util sob o ponto de vista de organisação desse partido e principalmente por definir a sua posição, na politica do paiz, estabelecendo a linha divisoria com o partido dominante, que sustenta a actual situação.

O paiz só pode lucrar com a organisação de partidos politicos que definam clara e francamente as ideias pelas quaes pretendem bater-se, na imprensa e nas assembléas.

Todavia, o que já é em extremo agradavel, foi verificar-se que nessa reunião de ante hontem se lembrou de defender o regimen decahido.

Todos os que lá foram são republicanos; somente uns querem a republica parlamentar, como a da França, e outros a querem presidencial como a que temos.

Já é um consolo para os que fizeram a revolução de 15 de Novembro de 1889, o verificar hoje que o paiz pela sua grande maioria acceitou a nova fórma de governo e não deseja restabelecer a antiga.

Quanto ao regimen parlamentar, o futuro nos dirá se, mesmo depois do ultimo desastre da França, o paiz o quer ou o repelle.

CAPITAL FEDERAL

Datas até 8 do corrente:

O Supremo Tribunal julgou no dia 6 o «processo de responsabilidade» n. 3, relator o Sr. ministro Barão de Pereira Franco, em que é denunciante o Dr. procurador geral da Republica e denunciado o Dr. Aurelliano de Campos, juiz seccional do districto federal.

Depois do relatorio, fallou o Sr. procurador da Republica, e em seguida o denunciado expoz a sua defesa. Sobre a preliminar, proposta pelo Sr. ministro relator, de poder ou não tomar parte no presente julgamento, uma vez que pelo art. 83 do regimento foi considerado impedido de votar na pronuncia, resolveu o tribunal que o relator pôde votar no julgamento final, em face do art. 85 § 4.º com referencia aos arts. 103 do decr. n. 5618 e 85 § 3.º e 4.º do mesmo regimento, contra o voto do Sr. relator.

Quanto á questão principal, foi o juiz denunciado absolvido, contra o voto do Sr. Pindahyba de Mattos.

Não votou o Sr. Amphilophio, por se haver retirado incommodado.

Estiveram presentes os Srs. ministros: Barão de Pereira Franco, Piza Almeida, José Hygino, Pindahyba de Mattos, Souza Martins (procurador geral da Republica), sem voto; Bernardino da Silva, Herminio, Fernando Osorio, Americo Brasiliense, Americo Lobo e Ubaldino do Amaral.

— O Sr. Dr. Manoel Victorino Pereira, vice-presidente da Republica, não cogita de fazer viagem á Republica Argentina.

Foi, pois, com estranheza natural, diz o «Jornal do Commercio,» de 7 do corrente, que soubemos por um telegramma da Agencia Havas, hontem publicado, que em Buenos Ayres se commentava esse facto, aliás lisongeiramente para as bôas relações das duas Republicas.

— Foi approvada a substituição das condições regulamentares das tarifas em vigor, da estrada de ferro de Cabedello á Independencia, com ramal para o Pilar.

— Foram nomeados:

Secretario do Collegio Militar, o capitão do quadro extranumerario do exercito e professor do mesmo collegio Alfredo Odorico da Silva Moraes.

Mestre de esgrima da Companhia de Aprendizes Artifices do Arsenal de Guerra de Pernambuco, Francisco Xavier da Rocha.

—Regressou no dia 6 da Europa, onde esteve em tratamento sem ter obtido melhoras para os seus padecimentos o Sr. senador Aristides Lobo.

S. Exc. veio em companhia do Dr. Demosthenes Lobo, director geral dos correios.

— Foi nomeado Antonio Daniel da Rocha, para o cargo de pagador do prolongamento da estrada de ferro Central do Brazil.

O Sr. Dr. Procurador da Republica do Districto Federal dirigio ao Procurador Seccional deste districto o seguinte officio, com relação aos processos dos revoltosos:

«Em aviso n. 230 de 20 deste mez, publicado no «Diario Official» do dia seguinte, o Ministerio da Justiça e Negocios Interiores declarou-me que é applicavel ao julgamento dos réos civis, processados pelos factos da revolta de 6 de Setembro de 1893, a disposição do art. 93 da lei de 3 de Dezembro de 1841 para que tal julgamento tenha lugar na secção federal mais visinha, considerando ponto affectado pela revolta o comprehendido no estado de sitio.

Nos termos do citado aviso, e sendo a secção federal do Estado de Minas Geraes a mais visinha do Districto da Capital Federal e de todos os mais pontos do sul da Republica, comprehendidos no estado de sitio, tenho a recommendar-vos que requeiraes e promovais a remessa com a possivel brevidade dos processos criminaes dos réos civis, relativos á revolta de 6 de Setembro, para o Juiz Federal de secção em Ouro Preto, afim de serem alli julgados.

Se por ventura o juiz dessa secção indeferir o vosso requerimento de remessa dos processos, por considerar competente para o julgamento o mesmo districto em que se deram os factos da revolta, devereis levantar immediatamente conflicto de jurisdicção.

Saude e fraternidade—O Procurador Geral da Republica.—Antonio de Souza Martins».

— Por ter concluido a licença em cujo gozo se achava apresentou-se hontem ao quartel general da marinha o capitão de mar e guerra Francisco Forjaz de Lacerda, que ficou addido aquella repartição.

— Foi aposentado o Dr. Francisco Gomes Galaza no lugar de engenheiro director da estrada de ferro Paulo Affonso.

— O *Jornal do Commercio*, publicou a entrevista que teve com o Dr. Francisco da Silva Tavares, cuja opinião julga de interesse não só pela sua antiga posição politica e prestigio de sua familia, como pelo seu perfeito conhecimento da situação dos negocios do Rio Grande e da possibilidade da pacificação do Estado.

— Já que nos é dado conversar com V. Ex. sobre a situação do Rio Grande, permitta que comecemos por perguntar-lhe qual o fim de sua viagem a esta Capital.

— Não sou emissario dos federalistas, nem tenho autorisação para fallar em nome delles, como se disse algures. Interessado pela sorte da minha terra, accedi ao convite de um amigo figura saliente da situação politica, para vir até aqui, afim de conversamos sobre as cousas do sul.

— Já realizou-se essa conferencia?

— Ainda não. Já telegraphei á pessoa a quem me refiro e espero resposta, que não deve tardar.

— Qual era a attitude dos federalistas, diante do Sr. Prudente de Moraes, logo que este subio ao poder?

—Era da maior sympathia e esperanças. Depois do combate dos Trabyras, em 6 de Novembro, levamos dous mezes sem nada fazer, sem cousa alguma tentar, esperando qualquer acto que indicasse o pensamento de pacificar o Rio Grande. Do Governo devia partir a palavra de ordem; entretanto, em vez do que suppomos, vimos chegar a Buenos-Ayres, como ministro, o Sr. Abbott, uma das causas efficientes da revolução, e ser nomeado commandante em chefe das tropas em campanha o general Moura, que, apezar de ser o chefe que melhor podiamos desejar, representava o pensamento exterminador do Governo de que fizera parte. Diante disso, nossas esperanças fugiram; e recomeçaram os trabalhos de defesa da liberdade do nosso Estado, em que os federalistas tem estado empenhados.

—Todos os chefes do movimento, inclusive os Srs. Silveira Martins e Saldanha da Gama, participavam dessas esperanças de pacificação?

—Sim; estive com o Sr. Saldanha, do dia 16 ao dia 18 e com elle fiz uma viagem de Buenos Ayres a Montevidéo. S. Ex. mostrou-se partidario da acceitação da paz e disse-me que não era outro o pensamento da gente da marinha, que se tinha incorporado á revolução.

— Que papel representa o Sr. Saldanha na revolução rio-grandense?

—O Sr. Saldanha é um homem de grande merecimento e rara capacidade. Batido pela sorte, identificou-se com os federalistas, abraçou a sua causa e apresentou-se em suas fileiras com as dedicações dos camaradas que o seguem. A revolução não podia desprezar o seu concurso, nem devia dar-lhe um lugar secundario, e assim ficou elle incumbido de dirigir as operações de guerra com o general Tavares, a cuja experiencia e conhecimento do terreno alliou a sua competencia militar.

— Por causa do papel que o Sr. Saldanha representou na revolta da Armada e devido ás desconfianças que alguns inspiram ás suas affeições politicas, ha quem pense que a sua intervenção na luta rio grandense traz a esta um certo caracter geral, abrangendo campo mais vasto do que as reivindicações locaes. Julga que ha fundamento para pensar-se assim?

— Não. A luta federalista sempre foi local, póde ter estendido a sua esphera, mas para combater inimigos gratuitos que a tenham enfrentado de outros lados. A 13 de Fevereiro de 1893, quando Gumercindo invadio, primeiro que os outros chefes, territorio rio grandense, o general Tavares recommendou-lhe que não aggredisse nunca as forças federaes, esperando a manifestação das mesmas. No combate do Salsinho, porém, Gumercindo encontrou o 30º de infantaria, que o atacava e precisou combatel-o. D'ahi em diante os federalistas encontraram por toda a parte forças federaes a atacal-os, sem que, aliás, se conhecesse, como até hoje se desconhece, peça alguma official, que demonstrasse o pedido de intervenção nos termos da Constituição de 24 de Fevereiro. Agora, com a invasão nova, têm os federalistas o mesmo programma de libertar o Rio Grande, conquistando a liberdade de habital-o, rehavendo o lar e a propriedade de que os privaram. Esse é tambem o pensamento de todos aquelles que os auxiliam e que participam de sua sorte.

— Depois de revolvida a nova invasão, com a entrada de elementos da revolta da Armada, não houve nenhuma combinação para alterar esse programma federalista a que V. Exc. se refere?

— Nenhuma. A preoccupação dos federalistas é unicamente a causa rio-grandense; a luta continúa a ser local e para sustental-a é claro que combateremos todos os elementos que nos forem hostis.

— E os federalistas contam agora com recursos bastantes para continuar a revolução?

— Certamente. A esta hora devem estar em territorio rio-grandense, na fronteira, promptos para combate, mais de 6 000 homens sem contar os revolucionarios que operão ao Norte, de que até hoje não se sabe o numero ao certo. Devem haver naquella região elementos consideraveis: lá estão os coroneis Palmeiro, Varissimo, Eliziario Prestes, Baptista, Vicente Gomes e o commandante Alexandrino Alencar. O coronel castilhista Santos Filho foi batido em Passo Fundo por esses elementos, que têm chegado até perto de Porto Alegre. A zona do Norte, que é colonisada por estrangeiros, está assim invadida pela revolução e, ha poucos dias, o «Jornal» publicou uma varia, dizendo que um consul europêo pedira ao seu governo que suspendesse para alli a emigração.

Todos esses homens, que eu digo, estão promptos para combate, acham-se bem armados e bem montados, nada lhes faltando. Além delles porém, ha um enorme reforço de gente que não tem armamento e marcha atraz do exercito, esperando as armas cahidas dos companheiros mortos, ou a opportunidade de tomal-as dos inimigos vencidos. O numero dos homens nessas condições é consideravel e chega a pezar sobre o exercito, que precisa de cavallos em abundancia para movel-os. Só no combate do Rio Negro, havia mais de mil homens sem armas, que vieram a possuil-as com os despojos.

— E as forças propriamente castilhistas são fortes?

— Ao começo da luta houve adeptos voluntarios, dessa parcialidade: hoje, porém seus elementos escassearam e tem sido preciso fazer recrutamento. E' natural que, por meio desse sejão apanhados federalistas ou indifferentes.

— O que prevê V. Exc. sobre o fim dessa luta?

— Se a revolução não fôr vencedora, com certeza não será vencida; em quanto houver um gaúcho sobre um cavallo, com um pedaço de churrasco para comer, ha de estar em luta o protesto contra a tyrannia rio-grandense. A melhor mestra de todos nós nesses casos, é a historia. O imperio durante dez annos não conseguio esmagar os farrapos; e o imperio não se sentio humilhado em propôr a paz, e tratar com os revolucionarios que aterravam as instituições e quebravam a integridade nacional com a separação. Ultimamente durante dous annos, um homem que não olhava a lei, nem escolhia meios, lutou desesperadamente para exterminar os federalistas. Não olhou sacrificios de dinheiro, não attendeu a orçamentos e despejou nas campinas frias do sul os soldados soffredores do norte.

Varias vezes os generaes castilhistas annunciaram a terminação da luta. Uma vez o Sr. Pinheiro Machado telegraphou:

«Está acabada a grande guerra»; de outra vez o Sr. Castilhos mandou dizer: «Está estrangulada a revolução». E até hoje a revolução continúa sem esmorecimento. A ho que esses escrupulos devem bastar como aviso e lição aos estadistas.

— Acredita que, excluida a acção das armas, haverá meios para chegar á paz?

— Continuando no poder o Sr. Castilhos a paz do Rio Grande é um impossivel: e pela razão muito simples de que elle é incapaz de garantir as nossas liberdades. A boa fé dos federalistas já foi illudibriada. Depois do pacto de Bagé nós confiamos na palavra do governo, transmittida pelo então coronel Arthur Oscar; garantiram que os «patriotas» do Sr. Castilhos não entrariam naquella cidade para commetter tropelias; entretanto o general Tavares precisou emigrar para livrar-se das perseguições que elles promoveram. Quando era de esperar uma politica de tolerancia começou em Porto Alegre a vingança a mais brutal, contra os nossos amigos: foi preso meu irmão, Facundo Tavares, e assassinados seus dous filhos e o velho Hensel. A partir da hi começou o exodo dos que queriam salvar a vida, já que não podiam garantir a propriedade. Já vê que os federalistas não querem ser victimas de novas ciladas, certamente de consequencias mais funestas; preciso que alguem de autoridade moral garanta a nossa tranquillidade e nós possamos confiar.

— Accesos como estão os odios rio-grandenses, acredita que, feito um accordo para pacificar o Estado e voltando a elle os federalistas emigrados, os partidarios extremados de um e outro lado respeitarão as combinações tratadas e evitarão as represalias e as pequenas luas parciaes?

— E' natural que por algum tempo os resentimentos sejam muito fundos; mas acredita que o exemplo da paz de 1845 ha de incitar os riograndenses a respeitar a pacificação, convictos como devem estar todos de que esse estado de guerra ha de levar nossa terra a um atrazo extremo.

— Qual o meio que considera efficaz para dar a pacificação do Rio-Grande, sendo o Sr. Castilhos o governador actualmente?

— O governo federal tem na Constituição o meio de solver a crise. O Rio-Grande está fóra da federação brasileira pela «inconstitucionalidade de sua constituição» e pela tyrannia de seu governador. Em sua sabedoria, o governo federal encontrará o melhor alvitre para o caso; a mim nada cabe indicar. O que eu posso antecipar é que os federalistas querem uma paz honrosa, que lhes traga a liberdade de habitar o solo rio-grandense e lhes dê os meios de rehaver a propriedade perdida ou estragada.

— Se o Governo Federal intervier, considera que seja necessario muito tempo para o trabalho de reconstituir o Estado, que V. Exc. diz estar inconstitucionalmente organisado?

— Desde que a pacificação esteja feita e haja força para garantir a liberdade, a gente emigrada voltará e dentro de uns tres mezes poderá começar esse trabalho, preparando-se todos para exercerem os seus direitos e sustentarem as suas idéas no terreno pacifico, determinado na lei.

— E' verdade que, antes da revolta de Setembro o Governo passado pensava na pacificação do Rio Grande e que a missão do senador Cunha Junior aquelle Estado visava esse fim?

— Vou dizer lhe o que sei. O senador Cunha Junior appareceu no sul, procurando fallar ao general Tavares; não o encontrando, buscou a intervenção do Barão de Santa Tecla, que, por fim, conseguio a entrevista. O general evitava encontros desta natureza, depois do fracasso e improficuidade do que teve com o general João Telles. Encontrando-se os dous, o senador Cunha Junior mostrou prova de que estava autorisado a ouvir o general Tavares sobre os meios de fazer a paz no Rio Grande. Esse declarou-lhe logo a base preliminar, no pensar dos federalistas, isto é, a retirada do Sr. Castilhos. Indicou que, feito isto, seria preciso mais a nomeação de um interventor, que assumisse o Governo do Estado e tratada a paz, promovesse a sua reconstituição; mostrou ainda a conveniencia de voltarem ao exercito os officiaes, que o haviam deixado para incorporar-se á revolução, e a necessidade de indemnizar, por qualquer meio, os prejuizos occasionados aos federalistas pelas forças legaes. Ouvindo-o, o senador Cunha Junior declarou que nada disso seria obstaculo á pacificação do Rio Grande. S. Exc. voltou ao Rio e tinha já declarado aqui a meu irmão o Barão de Santa Tecla, e a outro amigo rio-grandense que dentro de poucos dias voltaria ao sul e a paz seria feita. No fim de Julho houve a expedição Wandenkolk; seguio-se um periodo de agitação que acabou com a revolta de 6 de Setembro, e talvez por isso nada se fez.

POLITICA

Suissa

A SEPARAÇÃO DOS PODERES

A Suissa approxima-se dos Estados Unidos pelo duplo caracter, federativo e republicano, de seu governo.

Não é mais do que uma aggremiação de estados autonomos com os quaes ella partilha a autoridade sobre os cidadãos.

Sua constituição, baseada exclusivamente no principio da soberania popular, baniu todo o poder hereditario.

Entretanto, quando comparamos os motores e a engrenagem do organismo politico na Confederação Suissa e União Americana parece-nos que quasi tudo differe, que o ha sem lhança na composição das camaras e perguntamos si systemas differentes teriam presidido á formação dos dous governos.

Os americanos, embora tivessem escolhido para base de sua constituição o principio da soberania popular, foram fortemente influenciados pelas tradições monarchicas e pelas tendencias individualistas da raça anglo saxonia.

Para a fundação do regimen republicano, tomaram por modelo uma constituição monarchica, a da Inglaterra, que modificaram simplesmente nos pontos que eram incompativeis com a natureza do novo governo.

Assim, embora supprimindo a hereditariedade conservaram a unidade do poder executivo.

De outro lado, mantiveram, fortemente e ampliaram as garantias offerecidas pela antiga constituição monarchica contra as arbitrariedades e abusos do poder; mas fizeram todo isto do mesmo modo que o tinham feito seus antepassados na época da realeza, isto é, seguindo o caminho trilhado a mais de meio traçado na organisação politica da Inglaterra.

Foi assim que estenderam, mais do que era permittido talvez, a separação dos poderes, na qual via a melhor e ultima salvaguarda da liberdade e dos direitos individuaes.

Na Suissa, o principio da soberania popular não estava embaraçado por tradições de governo pessoal.

Por toda a parte, elle tinha sido a base das constituições cantonaes, cujo governo directo fora conservado por muitos por intermedio da assembléa geral dos cidadãos.

Era, pois, unica e directamente sobre a soberania, do povo que devia inevitavelmente repousar o novo organismo politico; esse principio não podia deixar de ser applicado com uma logica que apenas soffria as modificações e as restricções resultantes da propria força das circumstancias.

Na ausencia de toda a tradição monarchica, o systema unitario não devia deixar vestigios na constituição dos poderes; a autoridade ia ser confiada exclusivamente a collegios.

De outro lado como viam todos claramente a origem commum dos poderes, ninguem pensava em erigil-os em rivaes um do outro, em procurar nas resistencias de um garantias contra os abusos possiveis do outro.

Visto que todos os poderes eram delegados mais ou menos directamente pelo povo, o que tinha recebido um mandato immediato devia dar ordens aos outros, só podendo limitar sua propria autoridade no que respeitava aos direitos de seu mandatario e da propria nação que reservava para si a autoridade e a decisão supremas.

Assim, o principio da separação e da independencia reciproca dos poderes foi quasi inteiramente abandonado pela constituição suissa que, entretanto, creou diversos orgãos e distribuio a cada um delles dominio especial.

Não firmou, porém de modo positivo e systematico a competencia de cada um delles e, em vez de os collocar em um pé de igualdade e de autonomia mutua, estabeleceu entre elles relações de subordinação perfeitamente caracterisadas.

Dubs disse com razão que a constituição politica da Suissa se distinguia por uma confusão organica dos poderes.

Tres autoridades distinctas participam do governo na Suissa: a assembléa federal a que está especialmente confiado o poder legislativo, e que o divide em duas camaras eleitas, representando uma a nação helvetica e outra os cantões; o conselho federal eleito pela assembléa para velar pela execução de suas sentenças e acordãos e dirigir a administração do paiz; o tribunal federal, eleito tambem pela assembléa para constituir o supremo tribunal de justiça na confederação.

Mas é preciso que não se veja nesta divisão de attribuições mais do que uma simples distribuição de funcções entre orgãos subordinados uns aos outros: não se trata de separação e independencia dos poderes.

O principio da soberania popular, soberania que sob certo ponto de vista é dividida entre a nação suissa e os cantões, domina todas as instituições federaes.

O povo, impossibilitado de governar-se por si mesmo, delega á assembléa todos os poderes que elle póde exercer directamente, reservando, porém, para si conjuntamente com a autoridade suprema, direitos de fiscalisação muito efficazes sobre os actos do seu mandatario.

Assim, a Constituição de 1874, que não póde ser alterada sem seu assentimento, lhe garante por meio da instituição do *referendum* o poder de annullar as deliberações da assembléa.

De seu lado, esta, por sua propria organisação, é incapaz de prover a todas as necessidades do governo, devendo delegar a outros orgãos politicos, sob sua autoridade e vigilancia, o exercicios de certos poderes.

Assim o conselho federal e o tribunal federal são os subordinados immediatos da assembléa que, a seu turno é o mandatario do povo.

Sem duvida, o tribunal federal gosa de certa independencia, visto que suas sentenças nunca podem ser modificadas pela assembléa nem influenciadas pela vontade della, sem que essa vontade seja expressa por actos legislativos.

Entretanto, elle depende della, por sua origem e alguma cousa em sua existencia, porque seus membros, que são reelegiveis, são nomeados por ella para o praso fixo de seis annos.

Mas foi principalmente nas relações entre os orgãos legislativo e executivo que a Constituição operou completa confusão de poderes.

Collocou o conselho federal sob a dependencia absoluta da assembléa que elege os membros daquelle pelo praso de tres annos, podendo reelegel-os indefinidamente.

Uma vez conferido o mandato, ella não póde retiral-o legalmente nem tem o direito de abreviar-lhe o praso.

Entretanto, dispõe de mais de um meio indirecto de chegar ao mesmo resultado e poderia, com tanta facilidade como o fazem o parlamento inglez e a camara franceza, impossibilitar o governo aos conselheiros federaes e entregar-se á diversão de desfazer ministerios.

E' verdade que ella não se serve nem servio ainda dessa faculdade, mas isto tem dependido exclusivamente das tradições politicas, do espirito de moderação e de paciencia do povo suisso, e talvez, tambem, da subordinação legalmente estabelecida e de facto respeitada dos ministros para com a assembléa.

MUTILADO

Q[ue] intervenha em materia legislativa, ou executiva, o conselho federal é inteiramente submettido ás vontades da assembléa, manifestadas sob a fórma de plebiscitos, decretos, resoluções, etc.

Na esphera executiva, que constitue seu dominio proprio, é mais uma simples commissão encarregada do expediente do que um verdadeiro poder: age de accordo com as ordens das camaras e sob a fiscalisação destas, devendo mesmo, em mais de um caso, consultal-as antes de agir.

Emfim, nas contestações cuja decisão compete ao conselho federal, a assembléa julga em ultimo recurso.

Nunca a vontade do primeiro póde prevalecer contra a autoridade da segunda.

Segundo os costumes politicos da Suissa, os ministros não escolhem entre a submissão e a demissão: submettem-se e obedecem sem o menor constrangimento.

Esta concentração dos poderes em uma assembléa, esta subordinação da autoridade executiva á autoridade mais especialmente legislativa são o principal caracteristico do governo helvetico, que assim differe claramente do systema americano, approximando-se mais do regimen parlamentar, com que se assemelha no fundo.

L. DUPRIEZ

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

MARÇO

Dia 15

1687—Carta regia ao governador de Pernambuco ordenando que obrigasse os frades a se occuparem da cathequisação dos indios e a não se envolverem em negocios profanos: ameaçando-os de daros conventos a outros frades mais zelosos de suas obrigações.

1817—A Parahyba adhere a revolução Pernambucana.

— Considerando o governo de Pernambuco, não haver nenhum corpo de cavallaria no Estado; publica um decreto permittindo a todo patriota levantar companhias de soldados a cavallo, recompensando os que as organisassem fardadas, armadas e montadas a sua custa, com o posto de capitão e direito de nomear os officiaes.

REVISTA DIARIA

Disponibilidade—Por portaria de 13 do corrente, do Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, foi declarada em disponibilidade a professora publica do municipio de Olinda, Antonia Ribeiro de Campos.

Para publicar—Remetteram-nos da Secretaria do Governo:

Copia—Consulado Geral do Brazil, Liverpool, 16 de Fevereiro de 1895.

Sr. Governador.—Cumpre-me levar ao vosso conhecimento que hoje legalisei o manifesto do vapor *Actor*, relativo as seguintes mercadorias: Carregadores. Recebedores. Marca. Numeros. Mercadorias. Iry. Son....... A. P. da Silva & C..... A P S & C...... 1[?]70 .... 60 barris contendo munição de caça. Esse vapor segue viagem deste porto para o dessa cidade. Saúde e fraternidade.—William Olires Tunshon, vice-consul, encarregado do Consulado Geral.—Ao Sr. Governador do Estado de Pernambuco.

Camara dos Deputados—Effectuou se hontem a 10ª sessão preparatoria sob a presidencia do Sr. coronel Apolinario Maranhão, tendo comparecido 13 Srs. deputados.

Servem de 1º e 2º secretarios os Srs. Pereira da Silva e Azevedo Jardim.

E' lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte expediente:

Officio do 1º secretario do Senado, communicando haver numero legal dos Srs. senadores para a installação solemne do Congresso, aguardando as necessarias communicações d'esta Camara. Inteirada.

Outro do mesmo, communicando que o Senado approvou a eleição procedida em 10 de Janeiro ultimo para senadores estadoaes.—Inteirada.

O Sr. Gonçalves da Rocha, como relator da 2ª commissão de verificação de poderes, envia á mesa um parecer, que toma o n. 2, e que vai a imprimir, com relação ao reconhecimento dos Srs. deputados.

São tambem enviados á mesa os diplomas dos Srs. Francisco Tiburcio de Mello e Silva e José Marcelino da Rosa e Silva.

Em seguida o Sr. presidente levanta a sessão, designando a mesma ordem do dia.

Apuração da eleição de prefeito—A' falta de numero legal para composição da junta apuradora, deixou hontem de realisar-se o processo de apuração da eleição do prefeito deste municipio.

Deverá, pois, ter lugar esse acto hoje, começando o respectivo serviço ás 11 horas do dia, na sala da Secretaria da Prefeitura.

Neste sentido o Sr. Dr. sub-prefeito convida, como se vê do edital publicado na secção propria, além dos cidadãos já convocados, mais a todos os supplentes dos concelheiros municipaes e a varios presidentes de mesas seccionaes, expressamente nomeados no referido edital, para o fim neste tambem declarado.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este Tribunal sob, a presidencia do Dr. José Julião Pinto de Souza, Juiz de Direito Criminal, occupando a tribuna da accusação o Dr. Manoel Nunes Correia 1.º promotor publico.

Compareceram 28 jurados.

Foi submettido a julgamento o réo José Francisco dos Santos, pronunciado como incurso nas penas do artigo 304 § unico do Codigo Penal, por haver no dia 17 de Dezembro de 1893, na freguezia da Graça, praticado com uma faca de ponta, um ferimento de natureza grave em Sebastiana Maria da Conceição, por ter ella intervindo em favor de seu irmão José Jorge Mendes na occasião em que era aggredido pelo réo.

O Jury de sentença compoz-se dos jurados:
Henrique da F. Coutinho.
Gustavo Lucio Mergulhão.
Antonio Soares Teixeira.
Lucio B. de Moraes Pires.
José J. Borges Uchôr.
José Nicacio Alves.
Francisco de Abreu Macedo.
Eulagio José R. de Oliveira.
Joaquim M. de Oliveira Guimarães.

Fez a defeza o Dr. Luiz Emygdio R. Vianna, advogado dos presos pobres.

Tendo em vista a decisão do Jury, o Dr. juiz de direito condemnou o réo no grão minimo do art. 304 § unico, combinado com o art. 409 do Cod. Penal, a pena de um anno e dois mezes de prisão simples, e mandou expedir alvará afim de ser posto em liberdade por ter cumprido a pena, de conformidade com o disposto no art. 60 do dito Codigo.

Loteria de amor—Quasi simultaneamente em dous paizes bem diversos sob o ponto de vista dos costumes, deu-se um facto devéras extraordinario e de que os philosophos e os moralistas deste fim de seculo podem tirar as mais curiosas e imprevistas conclusões.

Não ha muito uma viuva ainda nova e bonita teve a ideia de fazer uma loteria de sua pessoa, na Hungria.

Com autorisação do ministro das finanças, emittio 700.000 bilhetes de um florim cada um, com este plano: o homem a quem sahir o premio desposará a linda hungara, que guardará como dote um terço dos 700.000 florins, o segundo terço pertencerá ao marido e o terceiro, porque toda a loteria deve ter a sua moralidade, será dado aos pobres.

Até agora os bilhetes têm tido um procura consideravel.

O outro exemplo vem da America, a terra das innovações mais audaciosas.

Trata-se de um moço de 25 annos, louro, de uma saúde robusta e de maneiras distinctas; e si não era de todo sem fortuna, como a linda hungara só possuia 2.000 dollars de renda, o que é pouco para um *yankee*: fez tambem uma loteria de sua pessoa e os bilhetes venderam-se n'um instante.

A sorte cahio n'uma mulher de 53 annos, que á ultima hora teve receio dos 25 annos do noivo, e passou o bilhete a uma amiga nova, mediante 50 dollars.

Esta ultima fez uma viagem de perto de 4.000 kilometros para reclamar o marido e qual não foi a sua surpresa ao encontrar-se com o proprio irmão, de quem estava sem noticias havia muito!

Magdalena—Por telegramma recebido pela Agencia da Mala real Ingleza sabe-se que esse vapor, só poderá sahir do Rio de Janeiro no dia 19 ás 4 horas da madrugada em vista da quarentena que lhe foi imposta.

Procissão dos Passos—Na forma do costume, realisa-se no dia 28 do corrente a trasladação para o convento do Carmo, da sacrosanta imagem do Sr. Bom Jesus dos Passos, partindo o prestito da matriz do Corpo Santo, de que é padroeiro a mesma imagem.

No dia seguinte será reconduzida em solemne procissão pelas 3 horas da tarde, d'aquelle convento para a matriz do Corpo Santo, onde deverá ser pregado um sermão.

Para os referidos actos recebemos delicado convite da mesa regedora da veneravel irmandade dos Passos, a quem somos gratos pela fineza.

Fallecimento—Falleceu hontem n'esta cidade, victima de antigos padecimentos, contra os quaes foram improficuos todos os recursos medicos, a virtuosa Sra. D. Antonia de Mello Ganches, esposa do Sr. José Gomes Ganches.

Seus restos mortaes, que foram depositados á rua da Gloria n. 37, sua residencia, foram hontem mesmo dados á sepultura.

A' sua Exma. familia e especialmente ao seu consorte, d'aqui enviamos os nossos sentimentos por tão sensivel perda.

La Illustration espanola y americana—Magnifico o n. 5 do anno XXXIX d'essa revista madrilena que temos á vista.

Além de variadissimo texto, traz entre outras bonitas gravuras na 1ª pagina o retrato de Maria Guinero, insigne actriz hespanhola.

Agradecemos a offerta á Agencia Litteraria.

A União—Publicou-se o n. 12 d'esse orgão da classe typographica, cuja visita registramos gratos.

Episcopado Norte-Americano—Ha nos Estados Unidos 13 arcebispados 63 bispados, 5 vicariatos apostolicos e 1 prefeitura.

Como se vê só a França e a Italia têm maior numero de sédes episcopaes.

Do arcebispado de Baltimore são suffraganeos os bispados de Charleston, Richmond, Savannah, Santo Agostinho, Wheeling, Wilmington e North Carolina (vicariato).

Do arcebispado de Oregon são suffraganeos Helena, Idabo (vicariato), Nesqually e Vancouver's Island.

Do arcebispado de S. Luiz são suffraganeos Cheyenne Concordia, Davenport, Dubuque, Kansas City, Leavenwort, Lincoln, Omaha, S. Joseph e Wichita.

Do arcebispado de Nova Orleans são suffraganeos Brownsville (vicariato,) Galveston, Indian territory (prefeitura,) Little Rock Molile, Natchy Natchitoches e Santo Antonio.

Do arcebispado de Cincinnati são suffraganeos Cleveland, Columbus, Covington Detroit, Fort-Wayne, Grands, Rapids, Lonisville, Nashville e Vicennes.

Do arcebispado de New-York são suffraganeos Albany, Brooklyn, Buffalo, Newark, Ogdensburg, Roochester, Syracusa e Trenton.

Do arcebispado de S. Francisco são suffraganeos Monterey, Sacramento e Utali (vicariato).

Do arcebispado de Santa Fé são suffraganeos o bispado de Denver e o vicariato de Arizona.

Do arcebispado da Philadelphia são suffraganeos Erié, Harrisburg, Pittsburgo Scranton.

Do arcebispado de Milwankee são suffraganeos Gaeen Bay, La Cross e Marquette.

Do arcebispado de Boston são suffraganeos Burlington, Hartford, Manchester, Portland, Providence e Springfiel.

Do arcebispado de Chegado são suffraganeos Atlon Belleville, e Peoria.

Do arcebispado de S. Paulo são suffraganeos Duluth, Jamestown, Sioux-Falls, Saint Cloud e Wilnona.

Eis como são preenchidas as dioceses nos Estados Unidos:

Quando morre um bispo, o arcebispo da provincia ou o bispo mais antigo, se é arcebispo que tem de substituir, reune sob sua presidencia na cidade episcopal os pricipaes ecclesiasticos da diocese, a saber: os curas inamoviveis e os conselheiros diocesanos.

Os curas inamomiveis são em numero de um sobre dez no maximo.

Os conselheiros diocesados, em numero de dois ou de quatro, devem ser designados pelo bispo, metade por sua escolha, metade por proposta de seus ecclesiasticos, e o assistem em sua administração; elles preenchem junto delle o papel attribuido pelo direito canonico aos conegos.

Assim representado, o clero da diocese indica tres candidatos para a séde vacante.

A lista assim elaborada é submettida aos bispos da provincia, que se reunem para discutil-a, adoptando-a ou rejeitando-a «in totum» ou em parte para formar outra.

N'este ultimo caso elles devem, na acta de sua deliberação, consignar os motivos. Depois do que as listas são enviadas a Roma com as precisas notas sobre cada candidato e a Santa Sé nomeia o bispo. Se porventura trata-se de um arcebispo, todos os arcebispos dos Estados Unidos devem ser consultados; se de um coadjuctor, o bispo que o reclama preside á reunião do clero diocesano e suggere a escolha que deseja.

Emfim, se o candidato é estranho á diocese a que é destinado, a opinião do bispo que elle vai auxiliar é tambem requerida.

O bispado mais antigo é o de Baltimore, creado por bulla de 6 de Novembro de 1789, e o mais moderno o de Duluth, creado a 27 de Dezembro de 1889.

Convém notar que nos Estados Unidos da America, nunca houve religião de Estado, religião official, ali ha completa separação cada um dentro da sua esphera sem droques nem attritos: n'aquella republica não ha questões religiosas para consagrar bispos, condemna-los, depois perdoa-los, não! amnistia-los?!. e provar que o poder é tudo, e ha quem chore por essa união, que só tem servido para descredito da Igreja, e atrophiamento do catholicismo.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga 14 rezes para o consumo publico de hoje.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos no Telegrapho Nacional os seguintes despachos:

Do Rio, para Chan.
Do Pilar, para Alagoana Almeida.

—

Aviso:
Um para Barros.

—

As linhas telegraphicas funccionando regularmente.

Casamento civil O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 75, 1º andar, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes.

Segunda publicção

João de Albuquerque Cavalcante Soares, alferes do exercito, com Julia Rosa de Azevedo Soares, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Santo Antonio.

Primeira publicação

Manoel Agapito de Sá, viuvo, pratico de pharmacia, com Martinha Isabel de Barros, solteira, naturaes deste Estado e residentes a freguezia de Santo Antonio.

— O escrivão de casamentos da Boa Vista Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Bacharel Samuel da Gama e Costa Max Dowell com Maria Dolores do Rego Barros, solteiros, residentes na freguezia da Boa Vista.

João Epiphanio de Almeida Cavalcante com Maria de Deus Gonçalves, solteiros e residentes na freguezia da Boa Vista.

Primeira publicação

José Jacintho da Silva, solteiro, com Maria Francisca das Chagas, viuva, residentes na freguezia da Boa Vista.

José de Amorim Leão, residente em Maceió, com Emilia Josephina Brothuhood, residente na freguezia do Poço da Panell, solteiros.

Commissão do Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 13 de Março de 1895

Boletim metereologico

Horas.	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,º2	756,ᵐ01	22,28	88
9 »	28,º1	757,ᵐ27	24,28	86
12 »	29,º4	756,ᵐ14	24,58	81
3 t.	29,º7	757,ᵐ34	24,93	81
6 »	28,º5	757,ᵐ61	25,04	86

Temperatura minima 25,75 Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 31,00 Ennegrecido 48,º2—Prateado 41,º0.

Evaporação em 24 horas ao sol 6,ᵐ4 á sombra 3ᵐ4.

Chuva 1ᵐ,2ᵐ.

Direcção do vento: E e NE alternados de meia noite até 1 h 34 m. da manhã, ENE e NE alternados até 3 h. 35 m. da tarde; NE até 4 h. 05 m.; NNE até 6 h.; NW até 10 h. 7 m.; E com interrupções de ESE e ENE até meia noite.

Velocidade média do vento 3,ᵐ65 por segundo.

Nebulosidade média 0,57.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	13 de Março	6 h. 00 m. da m,	2,ᵐ20
P. M.	« de «	12 h. 10 m. da t.	0,ᵐ15

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 13 de Março de 1895:

Existiam	446
Entraram	1
Sahiram	6
Existem	441
A saber:	
Nacionaes	406
Mulheres	8
Estrangeiros	27
Mulher	0
Total	441
Arraçoados	408
Bons	386
Doentes	18
Loucos	3
Louca	1
Total	408

Movimento da enfermaria:

Teve Baixa:
Antonio Borges de Oliveira.

Teve alta:
Manoel Felinto de Miranda.

Cemiterio Publico—Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro, no dia 12 de Março, os seguintes corpos:

Maria Amalia Maciel Ferreira, Pernambuco, 18 annos, solteira, Santo Antonio.

João do Prado Martins Ribeiro, Pernambuco, 52 annos, Santo Antonio.

Horacio Walfrido Peregrino da Silva, Pernambuco, 55 annos, casado, Varzea.

Rosa Marianna Lopes, Pernambuco, 34 annos, Recife.

Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 23 annos, casado, Graça.

Severina Maria da Conceição, Pernambuco, 7 mezes, Santo Antonio.

Um féto feminino, Pernambuco, Recife.

Maria, Pernambuco, 11 mezes, Boa-Vista.

Cicero, Pernambuco, 10 dias, S. José.

Senhorinha Maria da Conceição, Pernambuco, 8 annos, Boa-Vista.

José Tavares Bezerra, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Boa-Vista.

Cypriano José de Barros, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista.

Maria José de Sant'Anna, Pernambuco, 40 annos, viuva, Boa-Vista.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 13 de Março, foi o seguinte:

Entraram	13
Sahiram	12
Falleceram	1
Existem	803

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 h. da manhã e sahio ás 7 1/2.

Dr. Malaquias, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Simões Barbosa, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio as 12 1/2.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio as 11 1/4.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Berardo, entrou ás 11 1/2 da manhã e sahio ás 12

Pharmaceutico, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

1.º Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 8 da manhã e sahio ás 4 3/4 da tarde.

2.º Ajudante do pharmaceutico entrou ás 3 3/4 da manhã e sahio ás 4 1/2 da tarde.

CALEPINO

NOVIDADES VINDAS PELO CORREIO

Dr. José Maria Velho da Silva—Homens e factos da historia patria, 1 vol...... **3$000.**

Trovador brazileiro, ou novissimo cantor de modinhas, unica edc. completa, 1 vol. **2$000.**

A Estação—Esplendido jornal de modas brazileiras, venda avulsa dos ultimos numeros chegados para a

Livraria Escola do Povo

LIVROS RECEMCHEGADOS

Joaquim Nabuco—O abolicionismo reformas radicaes, 1 vol. **1$000.**

Joaquim Nabuco—Campanha abolicionista no Recife, discursos, 1 vol. broc......... **1$000**

Dr. Urias da Silveira—Fontes de riqueza, 1 grosso vol. enc. **6$000.**

Tratado Pratico da fabricação do queijo e da manteiga, contendo todos os esclarecimentos e regras precisas para o aproveitamento do leite e sua applicação etc, ornado de muitas gravuras, 1 vol. enc. **4$000.**

Clarindo de Queiroz—Modernas instrucções para a infanteria do exercito brazileiro, 1 vol. **5$000.**

Raul Pompeia—O atheneu, chronicas de saudades, 1 vol. **1$000.**

Castro Soromenho—A Guarda Nacional da Capital Federal e a revolução de 6 de Setembro, 1 vol. illustrado com retratos das figuras mais salientes na revolta, **5$000.**

A Parteira ou noções necessarias sobre o nascimento do homem por Dr. Melillo, 1 vol **2$000.**

Doença e o remedio, molestias das mulheres, 1 vol. **3$500.**

Livros allemães (de um particular que nos pede para vender barato):

Dictionnaire Encyclopedique—français allemand et allemand-français, donnant pour ces deux langues la nomenclature d'apres les dictionnaires d[e] l'Académie et de Sanders; les termes les plus usités de la vie pratique, du commerce, de l'industrie, des arts et métiers; des sciences naturailes et des sciences speciales; les neologismes et mots étrangers; les noms propres; la conjugaison de tous les verbes; l'indication de l'etymologie, des synonymes, dos homonimes et des autonymes les plus importants; avec la pronunciation exacte de chaque mot, figurée par M. G. Laugeuscheidt l'aprés le systéme phonétique de la methodo Toussaint-Laugeuscheidt, por Charles Sachs, 1 grosso vol. bem encadernado.

Methode Toussaint—Laugeuscheidt, inglez-allemão, 2 vols. enc.

Methode Toussaint—Laugeuscheidt, rancez-allemão, 2 vol. enc.

Mais 2 volumes sobre engenharia, escriptos em allemão.

Haeckel—Histoira de la creatiore, 1 vol. **10$000.**

Les Oeuvres completes de Laplace, 5 vols. **35$000.**

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81—RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e usados

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Na defensiva

O triste acontecimento do dia 4 do corrente mez tem sido cantado em prosa e em verso pelos adversarios do actual Governo; distinguindo-se entre todos, pela virulencia de linguagem e pela infiel e calumniosa exposição, a folha, de que era proprietario e redactor-chefe o infeliz Dr. José Maria.

Bem quizeramos que o orgão autonomista nos poupasse ao trabalho anatomico do ser moral e politico d'aquelle, cuja morte serve lhe mais de especulação, do que de pezar.

Pertencemos ao numero d'aquelles, que com razão entendem, que, diante de um tumulo cessão todos os odios, desapparecem todas as paixões; mas quando joga-se com um cadaver, para atiral-o sobre os vivos, quando procura-se tirar partido da desgraça de um homem, cuja memoria devia ser respeitada, em prejuizo de caracteres puros e illibados, de pessôas dignas de sagrado respeito pelos seus nobres sentimentos, é preciso vencer a repugnancia, que causam discussões em terreno tão escabroso, e descer á uma apreciação dolorosa de factos, em defeza da honra vilmente ultrajada.

Seria de bom aviso que «*A Provincia*,» antes de *politicar* sobre uma desgraça, que á todos contristou e que, nem os mais intransigentes inimigos do illustre morto, nem mesmo aquelles que por elle foram atacados no sacrario da familia, approvaram: devia ter esperado que a justiça fallasse e dissesse á quem de direito cabia responsabilidade pelo lamentavel acontecimento do dia 4.

Medite o orgão autonomista sobre as considerações que vimos de fazer e veja que nos arrasta á um debate improficuo, á uma luta, em que não devemos entrar, não só por conveniencia propria como em homenagem ás cinzas ainda quentes do Dr. José Maria.

Mude de rumo a *Provincia*, lembrando-se que nós somos filhos da mesma terra, brazileiros todos, e que a nossa vida politica é muito conhecida, pertence ao dominio publico.

Quer a *Provincia* que lhe fallemos com mais franqueza?... Precisa de melhores esclarecimentos?

Compulse os annaes da Assembléa Provincial de 1878 á 1891, leia attentamente a collecção de Jornaes do Recife de Dezembro e Março e de Janeiro, Fevereiro e Março de 1893, de 1892, peça luzes á muitos d'aquelles que, inimigos de hontem do Dr. José Maria, hoje calculadamente apregoam-se ser mais sinceros e devotados amigos e capacite-se de que nós não somos assassinos...

E' preciso escrever em estylo sybillino, principiar por meias palavras, evitar uma discussão que não serve, que nenhum resultado favoravel dá aos contendores.

Encontramos na morte uma terrivel barreira...

Responsabilisar um partido pela morte do Dr. José Maria!!

E' o cumulo da insensatez, da perversidade!

Oh! mas *A Provincia* delira!!

E ella, cujos intuitos são bem conhecidos, cuja moral estragada fal-a variar de opinião, segundo as circumstancias de momento, mordendo hoje, á quem afagou hontem, aconselha em seu numero de hoje *a reacção prompta e efficaz para que cessem as inquietações e soffrimentos sociaes!!*...

A Provincia quer sangue! Sustentava a mesma theoria, antes da morte do Dr. José Maria, e, agora, quando devia pedir tregoas, aconselhar a paz, lembra a reacção, como medida proveitosa!

Já o Dr. Martins Junior, em tempos idos, á beira da sepultura do infeliz Julio Borges, fallava de instinctos sanguinarios...

Quem pretende resolver todas as questões pelas armas, não póde esperar que o vento da fortuna lhe seja sempre favoravel...

Volte atraz o partido autonomista!...

Justus.

Eleição da 14ª secção

A Provincia de hoje diz que n'esta secção o Dr. Estevão de Sá teve 55 votos e o Dr. Affonso Costa 17, o que sommados dão 72 votos. Tendo apenas votado n'esta secção 71 eleitores, torna-se por isto o numero dos votos superior ao dos votantes.

Destes milagres só se operam na Boa-Viagem.

Diz tambem a mesma *Provincia* que os livros e papeis d'esta secção até o dia 9 não haviam sido recolhidos ao archivo; no entanto eu os remetti ás 9 horas da manhã do dia 8 do corrente pelo soldado da guarda municipal Luiz Albino da Silva.

Aprecie o publico como esta gente falla a verdade.

Recife, 14 de Março de 1895.

Manoel Waldoaldo Soares.

Viva a Republica

Parabens a todos os bons republicanos sinceros pela pacificação do Rio Grande do Sul.

Viva o inclyto presidente da Republica Brazileira— o Sr. Prudente de Moraes.

Vivam os amigos da Ordem.

O major *Joaquim S. P. Siqueira Cavalcante.*

AO SEU MUITO QUERIDO SOBRINHO

GASTÃO DINIZ

Abraça e felicita pelo dia de hoje, a sua tia amiga

15 de Março de 1895.

M. G. B. D.

Casa de commissões
CONSTANTINO BARZA
Rua do Bom Jesus n. 55, 1.º andar
Amostras e Catalogos de toda qualidade.
Importador da melhor cerveja allemã de Munchen
FRANZISKANER
Da farinha de aveia de Knorr, o melhor alimento para crianças, da optima agua mineral Harzer Sauer Grumen.
Grauhof

OS Drs. Francisco Teixeira de Sá e Manoel Nunes Correia tem escriptorio de advogacia á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador n. 19 1º. andar.

LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Em todo o mundo não existe loteria mais seria do que esta

Para attender á constantes pedidos temos resolvido no mez de Abril, extrahir 3 loterias semanaes e brevemente serão feitas extracções diarias.

A bôa acceitação que tem tido esta importantissima loteria é a maior gloria que podiamos desejar, pois tem sido preferida á todas as outras loterias.

Chamamos a attenção do publico para os dous novos e importantes planos de 12.000$000 D, e 24.000$000 B.

O publico póde examinar as machinas e assistir as extracções.

Unica que jogam poucos bilhetes e offerece melhores vantagens, tanto ao jogador como aos cambistas

Extracções do mez de Março

Sexta-feira	15	24.000$000	1.ª loteria	B
Terça-foira	19	12 000$000	12.ª «	A
Sexta-feira	22	15 000$000	4.ª «	C
Terça feira	26	12 000$000	2.ª «	D
Sexta feira	29	15 000$000	5.ª «	C

Loterias do Estado

Hontem, ás 2 horas da tarde, teve lugar a 1.ª extracção da loteria deste Estado.

A convite do illustre thesoureiro da referida loteria, assistimos ao processo empregado para a extração e notamos toda a ordem e methodo.

Pelo modo empregado, o que foi, para a extracção, tudo deixa a concluir-se que grande confiança inspira a mencionada loteria.

Do *Jornal do Recife*.

Loteria de Pernambuco

Realisou-se hontem no predio n. 45, á rua do Imperador, a extracção deste importante loteria, perante crescido numero de pessoas gradas e observando-se perfeita correcção no desenvolvimento do respectivo sorteio.

A fiscalisação exercida exclue qualquer possibilidade de fraude no processo da extracção, sendo de tão tenra idade a criança encarregada de tirar os premios que não conhece ainda os principios elementares da leitura e da escripta.

Do *Commercio de Pernambuco*.

Assistimos correr a ultima loteria do Estado, cujas machinas *Fichet* são reconhecidamente boas.

O systhema é rapido e licito.

D'A *Cidade*.

Loteria do Estado

Hontem, ás 2 horas da tarde, começou a extracção da Loteria do Estado 2 A.

Achavam-se presentes o fiscal das mesmas loterias Coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa, concessionario, agentes de loterias, quatro meninas, uma para extrahir os premios e as outras para moverem as machinas Fichet.

No salão do consistorio da igreja do Rosario havia excessivo numero de concurrentes.

Procedeu se então a extracção, evidenciando-se a exacta destribuição dos premios pelos numeros indicados fatalmente pelas rodas da machina Fichet.

O processo da extração inspira plena confiança e exclue a possibilidade de fraude.

Tivemos occasião de assistir a toda a extracção dos premios da Loteria do Estado 2 A e podemos dar testemunho da perfeita regularidade da extracção.

No dia 22 deste mez realisa-se a 3.ª extracção desta conceituada loteria.

Do *Commercio de Pernambuco*.

Hontem pelas 2 horas da tarde, no andar terreo do predio n. 45 á rua 15 de Novembro, teve lugar a extracção da 6ª Loteria A do Estado de Pernambuco.

Assistiram-n'a representantes da imprensa desta capital, o Dr. Secretario da Fazenda do Estado, o fiscal das extracções, nomeado pelo governo, os concessionarios das Loterias e diversos cavalheiros, além de grande numero de populares.

A *Provincia* enviou alli um seu redactor, a convite do Sr. Capitão Fernandes Vianna, um dos interessados na Empreza Loterica.

O serviço da extracção correu com regularidade por meio das machinas do systhema Fichet, sendo escrupulosamente apregoados os numeros e os respectivos premios.

As espheras numeradas com os premios eram retiradas da urna por uma criança, occupando-se tres outras na rodagem das machicas, em quanto diversos cavalheiros organisavam as listas, que, combinadas, serviram para a inscripção da acta dos trabalhos em livro para este fim rubricado pelo fiscal.

D'*A Provincia*.

Loteria do Estado

Realisou-se hontem a extracção dessa loteria, a qual assistimos em companhia de diversos collegas da imprensa, do Sr. Dr. Pedro Pernambuco, ministro da justiça, Dr. Carrilho, Dr. Affonso de Mello, Dr. Santos Moreira e outros cavalheiros, para isso convidados.

A extracção dessa loteria não pôde ser mais regular.

Obteve o premio grande o numero 5830, que foi vendido no Estado de Alagôas.

Do *Jornal do Recife*.

Loteria de Pernambuco

Effectuou-se hontem a extracção da 7ª loteria A do Estado de Pernambuco, perante grande numero de pessoas gradas, e sob a fiscalisação que redomina sempre no desenvolvimento regular do sorteio.

Foi vendido pela casa do Sr. Malheiro á rua do Cabugá 2 A o bilhete n. 14258 da Loteria do Estado, a qual obteve o premio de 12:000$.

Tambem a respectiva dezena e as aproximações foram vendidas na mesma casa.

Dois terços da sorte grande couberam a um estimavel commerciante da rua 1º de Março.

Loteria do Estado

A extracção da 6ª Lotoria do Estado de Pernambuco realisou-se como noticiamos e com a pontualidade de que tem dado provas.

No pavimento terreo do predio n. 45 da rua 15 de Novembro achavam-se muitas pessoas do povo, os directores da extracção Sr. Bernardino Lopes Albeiro conceituado commerciante desta praça, Capitão Francisco de Assis Fernandes Vianna, José Gomes Ferreira Maia, o fiscal do governo Coronel Costa, e alguns conselheiros.

A convite da commissão compareceram representantes das redacções da *Provincia e do Jornal do Recife.*

Tambem Foi convidada e fez-se representar esta redacção.

Começou as 2 horas a extracção que terminou, deixando em todos a convicção de que não ha possibilidade de fraude com o systhema adoptado, que devemos declarar por um dever de justiça, a commissão põe em pratica com rigorosa exactidão e honestidade exemplar.

Estão a salvo dos boatos da maledicencia as extracções das loterias do Estado, tal é o escrupulo que se observa na commissão respectiva.

Somos insuspeitos em emittir esta opinião porque esposamos opinião contraria as loterias em geral.

Deu-se pela segunda vez a coincidencia de ser o premio de 12 contos o ultimo a ser proclamado como succedeu na anterior extracção.

O bilhete premiado com esta sorte foi vendido no Estado de Alagôas.

Do *Commercio de Pernambuco*.

Importantes planos

Extracções feitas com assistencia do fiscal do Governo, e perante numeroso auditorio.

A machina FICHET para dar o numero é tocada por meninas, assim como os premios são tirados por uma menina de 5 annos.

O contractante desta importante loteria entrou para os cofres publicos com a avultada somma de 120:000$000 de impostos pagos adiantados, e fiança.

Bilhetes á venda nas casas lotericas na e Thesouraria

Rua Larga do Rosario n. 9, 1.º andar

Os pedidos deverão ser dirigidos ao encarregado da emissão

BERNARDINO L. ALHEIRO

Telegramma — Alheiro.

Caixa do Correio — 196

PERNAMBUCO

MUTILADO

ILEGIVEL

Hypocritas

Diante do cadaver da victima do dia 4 do corrente mez, chovem as injurias e as calumnias dos nossos adversarios politicos.

Não respeitam elles nem as cinzas ainda quentes de seu antigo chefe.

O sentimento da dôr que devia abafar corações empedernidos e de bronze, foi substituido pelo rancor e pelo odio, que faz explodir de pennas assalariadas, todas as qualidades de torpezas.

O partido Federal deste Estado sem ter a menor co-participação no assassinato do Dr. José Maria é atassalhado diariamente pelos anarchistas dos jornaes opposicionistas em desespero, levando elles o seu arrojo ao ponto de criminarem ao benemerito e honrado Governador de nosso Estado, o Exm. Sr. Major Dr Barbosa Lima.

Autonomistas, Martinistas e Ambrozistas fizeram um hybrido consorcio e tocam na sua ingrata tarefa de levantar uma celeuma tal que possa atear a odiosidade publica contra a primeira autoridade do Estado

Perdem o seu tempo.

O povo já está acostumado a ver desses espectaculos e bem conhece os *pescadores de aguas turvas*.

Quem tem sido o responsavel dos assassinatos da ordenança do Dr. Antonio Joaquim Correia de Araujo, quando chefe de policia, do subdelegado de Afogados, dos Padres Jesuitas, de Bodé, Lisbôa, Ricardo Guimarães e outros?

Quem dirigia o povo inconsciente para taes crimes?

Nunca se attribuio a autoria delles a um presidente qualquer ou a um partido inteiro!...

Como querem os Srs. opposicionistas levar tudo isso a conta do Governo energico e patriotico que nos dirige?

Estas setas envenenadas não nos attingem.

A phalange dos assassinos confraternisam-se hoje, para amanhã se dilacerarem

O infeliz Dr. José Maria era outr'ora atacado pela gente do Sr. Martins Junior e Ambrozio Machado, que o tachava de assassino, fatal e pernicioso, dizendo ser elle fatal á Republica, havendo para isso a deposição do dia 18 de Dezembro de 1891, ficando estendido no Campo da Republica para mais de 200 pessoas.

O Partido Republicano Federal veio acabar com semelhantes desgraças e abrir para o nosso Estado uma nova era de prosperidades.

A S. Exc. o Sr. Dr. Barbosa Lima, digno Governador de nosso Estado se deve hoje a paz e o socego que se nota no seio da Familia Pernambucana.

A energia de seu governo devemos hoje a nossa tranquilidade de espirito e até a segurança da honra de nossas familias.

Até os estrangeiros são unanimes em tecerem elogios ao governo de S. Exc.

Todos nós Pernambucanos temos horror ao sinistro facto que se deu, muito embora fosse o Dr. José Maria nosso adversario.

Ninguem que preza ter coração deixará de lamentar tão lugubre acontecimento, que muito vem depôr contra a nossa civilisação e costumes.

Não está por ora provado quem são os criminosos, porque o honrado juiz nomeado por S. Exc. o Sr. Governador do Estado, ainda não terminou a sua missão.

Elle procura descobrir a verdade e quando ella se fizer, estamos certos que S. Exc. saberá cumprir com o seu dever, sem levar em conta essa *buzina* indigna dos jornaes da opposição.

Parte dessa gente que hoje idolatra o Dr. José Maria, dizia hontem do illustre fallecido, o que Mafona não disse do toucinho.

São um hypocritas.

Recife, 14 de Março de 95.

Fortunato Pinheiro.

A viuva, irmãos, cunhados e sobrinhos do tenente-coronel DOMINGOS DE SOUZA LEÃO REGO BARROS, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa que terá lugar na villa de Serinhãem pelo repouso eterno d'aquelle seu marido, irmão, cunhado e tio no dia 16 do corrente pelas 9 horas da manhã.

Antecipam os seus agradecimentos.

Tenente Coronel Domingos de Souza Leão do Rego Barros

D. Anna Ferreira do Rego Barros, Sebastião Manoel do Rego Barros, Dr. João Augusto do Rego Barros, sua mulher e filhos; Frederico do Rego Barros, Amelia de Jesus do Rego Barros, Thereza de Jesus do Rego Barros, Maria Anna Cavalcante do Rego Barros, Evelina Augusta do Rego Barros, Dr. Carlos de Moraes da Costa Ferreira, Luiz da Costa Ferreira e sua mulher; (ausentes) José de Moraes Gomes Ferreira, Francisco José da Costa Ferreira e sua mulher; Alberto da Costa Ferreira, (ausente) Eugenio da Costa Ferreira, Augusto da Costa Ferreira, João Pires Gonçalves da Silva e sua mulher e Gabriel Barboza da Silva e sua mulher, agradecem do intimo d'alma áquelles que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu prezado esposo, irmão, cunhado e tio Domingo de Souza Leão do Rego Barros, e convida-os de novo e aos mais parentes e amigos á assistirem as missas que mandam celebrar pela alma do morto na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 16, setimo dia de seu fallecimento.

Gabinete de cirurgia geral e especial da bocca

Dr. *João Rangel*—participa aos seus clientes que reabrio o seu gabinete á rua do Barão da Victoria n. 3 1.° andar, onde pode ser procurado das 10 horas do dia ás 4 da tarde.

Só se encarrega do tratamento de molestias da bocca, ou de cirurgia geral, e só aceita chamado fóra das horas de consulta, feitos por escriptos com assignatura do responsavel.

As consultas serão pagas em acto continuo e os outros serviços logo que terminados.

✝

Maria Adelaide Rodrigues (ausente) e seus filhos, D. Clelia Augusta Leite, Dr. Augusto Coelho Leite e sua mulher (ausentes), Dr. M. Santos Moreira e sua mulher, Jorge Jungmann e sua mulher, convidam os parentes e amigos do seu extremoso esposo, pai, genro e cunhado Francisco José d'Oliveira Rodrigues, fallecido em Lisbôa, para assistirem ás missas que por sua alma mandam rezar sabbado, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio.

Salvador Barbalho Uchôa Cavalcante

1° anniversario

Arthur Barbalho Uchôa Cavalcante e sua mulher, mandam rezar missas por alma de seu nunca esquecido pai e sogro, Salvador Barbalho Uchôa Cavalcante, 1° anniversario de seu infausto passamento, no dia 16 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, e convidam aos parentes e amigos para assistirem a esse acto, do que se confessam desde já agradecidos.

PHOSPHATINA FALIERES. Alimento das Crianças

Cura de tosse asthmatica com o Peitoral de Cambará

Pessôa da familia do Sr José Carneiro da Silva Rego, da Bahia, que soffria de uma incommoda tosse asthmatica, que resistira a cinco annos de tratamento, curou-se com o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O AGENTE — *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

Ildefonso de Azevedo

PHARMACEUTICO

Avisa a seus amigos e a quem interessar, que se acha nos dias uteis, de 10 horas da manhã ás 4 da tarde, á rua Marquez de Olinda, n. 38, 1.° andar.

Residencia rua Formosa n. 5e

Collegio Parthenon

Rua do Hospicio n. 3

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria admitte alumnos internos, semi-internos e externos

O director

Bacharel Ovidio Alves Manaya.

Anacahuita Peitoral.

As curas produzidas pela composição da Anacahuita peitoral, são realmente milagrosas.

Don Clemente Silva, que reside na rua do Estado, Santiago de Chile, escreve aos nossos agentes em dita cidade, que havendo soffrido atrozmente de asthma, pelo espaço de mais de sette annos sem que medico algum jamais lhe ouvesse proporcionado o menor allivio; decidio-se finalmente em tomar da composição de Anacahuita Peitoral, e depois de haver apenas tomado dous frascos, descobrio com sorpresa, que a grande oppressão do peito havia quasi completamente desaparecido. No entanto foi continuando a fazer uso delle e no fim de tres mezes se achou completamente curado, com grande assombro e satisfação de todos os seus parentes e amigos, os quaes já haviam perdido as esperanças de jamais vel-o bom. Disse tambem que desde então á esta parte o tem recommendado á um grande numero de seus conhecidos que soffriam de differentes affecções pulmonares tão frequentes nas costas do mar Pacifico, na America do Sul, e que seus bons resultados tem sido universaes.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha se de venda em todas as boticas e drogarias.

Mil flores — É possivel conter-se a fragrancia das flores de tal modo que o perfume de mil possa encerrar-se no reduzido espaço de um frasco de vidro? Sim e na Agua Florida de Murray & Lanman vemos realisado o facto, pois uma só garrafa do grande perfume contém mais fragancia que um milhar de flores juntas. Leitor, vós haveis saboreado algum dia na liquida fragancia de um banho misturado com este grande perfume? Se não o tendes feito, segui nosso conselho e experimental-o: a sensação é uma das mais exquisitamente refrescantes que é possivel conceber. 18

A laryngite e o Peitoral de Cambará

O Sr. Dr. Telasco Lopes de Gomensoro, medico da armada, certificou que uma pessôa de sua familia que desde mezes soffria de uma laryngite com accessos de tosse, restabeleceu-se com o uso do Peitoral de Cambará, de Souza Soares.

O AGENTE — *Companhia de Droga Productos Chimicos.*

Emulsão de Scott

Rio de Janeiro, 15 de Outubro de 1887.

Attesto ter empregado com vantajosos resultados em doentes de tuberculose pulmonar, em minha casa de saude a Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhão com hypophosphitos de cal e soda.

O referido é verdade e o juro *in fide medici*.

D. J. Tavano. (17

Peitoral de Cambará

Opinião do Dr. Cruz Cordeiro

O *Peitoral de Cambará*, preparado pelo Sr. J. Alvares de Souza Soares, o um excellente balsamico, e como tal é tenho empregado nos doentes de bronchites e affecções pulmonares com grande proveito, tanto mais por ser um expectorante suave e efficaz; o que affirmo em fé de meu grão. — Dr. *Antonio da Cruz Cordeiro.* (Parahyba do Norte.)

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *Influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catharro pulmonar* com febre elevada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *larangite*, *molestias da garganta*, *insomnias e tosses suffocantes* cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia inflata

Ether bromado

DE

ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Depositos:

Rua Marquez de Olinda n. 30 1.° andar

Pharmacia Alfredo Ferreira

Pharmacia Ribeiro.

Pernambuco

Coqueluche

Curas do Peitoral de Cambará

Declaro que crianças de minha casa que se achavam atacadas de coqueluche ficaram em poucos dias restabelecidas com o uso do PEITORAL DE CAMBARÁ, de Souza Soares.

Americo Salvatori.

[Socio da firma *Manoel Joaquim Moreira & C.*, do Rio de Janeiro.]

Industria Nacional

« O Sr. Antonio Martiniano Veras, pharmaceutico, actualmente em Pernambuco, mimoseou-nos com uma garrafa de *Cognac Brazileiro*, preparado com todo o esmero por aquelle laborioso cavalheiro

O *Cognac Brazileiro* possue sabor excellente sendo igual aos melhores similares estrangeiros.

O preparado do Sr. Veras obteve a maior acceitação no Recife, onde a imprensa noticiando este novo producto nacional externa os mais lisongeiros conceitos.

Agradecemos a fineza do offerecimento. »

Do *Federalista*, n. 10 do Maranhão.

Garrafa	2$500
Duzia	25$000

Na fabrica a dinheiro por este preço remet e-se uma duzia do cognac para qualquer ponto do Estado, por caminho de ferro ou maritimo, sem despeza

Pedidos de 10 duzias mais 5 0/0 de desconto.

Já consta que o *cognac* estrangeiro está sendo vendido mais barato. Ha de chegar ao ponto de não ser procurado. Tal é a superioridade e na concurrencia do

Cognac Brazileiro

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 2 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas ou impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas acommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, aftos, pannos e manchas da pelle, bobas e boubas, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas hemorrhoidas, [illegible] cellos, tumores, nevralgias, e elephantiazis da morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra se a venda na Botica do Rosario n. 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite e as de 5 a annos tomarão duas colheres pela manhã duas noite.

Peitoral de Cambará

2:000$000

Dão-se 2:000$000 em moeda corrente a quem provar a não authenticidade do seguinte attestado:

« Minha mulher foi accommettida de perigosa pneumonia, que cedeu a aturado tratamento medico, continuando, porém, depois a soffrer de uma tosse secca de máo caracter.

Reapparecendo-lhe a pneumonia, passados tres annos, e, em condições ainda mais graves, dei-lhe então o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, e apenas com alguns frascos ficou radicalmente curada. — *J. J. do Nascimento*

[S. José dos Campos, S. Paulo.] »

O AGENTE *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

Elixir M. Morato

Ha 4 annos que estava entrevado sem poder virar-me nem cuidar da minha vida, com forte rheumatismo a que nenhum dava remedio. Tomei 6 frascos de «Elixir M. Morato» e estou completamente curado. Ajuda de Deus seja quem descobrio este remedio.

Villa de [illegible].

Wenceslá Pereira B[illegible].

Deposito em Pernambuco.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Clinica medico-cirurgica

Medico, parteiro e operador

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, de volta de sua viagem, previne aos seus clientes que reside e tem seu consultorio aberto á rua Barão da Victoria n. 61, 1.° andar.

Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Acceita chamados a qualquer hora para dentro e para fóra da cidade.

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.° andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34.-Entrada pela rua da Saudade n. 26 Telephone n. 287.

COMMUNICADOS

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife 14 de Março de 1895.

Acções (integralisadas) da Companhia Pernambucana Powder Factory do valor de 200$ á 210$000.

Ditas da Companhia Manufactora de Phosphoros do valor realisado de 100$ a 105$000.

Na Bolça venderam-se:

20 Acções (integralisadas), da Companhia Pernambuco Powder Factory.

10 Ditas da Companhia Manufactora de Phosphoros.

O presidente

Antonio Marques de Amorim.

O secretario

Manoel Gonçalves da Silva Pinto.

Cambio

Praça do Recife

Os Bancos abriram com a taxa de 9 7/16 sobre Londres a 90 dias, pelo meio dia effectuaram algumas transacções a 9 1/2 depois firmou-se o mercado e os Bancos saccavam a 9 9/16 com offertas firmes.

Em papel particular e bancario repassado constou pequenos negocios a 9 5/8.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos	5$[illegible]00 a 6$000
Crystallisado por 15 kilos	5$200 a 5$600
Branco, idem, idem	4$200 a 5$200
Somenos, idem, idem	3$500 a 3$780
Mascavado, idem, idem	2$400 a 2$600
Bruto seccos idem, idem	2$000 a 2$260
Bruto melado idem, idem	1$800 a 2$000
Retame, idem idem	1$100 a 1$700

Algodão

Cota-se nominal a 10$300 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 235$ venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 138$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 780 réis venda.

Verdes a 480 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se de 15$ a 28$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Março

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 12	47256	3057
Vapores	1 a 13		700
Animaes	1 a 13	3083	420
Estrada de Ferro Central	1 a 12	7573	826
Idem de S. Francisco	1 a 12	47799	638
Idem do Limoeiro	1 a 11	19318	3676
Somma		124934	7277

Importação

Cardiff, barca norueguense «Guidnon», entrada em 5 do corrente e consignada a Wilson Sons e comp.

Carvão de Pedra 588 toneladas á ordem.

Portos do sul, vapor norueguense «Sif», entrado em 10 do corrente e consignado a E. S. Levy.

Bagres 63 fardos a Pereira Carneiro e comp., 30 a Nova Maia e comp.

Fumo em Folha 16 fardos a S. L. dos Santos.

Peixe 25 bordalezas a Nova Maia e comp.

Xarque 375 fardos a Amorim Irmãos e comp. 375 a M. S. Maia.

New-York, vapor inglez «Morish Prince», entrado no dia 10 e consignado a S. Pater e comp.

Farinha de trigo 4,650 barricas á ordem.

Drogas 8 volumes a G. Braga e comp., 27 á ordem.

Kerosene 12,500 caixas á ordem.

Mercadorias 16 volumes a A. Campos e Irmãos, 25 a I. R. da Fonseca, 2 á ordem.

Oleo para machinas 1 caixa a R. Cardoso e comp.

Silex 100 caixas á ordem.

Tecidos 3 fardos a Gonçalves Cunha e comp.

Portos do sul; vapor inglez «Bellarena», entrado em 6 do corrente e consignado a Companhia de Estiva.

Agua mineral 13 caixas a M. S. Ferreira.

Absintho 5 caixas ao mesmo.

Bacalháo 1 caixa a B. Albeiro e comp.

Barris 1,0 0 a Pereira Pinto e comp., 205 a J. da C. Ferreira, 600 a J. Gonçalves de Araujo.

Charutos 2 caixas a Moreira e Comp.

Canos de Chumbo 8 volumes a A. de Carvalho e comp.

Cognac 10 caixas a M. L. Ferreira.

Fumo 5 volumes a Manoel de Souza Franco, 219 a Moreira e comp., 5 a A. Silva e comp., 5 a A. J. da Silva, 5 a Joaquim B. dos Reis, 45 a Almeida Machado e comp.

Farello 4 000 saccos á consignataria.

Hesperidina 10 caixas a M. I. Ferreira,

Laranginha 10 caixas ao mesmo.

Pipas 1,070 a diversos.

Toneis 60 a Silva Guimarães e comp., 25 á companhia I. Pernambucana.

Tecidos 51 volumes a Machado e Pereira, 41 a N. Maia e comp., 13 a Affonso Maia e comp., 25 a Rodrigues Lima e comp., 40 a A. Maia e com., 10 a O. Jardim e comp., 56 a L. Maia e comp., 26 a Gonçalves Cunha e comp, 15 Dias Loureiro e comp., 31 a C. Frey e comp., 6 a A Lopes e comp.

Vermouth 10 caixas a M. I. Ferreira.

Vinho 1 0 barris a L. Lemos e comp, 70 a e 1 caixa a M. I. Ferreira.

Vinagre 40 barris a Caseiro Lemos e comp.

Hamburgo e Lisboa, vapor allemão «Patagonia» entrado no dia 11 e consignado a Bostelmann e comp.

Carga de Hamburgo

Amostras 28 volumes a diversos.

Artigos para chapéos de sol 2 caixas a C. Campos e comp., 1 a F. A. Areias.

Arame 5 rolos á ordem

Bebidas 40 caixas a A. Soares e comp.

Bitter 30 caixas á ordem.

Bacalhão 25 caixas a A. Soares e comp.

Cevada 15 barricas á ordem.

Chapéos 4 caixas a Raphael Dias e comp, 2 a A. Fernandes e comp., 1 a Manoel Lucio Braga, 1 á ordem.

Cerveja 20 caixas a João Fernandes de Almeida, 20 a I. N. da Fonseca, 85 á ordem, 10 a Araujo & C.

Couros 2 caixas a A. Fernandes, 1 a J. O. Coimbra, 1 á ordem.

Drogas 8 caixas a A. M. Veras.

Estampas 1 caixa a I. Almeida.

Essencia e drogas 1 caixa a E. Lamigo, 3 a M. Viegas & C.

Ferragens 4 caixas a J. de Azevedo, 44 á ordem, 3 a Parente Vianna & C., 5 a Miranda & Souza, 24 a A. de Carvalho & C., 75 a Albino Silva, 5 a Ferreira Guimarães & C., 2 a Manoel Collaço & C., 1 a G. de Mattos Irmãos, 1 a J. A. Motta Guimarães, 2 a C. H. Hilliday & C.

Musicas 1 caixa a P. Galle & C.

Marmore 1 caixa á ordem.

Mercadorias 1 caixa a Joaquim Ribeiro & C., 2 a I. N. da Fonseca, 2 a A. Campos & Irmãos, 3 a T. Just, 5 a Oliveira Bastos & C., 14 a G. de Mattos Irmãos, 49 á ordem, 5 a Max Drechsler, 7 a Tavares & Freire 1 a Pereira Carneiro & C., 4 a Casado Oliveira & C., 2 a N. Fonseca & C., 2 á Companhia Ferro Carril de Pernambuco, 4 a A. D. de Lima, 2 a R. de Souza Irmãos, 2 a Guimarães Cardoso & C., 6 a I. R. da Fonseca, 2 a V. Neesen, 1 a Manoel Collaço & C., 1 á Companhia Industrial de Chapéos. 1 a E. P. Boulitreau, 1 a Medeiros, Layme & C., 2 a Baptista Ferreira & C., 1 a A. O. Coimbra, 1 a C. Walliday & C., 4 a A. F. Areias, 2 a E. Paiva & C., 1 a Ponlman & C., 3 a Martins & C.

Meias 1 caixa a D. P. Wild.

Machinas 3 caixas á ordem.

Ditas de costura 27 caixas a Manoel Joaquim Ribeiro, 30 a Vianna Castro & C.

Machinismos e pertences 1 caixa a H. Philipson.

Manteiga 5 caixas á Companhia de Estiva.

Moveis 4 caixas a Manoel A. de Oliveira Marques Sobrinho, 1 a F. Braga, 9 a T. Bentzen Filho, 2 á ordem, 1 a I. N. da Fonseca.

Oleo 24 caixas á ordem.

Papel 2 fardos a C. Lopes & C., 2 a F. P. Boulitreau, 2 ao «Jornal do Recife», 72 e 19 caixas á ordem. 1 a N. Fonseca & C., 2 a A. Silva & C., 1 a Ramiro M. da Costa & C.

Dito de impressão 15 fardos a Manoel F. de Faria & Filhos.

Pianos 2 a H. Vogeley 4 á ordem.

Parafina 15 caixas a F. Fernandes & C.

Porcellana 1 caixa a O. Bastos & C.

Phosphoros 2 caixões á ordem.

Queijos 58 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 24 e 4 tinas a Affonso Taborda.

Toneis 10 a Pereira Carneiro & C.

Tecidos 5 caixas a A. Campos & Irmãos, 2 a Machado & Pereira, 6 a A. L. p. s & C., 1 á ordem, 5 a O. Jardim & C., 5 a Gonçalves Cunha & C., 6 a N. Maia & C., 7 a L. Maia & C., 4 a Rodrigues Lima & C., 1 a Alves de Britto & C., 1 a Manoel Collaço & C., 1 a Muller & C., 6 a Bernet & C., 5 a A. Amorim & C., 1 a Joaquim Luiz Teixeira.

Vidros 8 caixas a J. de Azevedo & C. 1 a A. F. Boulitreau, 11 á ordem, 1 a A. de Carvalho & C., 1 a N. da Fonseca.

Carga de Lisboa

Armas 5 caixas a Parente Vianna & C.

Figos 10 caixas a Silva Guimarães & C.

Vinho 9 barris a Mendes Lima & C.

Exportação

Recife, 13 de Março de 1895

Para o exterior

— No vapor inglez «Architect», para Liverpool, carregaram:

Julio & C., 271 saccos com 20,325 kilos de assucar mascavado.

Para Estados Unidos, carregaram:

P. Carneiro & C., 207 saccos com 14,620 kilos de de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Mareslow», para Estados Unidos, carregaram:

B. Williams & C., 1000 pelles de carneiro e 3388 ditas de cabra.

M. C. Medeiros, 420 saccos com 31,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor allemão «Elbe», para Lisboa, carregaram:

F. de Moraes, 3 pipas com 1140 litros de aguardente

— No vapor inglez «Leibnitz», para New-York, carregou:

R. Brothers, 865 pelles de carneiro, 7875 ditas de cabra e 56 kilos de penna de ema.

— No lugar portuguez «Nova União», para o Porto, carregou:

J. P. Furtado 75 saccos com 6,525 kilos de assucar branco e 25 ditos com 1,885 ditos de dito mascavado.

Para o interior

— No vapor allemão «[illegible]», para [illegible] carregou:

J. A. Costa Moreira, 300 barricas com 31,800 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregaram:

P. Carneiro & C., 1000 saccos com 75,000 kilos de assucar branco.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

510 saccas com 38 292 kilos de algodão e 700 saccos com 54 200 ditos de assucar branco.

— No vapor inglez «Bellarena», para Santos, carregaram:

C. de Estiva, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30 000 ditos de dito mascavado, 1200 barris com 10,400 litros de aguardente.

A. B. S. Guimarães, 1050 saccos com 63,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho dinamarquez «Rostad», para Porto Alegre, carregaram:

P. Alves & C., 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Siff», para Santos, carregaram:

C. F. Cascão, 514 saccos com 30,840 kilos de assucar branco 516 ditos com 30 960 ditos de dito mascavado

P. de Oliveira Maia, 1500 saccos com 90 000 kilos de assucar branco e 20 pipas com 10,800 litros de alcool.

J. T. Carreiro, 1300 saccos com 78 000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado

E. Kunhardt & C., 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Shaftesbury», para Santos, carregaram:

R. Lima & C., 554 saccas com 42,671 kilos de algodão.

— No vapor inglez «Bessel», para Rio de Janeiro, carregaram:

N. Cahu & C., 200 saccas com 13,714 kilos de algodão.

— No vapor inglez «M. Prince», para Rio de Janeiro, carregaram:

J. da Costa Ferreira, 50 pipas com 23,800 litros de aguardente.

R. Brothers, 2,536 saccos com 152,160 kilos de assucar branco.

A. & Cardoso, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.

Para Bahia, carregaram:

A. & Cardoso, 840 volumes com 72,497 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Euclid», para Rio de Janeiro, carregaram:

L. J. S. Guimarães, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

F. Lemos & C., 120 latas com oleo vegetal.

— No vapor allemão «Patagonia», para Santos carregou:

L. A. da Costa, 10,000 cocos fructa.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

C. F. Cascão, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

Companhia de Drogas, 14 caixas com medicamentos.

— No vapor francez «Ville de S. Nicolas», para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Pinto & C., 30 pipas com 15,300 litros de aguardente e 20 ditas com 10 900 ditos de alcool

— No hiate «D. Antonia», para Camocim, carregou:

C. de Estiva, 10 saccos com 750 kilos de assucar branco e 50 barris com 4,500 litros de aguardente.

T. Lapa & C., 51 barris com 1825 litros de vinagre, 65 caixas e 5 garrafões com 570 ditos de genebra, 3 ditas com 30 ditos de cognac, 4 ditas com 32 ditos de agua gazoza e 45 ditas com 380 ditos de bebidas.

— Na barcaça «D. Amelia», para Villa da Penha, carregaram:

J. A. Fonseca, 60 caixas com 2160 kilos de sabão.

F. Costa & C., 4 saccos com 300 kilos de assucar branco.

— Na barcaça «Luso Brasileiro», para Maragogy, carregaram:

P. Carneiro & C, 8 caixas com 115 kilos de sabão e 1 barril com 40 litros de vinagre.

— Na barcaça «[illegible]», para Porto de Camaragibe, carregaram:

P. Carvalho & C., 11 caixas com 253 kilos de sabão e 1 barril com 80 litros de vinagre.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 13	40:5[illegible]$399
Idem de 14	3:216$561
Somma total	43:78[illegible]$960

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 13	23:219$113
Idem de 14	5:177$575
Somma total	28:396$688

Movimento do porto

Navio entrado no dia 14

Santos e escala—12 dias, vapor belga «Leibnitz», de 1155 toneladas, commandante F. Graban, equipagem 43, carga varios generos; a Blackburn & C.

Porto Alegre e escala—19 dias, vapor nacional «Itapoan», de 511 toneladas, commandante J. Parle, equipagem 28 carga varios generos; a José Ignacio Guedes Pereira.

Navios sahidos no mesmo dia

New-York e escala—Vapor belga «Leibnitz», commandante F. Graban; carga varios generos

Aracajú e escala—Vapor nacional «Beberibe», commandante Fabio Rino; carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Lugar norueguense «Rostad», capitão T. Olsen; carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 13 de Março foi o seguinte:

Entraram:

40 bois pesando 5.993 kilos	
6 0 kilos de peixe a 20 rs.	12$[illegible]0
7 compart. com mariscos a 100 rs.	$700
4 ditos com camarões a 100 rs.	$400
23 1/2 columnas a 600 rs.	1[illegible]$100
7 carga com gallinhas a 500 rs.	3$500
3 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$900
1 cargas com milho verde a 300 rs.	$300
2 cargas com macacheiras a 300 rs.	$600
7 cargas com melancia a 300 rs.	2$100
1 cargas com louças a 300 rs.	$300
2 carga com batatas a 300 rs.	$600
4 cargas com gerimuns a 300 rs.	1$200
1 carga com bananas a 300 rs.	$300
1 cargas com laranjas a 300 rs.	$300
2 cargas com cebolinho a 300 rs.	$600
11 cargas com diversas a 300 rs.	3$300
80 cargas com farinha a 200 rs.	16$000
7 cargas com milho secco a 200 rs.	1$400
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
75 lugares a 200 rs.	15$000
9 Suinos a 200 rs.	1$800
12 comp. com suineiros a 1$000	12$000
9 comp. com [illegible] a 700 rs.	6$300
9 comp. com fressuras a 600 rs.	5$400
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
70 comp. com fazendas a 600 rs.	42$000
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
86 comp. com farinha a 400 rs.	34$400
46 comp. com talhos a 2$000	92$000
	308$200
Rendimento de 1 a 12	3.524$100
	3.832$300

Preços do dia:

Carne verde de 300 a 1$ rs. o kilo.

Suinos de 900 a 1$200 idem.

Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.

Farinha de 700 a 1$200 rs. a cuia.

Milho de 600 a 700 rs. a cuia.

Feijão de 1$500 a 2$500 a cuia.

Navios esperados

De Pelotas

Lugar norueguense Eidwold.

Patacho belga Emilie.

Escuna italiana Santissimo Rosario.

Lugar portuguez M[illegible] VII

Barca norueguense Patro.

Lugar dinamarquez H[illegible]uz.

De Cardiff

Barca norueguense Nor.

Barca norueguense Inheritance.

Barca norueguense Veritas.

Barca norueguense Transatlantic.

Barca norega V. da Gama.

De Londres

Barca norega Kronos.

Lugar inglez Fanny.

Barca norueguense Gyda.

De Terra Nova

Lugar inglez Tyrse.

Lugar inglez Stella.

Lugar inglez Belle of the Ex.

De Liverpool

Barca norega Eleneyer.

Barca norega Saturn.

Lugar inglez Neva.

Lugar inglez Neva.

Vapores a entrar

Mez de Março

«Shaftsbury», do sul, hoje.

«Leibnitz», do sul hoje.

«Elbe», do sul, hoje.

«Roma», do sul, hoje.

«Alagoas», do sul, 16.

«Magdalena», do sul, a 16.

«Espirito Santo», do norte, a 18.

«Las Palmas», do sul, a 18.

«Cordoba», da Europa, a 19.

«Habom Adelsten», do sul, a 20.

«Danube», da Europa, a 20.

«Creole Prince», do sul, a 21.

«Mapano», da Europa, a 24.

«Maranhão», do sul, a 27.

«Alagoas», do sul, a 27.

«Stella», do sul, a 30.

Vapores a sahir

Mez de Março

Victoria directo, «Eucli», hoje, ás 3 horas.

Santos e esc., «Sif», hoje ás 4 horas.

Rio Grande do Sul e esc., «Ianema», 15, ás 4 h

Santos e esc., «Salisbury», 16, ás 4 horas.

Southampton e esc., «Magdalena», 17, a 1 hora.

Sul, «Espirito Santo», 18, ás 4 horas.

Norte, «Alagoas», 18, ás 4 horas.

Lisboa e esc., «Elbe», 18, ás 4 horas.

Genova e esc., «Las Palmas», 18, ás 2horas.

Santos e esc., «Habom Adelsten», 20, ás 4 horas

Santos e esc., «Roma», 20, ás 4 horas.

Buenos Ayres e esc., «Danube», 20, ás 12 horas

Santos e esc., «Cordoba», 22 ás 3 horas.

Manaus e esc., «Maranhão», 28, ás 4 horas

Norte, «Alagoas» 28, ás 4 horas.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO

SEGURO CONTRA FOGO

Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 200,000

AGENTES—POHLMAN & C.

LARGO DA COMPANHIA N6·

SEGURO CONTRA FOGO

MUTILADO

ILEGÍVEL

EDITAES

EDITAL

Apuração da Eleição de prefeito

O Dr. sub-prefeito do municipio do Recife, em exercicio, manda fazer publico que, em cumprimento do disposto no § 4· do art. 12 do Regulamento de 9 de Janeiro de 1892, por não ter comparecido numero legal para compor a junta apuradora da eleição a que se procedeu neste municipio no dia 4 do corrente para preenchimento do cargo do Prefeito vago pelo fallecimento do Dr. Manoel Pinto Damaso, convida pelo presente além dos cidadãos já convocados por edital de 12 do corrente, mais a todos os supplentes dos concelheiros municipaes a saber:

José de Oliveira Bastos, Joaquim de Oliveira Borges, Dr. Emygdio Bezerra Montenegro, José de Azevedo Maia e Silva, Hermes Dias Fernandes, coronel José Rufino Climaco da Silva, coronel Cussy Juvenal do Rego, coronel Tito Livio Soares, coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa, major Manoel Innocencio Menna da Costa, coronel José Dias Alvares Quintal, major João Pacheco de Medeiros, major Francisco de Paula Mafra, capitão José Antonio Vieira da Cunha, Dr. Manoel Francisco de Barros Rego, Dr. Augusto Octaviano de Souza, Dr. Arthur Orlando da Silva, Dr. Ermiro Cesar Coutinho, Manoel Teixeira Bastos, Antonio Macario de Assis, Dr. Cosme de Sá Pereira, coronel Francisco Gonçalves Torres, coronel Luiz Augusto C. Cintra, Dr. Manoel da Trindade Peretti, Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque, Dr Antonio Estevão de Oliveira, Augusto Leopoldino da Silva Neves, Antonio Minervino Freire Pitombo, Antonio dos Santos Jorge Antonio Pereira de Carvalho, Alberto Dias Fernandes, Dr. Adolpho Tacito da Costa Cyrne, Dr. Antonio Pedro das Neves, Dr. Argemiro Alves Arôxa, Antonio Thomaz de Souza Junior. Antonio Gonçalves de Barros, capitão Agripino Rodrigues Nogueira Lima, Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos, Affonso de Albuquerque Mello, Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, Antonio Sette Junior, Antonia Carlos Ferreira da Silva, Dr. Adolpho Simões Barbosa, Dr. Annibal Falcão, Dr. Augusto Vaz, Belmiro Pinto Novaes, Candido Hermes Ferreira, Dr. Constancio Pontual, Cyrillo Ferreira das Chagas, Caetano Antunes, Caetano José Gonçalves da Fonte, Erasmo Vieira de Macedo, Enedino Rodrigues Nogueira Lima, Edisio Silveira, Dr. Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque, Ernesto Vieira de Araujo, Enedino Sette, Francisco Cabral de Alencar, Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, Francisco Machado Dias, Francisco Virginio de Luna Freire, Francisco Ribeiro Machado, Dr. Gaudino Eudoxio de Britto, Gratuliano dos Santos Vidal, Dr. Ignacio de Barros Barretto, José Benicio dos Santos Costa, José Joaquim Salgado, José Joaquim de Lima Gambá, João Carneiro da Silva, João Teixeira Bastos, José Joaquim da Costa Leite, José Joaquim da Silva Quintaes, João Fernandes de Almeida, Joaquim Mauricio Gonçalves Rosas, José J. de Vasconcellos, Dr. José H. Gonçalves, José Francisco de Sá Leitão, José da Costa Rego Lima, José Gonçalves Maia, José da Silva Loyo Junior, major Joaquim Francisco de Moraes, Joaquim José da Silveira, Dr. José da Silva Ramos, João Ramos, João Leal Reis, João Francisco Antunes, João Francisco de Barros Junior, Dr. Jose Izidoro Martins Junior, Dr. José Marianno Carneiro da Cunha, José Gonçalves dos Santos, capitão Luiz Pereira de Farias, Leopoldo Augusto Evangelista, Luiz José da Silva Guimarães, Manoel Coelho Cintra Ramalho, Manoel Ferreira Barthollo Junior, Manoel Bastos, Dr. Manoel Soares Pinheiro, Manoel Rodrigues Nogueira Lima, Manoel Joaquim da Costa Ramos, Dr. Manoel Gomes de Mattos, capitão Francisco Mauricio de Abreu, Pedro de Paula Baptista, Pedro Francisco dos Santos Costa, Sebastião Manoel do Rego Barros, Dr. Tobias Cesar de Andrade, Thomaz Comber. Dr. Tertuliano Francisco do Nascimento Feitosa, Vicente Gomes Ferreira e Zeferino José da Costa Valente; e tambem aos presidentes das mezas das secções: 23 Arthur Machado Freire Pereira da Silva 29 Manoel dos Santos Moreira, 30 Claudino José Correia, 34 Luiz Machado Botelho, 35 Antonio Pereira Lagos, 36 Archias Lindolpho da S. Mafra, 37 Ernesto José de Menezes, 38 Barão de Nazareth 39 Francisco Damião Cavalcante Pessoa e 45 Pedro Francisco de Paula Baptista, cada um daquelles segundo a ordem em que tiverem de substituir aos conselheiros que faltarem e estes aos presidentes que não comparecerem, conforme a ordem numerica das secções, afim de que amanhã 15 do fluente, as 11 horas do dia no sala da secretaria desta Prefeitura se proceda a apuração geral dos votos recebidos para a supradita eleição.

E para constar mandou publicar o presente edital, que eu Joaquim José Ferreira da Rocha, secretario da Prefeitura escrevi em 14 de Março de 1895.

José Marcellino da Rosa e Silva,
Sub-prefeito.

Edital

APURAÇÃO DA ELEIÇÃO DE PREFEITO

O Dr. Sub-Prefeito do Municipio do Recife, em exercicio, manda fazer publico que, em cumprimento ao disposto no art. 4· das instrucções do Governador do Estado, de 16 de Agosto ultimo, convida aos membros do Concelho deste municipio Desemabrgador Luiz de Albuquerque Martins Pereira, D. Augusto da Costa Gomes, José Xavier Carneiro do Barros Campello, Dr. Ascenço Maria Gonçalves de Castro Mascarenhas, Coronel Francisco Pedro Boulitreau, Dr. Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho, Coronel Francisco Faustino de Britto, Dr. Fabio da Silveira Barros, Alfredo Falcão, José Faustino Porto, Conselheiros Joaquim Correia de Araujo, Fernando Pereira da Silva, José Parente Vianna, Tenente-Coronel André Maria Pinheiro e Felix Pereira e Souza e aos cidadãos José Vicente Ferreira da Silva Junior, Dr. Francisco de Athahyde Martins Ribeiro, Dr. Fernardo José da Gama Lins, Tenente-Coronel Hemeterio Maciel da Silva, Joaquim José de Abreu, Anacleto da Silva Ramos, Manoel Waldoaldo Soares, Ernesto Xavier dos Santos, Manoel Rodrigues Nogueira Lima, José Geraldo Xavier da Cruz, José Roberto Galeno Coelho, Alfredo Gibson, Francisco Carlos da Silva Fragoso, Dr. Cassiano Amaro Lopes e Dr. Affonso de Barros Cavalcanti de Albuquerque, presidentes das secções 2ª, 3ª, 5.ª, 6.ª, 9.ª, 13, 14, 17, 18, 19, 20, 21, 25, 27 e 28 segundo a ordem numerica pelas actas remettidas, a comparecerem na sala da secretaria desta Prefeitura, no dia 15 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de proceder-se a apuração geral dos votos obtidos na eleição realisada em 4 do fluente, para preenchimento da vaga do cargo de Prefeito aberta pelo fallecimento do Dr. Manoel Pinto Damaso.

E para constar mandou publicar o presente edital que eu Joaquim José Ferreira da Rocha, secretario da Prefeitura escrevi em 12 de Março de 1895.

José Marcellino da Rosa e Silva.
Sub-Prefeito.

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves juiz de direito da fazenda do Estado de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia 15 de Março do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os bens seguintes, penhorados por execução da fazenda do Estado.

Freguezia do Recife

O sobrado de 3 andares n. 5, á rua de Thomé de Souza, tendo o pavimento terreo 4 portas de frente, sendo 1 da escada, com 1 sala; o primeiro andar 2 janellas de frente, varanda de ferro, no oitão 2 janellas com varanda de ferro, 2 salas e cosinha; o segundo andar 2 janellas de frente varanda de ferro, e no oitão tem bem 2 janellas com varanda de ferro, 2 salas e cosinha; o terceiro andar 2 janellas de frente e 2 de oitão, 1 sala, 3 quartos e cosinha, mede de frente 7 metros e 50 centimetros e de fundo 7 metros e 5 centimetros bastante estragado, avaliado em 2.500$000. Pertence a Antonio Joaquim Lucio da Costa.

A casa de pedra e cal n. 16, á rua da Restauração, com porta e janella de frente, 2 janellas no oitão, em caixão, mede de frente 6 metros e 40 centimetros e de fundo 19 metros e 50 centimetros, em completo estado de ruinas, avaliada em 500$000. Pertence a Francisco de Pinho Borges.

A casa de pedra e cal n. 63, na rua dos Guararapes, com 2 portas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, mede de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 16 metros e 30 centimetros, quintal murado, avaliada em 1.200$000. Pertence a menor Mathilde, herdeira de Antonio Baptista Nogueira.

Freguezia de Santo Antonio

A casa n. 1 na travessa do Becco do Falcão, com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, cosinha interna, mede de frente 5 metros e 40 centimetros e de fundo 4 metros, não tem quintal, avaliada em 400$000. Pertence a Joaquim Ferreira Ramos.

A casa n. 6, no segundo Becco da Cambôa, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cosinha, mede de frente 2 metros e 90 centimetros e de fundo 11 metros e 70 centimetros, não tem quintal, avaliada em 600$000. Pertence a Claudina M. de Jesus Brandão.

Freguezia de S. José

A casa n. 4 na rua Imperial, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, mede de frente 4 metros e 45 centimetros e de fundo 21 metros, quintal murado, avaliada em 2.500$000. Pertence a Companhia de Panificação.

A casa n. 56, á rua do Padre Floriano, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, mede de frente 3 metros e 70 centimetros, quintal murado, avaliada em 1.500$000. Pertence a Bernardina de Senna Ferreira Leite.

A casa n. 212, á rua do Coronel Suassuna, com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, mede de frente 6 metros e 50 centimetros e de fundo 17 metros, quintal murado e cacimba, avaliada em 2.500$000. Pertence ao filho de Americo Francisco de Paulo Menezes.

A casa n. 33 á rua de Santa Cecilia, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, mede de frente 3 metros e 30 centimetros e de fundo 10 metros e 70 centimetros, quintal murado, avaliada em 1.000$000. Pertence a Maria Paulina de Souza Baptista.

A casa de pedra e cal n. 196 na rua do Coronel Suassuna, com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, mede de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 16 metros e 30 centimetros, quintal murado e cacimba, avaliada em 1.500$000. Pertence a Bellarmina Cyrilla Dias Fernandes.

O quadro sob n. 173 A na rua do Coronel Suassuna, contendo 4 meias aguas, tendo a primeira porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, cosinha, mede de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 4 metros e 70 centimetros, avaliada em 100$000. A segunda tem porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto e cosinha, mede de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 4 metros e 70 centimetros, avaliada em 100$000. A terceira com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto e cosinha, mede de frente 3 metros e 70 centimetros, em estado de ruinas, avaliada em 50$000. A quarta com 1 porta de frente e 1 sala, 1 quarto e cosinha, mede de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 4 metros e 80 centimetros, avaliada em 100$000. Pertence dito quadro com taes meias agaas a Antonio José Pinto.

Freguezia da Boa Vista

A casa de pedra e cal n. 10 á rua de Riachuelo, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, mede de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 14 metros e 50 centimetros, quintal murado e cacimba, avaliada em 2.000$. Pertence a Francisco da Silva Soares.

A casa de pedra e cal n. 8, á rua do Leão Coroado, com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, sotão com 2 salões, mede de frente 6 metros e de fundo 16 ditos, quintal murado, avaliada em 2.500$000. Pertence ao Barão do Limoeiro.

A armação e balcão de madeira de louro pintado a oleo e 1 relogio de parede, existentes no estabelecimento n. 17, á rua do Visconde de Pelotas, avaliado tudo em 150$000. Pertence a Francisco Grego.

A casa de taipa n. 2 A na estrada de Sant'Anna de dentro, freguezia do Poço da Panella, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 7 metros e 20 centimetros, pela quantia de 135$000, feito o abatimento legal, visto que é esta a segunda praça e fôra avaliada em 150$000. Pertence a João Ignacio dos Santos, devendo cada um arrematante recolher immediatamente o preço da arrematação, ou prestar fiança idonea, como recommenda a lei.

E para que conste passou-se o edital na fórma do estylo.

Dado e passado nesta Cidade do Recife aos 7 de Março de 1895.

Eu Alfredo Diamantino de T. Bandeira, escrivão.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco.

1.ª directoria.—1.ª secção, em 7 de Março de 1895.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Secretario da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica, faço publico que ao provimento dos officios de 1.º e 2.º escrivães privativos do commercio do municipio d'esta Capital concorreram no praso legal os cidadãos: Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, Bellarmino dos Santos Bulcão Filho, Aggêo Cesar de Andrade, Christiniano Braque de Macedo, José do Patrocinio Carmo Ribeiro, José Alves Pereira Lima, Vicente Ferreira N. b e Pelluca, Antonio Augusto da Frota Menezes, Thomaz de Aquino Barbosa de Souza, Thomaz Gaston, bacharel Francelino da Silveira Machado, Vicente Licinio da Costa Campello, Abilio Clementino Bezerra, Saturnino Francisco de Souza e Silva, João Barbosa de Souza e Gustavo Alberto de Britto.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 28 de Fevereiro de 1895.

EDITAL

DIRECTORIA DA JUSTIÇA

1.ª SECÇÃO

O Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, manda fazer publico, para os devidos effeitos e em observancia ao art. 25 do regulamento expedido em 23 de Janeiro de 1893, para execução da Lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio de Salgueiro, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, bacharel Thomas Soriano de Souza para o de Buique.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo dentre os que requererem remoção no praso de 60 dias, a contar da data da publicação do presente Edital; si nenhum a requerer o provimento será feito pela fórma determinada no art. 24 do Regulamento citado e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do mesmo anno.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

— Secretaria de Estado dos Negocios da Industria, em 9 de Março de 1895.

1ª directoria

Faço publico, de ordem do Dr. secretario, que em 26 do corrente, proceder-se-ha nesta secretaria de estado ao concurso para preenchimento da vaga de 3º official da 1ª secção da 1ª subdirectoria da 3ª directoria respectiva.

Esse concurso constará de provas escriptas e oraes das seguintes materias:

1ª Calligraphia.
2ª Grammatica Nacional.
3ª Redacção official.
4ª Arithmetica.
5ª Geometria e Algebra (noções).
6ª Francez.
7ª Historia e Geographia do Brazil.

Os candidatos á inscripção deverão apresentar suas petições até o dia 23, provando ser maiores de 18 annos de idade e ter moralidade reconhecida e attestada por autoridades policiaes.

Poderão, alem disso, ajuntar quaesquer documentos que favoreçam o seu direito.

O director geral
João Diniz Ribeiro da Cunha.

O Dr. Manoel Florentino de Albuquerque Montenegro, juiz de direito do municipio de Agua Preta, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no prazo da lei, tem de ser arrendado a quem mais der e maior lance offerecer, no dia 2 de Abril proximo futuro, em audiencia especial, á 1 hora da tarde, na casa do Concelho Municipal desta villa, o arrendamento triennal do engenho Frescundim, sito neste municipio, a requerimento do consenhor tenente-coronel Silviano Moreira Cavalcante, tendo por base o arbitramento procedido por peritos, de 2:000$000 annual existente no cartorio do escrivão que este escreveu, e mais condições seguintes:

1.ª O arrematante dará fiança idonea, não só pelo preço do arrendamento triennal como pela fiel observancia das causas seguintes:

2.ª Não poderá tirar nas mattas se não as madeiras necessarias ao costeio do engenho; se constitue responsavel pela conservação de todas as obras, sendo os proprietarios responsaveis somente pelas bemfeitorias a elles, salvo caso de muito urgencia.

3.ª Para ser aceita a fiança, deve o arrematante, se a fiança não fôr em dinheiro, mostrar que o bem dado em fiança se acha livre e desembargado de todo e qualquer onus.

O arrendamento começará de Maio do corrente anno e findará em Maio de 1899, quando terá em rega do predio, entregando os terrenos para o novo plantio de safra em Maio de 1898.

E assim será dito engenho arrendado a quem mais der e maior lance offerecer, no dia e hora acima indicados.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mando ao porteiro do jury affixe o presente no lugar do costume e que passe a respectiva certidão.

Dado e passado nesta villa de Agua Preta, em 8 de Março de 1895.

Eu, Pedro Severo da Costa Leite, escrivão, o escrevi.

Manoel Florentino de A. Montenegro.

Estava sellada com 600 rs., e sêllo de verba. E mais se não continha em dito edital, que vai fielmente copiado, e dou fé.

Agua Preta, 8 de Março de 1895.

O escrivão,
Pedro Severo da Costa Leite.

O Dr. Luis Salazar da Veiga Pessoa juiz de direito do commercio neste municipio de S. Lourenço da Matta, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa, que depois da audiencia deste juizo no dia 20 do corrente mez, na sala das audiencias desta villa, ás 10 horas da manhã, o porteiro dos auditorios trará a pregão de praça publica por venda, com o abate de dez por cento sobre o preço da avaliação os bens seguintes, a saber:

Uma parte de terras no engenho Utinga neste municipio, na importancia de 8:761$721, sobre o valor de 14:000$, dado em terra ao referido engenho; todas as obras, bemfeitorias, safra e mais dependencias do mesmo engenho, avaliadas não só estas como a mencionada parte de terras em 15:000$; cujos bens pertencentes a José Carneiro da Cunha e Souza, serão entregues a quem mais der, para pagamento da acção executiva por hypotheca que lhe move o major João Carneiro Leitão de Mello.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e outro de igual theor para ser affixado na porta da sala das audiencias d'esta villa.

Dado e passado nesta villa de S. Lourenço da Matta, aos 13 dias do mez de Março de 1895.

Eu, João Benigno Pereira do Lago, escrivão o escrevi.

Luiz Salazar da Veiga Pessôa.

DECLARAÇÕES

Companhia de Serviço Maritimos de Pernambuco

Sorteio de Obrigações

De ordem da Directoria faço publico que no dia 21 do corrente, á uma hora da tarde, na séde da Companhia, proceder-se-ha com as formalidades exigidas por lei ao sorteio para resgate de quarenta (40) dos titulos preferencies e (debentures) d'esta Companhia.

Recife, 14 de Março de 1895.

Francisco de Assis Cardoso.
Director secretario.

O LONDON & BRAZILIAN BANK LIMITED, pelo presente, declara a quem possa interessar, que do dia 15 de Fevereiro corrente em diante, e até segundo aviso, não abonará mais juros, sobre dinheiros depositados em contas correntes de movimentos.

Recife, 6 de Fevereiro 1895

Gerente.
W. H. BILTON.

Companhia Manufactora de Phosphoros

Em observancia do que prescreve o art. 16 do Decreto n. 164 de 17 de Janeiro de 1890, acham-se á disposição dos Srs. accionistas no escriptorio da Companhia, á rua da Companhia Pernambucana n. 2, os seguintes documentos, para serem examinados:

Copias dos balanços.
Relação dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 21 de Fevereiro de 1895.

O director secretario,
Joaquim P. Gonçalves da Silva

Companhia Indemnisadora

São convidados os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 22 do corrente ao meio dia, na séde da mesma companhia, á rua do Commercio n. 44, para apreciarem o relatorio das operações do anno proximo passado, parecer da commissão fiscal e proceder-se tambem a eleição da mesa, directoria e commissão fiscal.

Recife, 7 de Março de 1895.

Joaquim Alves da Fonseca.
José Ferreira Marques.
Corbiniano de Aquino Fonseca

Companhia Florestal Agricola

São convidados os Srs possuidores de titulos de obrigação desta Companhia a receberem do thesoureiro André Maria Pinheiro, de 1 de Março proximo em diante, no escriptorio de Souza Pinheiro & C.ª a rua do Bom Jesus n. 7, os juros de 10 % ao anno correspondente ao coupon n. 3.

Recife, 28 de Fevereiro de 1895.

José Gonçalves Pinto.
Presidente.

Companhia

Phenix Pernambucana

São convidados os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 20 de Março corrente á 1 hora da tarde no salão da Associação Commercial Beneficente afim de tomarem conhecimento do relatorio e contas do anno findo em Dezembro passado e parecer da commissão fiscal.

Ao mesmo tempo procederem as eleições do presidente, vice predente, 1.º e 2.º secretarios da assembléa geral, da commissão fiscal e da administracção.

Pernambuco, 7 de Março de 1895.

Luiz Duprat.
Maia S. Maia.

COMPANHIA
DE

Seguros Phenix de Pernambuco

Na séde da Companhia á rua do Commercio n. 46, ficam á disposição dos senhores accionistas:

Cópia dos balanços.
Cópia da relação nominal dos accionistas.
Cópia da lista das transferencias de acções.

Pernambuco, 18 de Fevereiro de 1895.

Os administradores
Luis Duprat.
Manoel da Silva Mai

Companhia Industria de Chapeos

De accordo com o que dispõe a lei das sociedades anonymas, fica a disposição dos Srs. accionistas na séde da Companhia, a rua Marquez de Olinda n 19 a copia do balanço, relação nominal dos accionistas, e lista de transferencia de acções, durante o anno social findo em 31 de Dezembro ultimo.

Recife, 28 de Fevereiro de 1895.

José Joaquim da Costa Maia.
Presidente

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO

NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira		
Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William &C

DERBY-CLUB
DE
PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 4.ª CORRIDA
QUE SE REALISARA' NO
Dia 17 de Março de 1895

Terminando às 5 horas da tarde com a entrega dos premios

1.º Pareo—**Asia** —700 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos prados do Recife. Premios: 200$ ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Zamores		Rosilho	Pernamb.	51	Branco	A. M. F.
2	Ideal		Alazão	«	«	Preto	J. H. R.
3	Canby		Castanho	«	«	Encarnado e branco	S. D.
4	Caridade		Baio	«	«	Azul e branco	J. Ferreira.
5	Tip-top		Alazão	«	«	« «	G. C. Ferreira.
6	Milady		Mellado	«	«	Encarnado e preto	Coud. Filial.
8	Frigorifico		Alazão	«	«	Encarnado e azul	J. C. V. de Mello.
8	Seragosa		Mellado	«	«	Preto e branco	A. Pimentel.

2.º Pareo— **Prado Pernambucano** — 1.200 metros — Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Cingo		Preto	Pernamb.	50	Ouro	J. S. P.
2	Ibo		Mellado	«	«	Encarnado e preto	J. Figueiredo.
3	Vingador		Rodado	«	«	Encarnado	Coud. Portuense.
4	Lucifer		«	«	«	Encarnado e branco	Coud. Cruzeiro.
5	Mendigo		Castanho	«	«	Amarello	D. M. Procopio.

3.º Pareo — **Africa** —1.200 metros—Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho nos prados do Recife contando ou não victoria. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$ ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Ideal		Alazão	Pernamb.	51	Preto	J. H. R.
2	Divertido		Castanho	«	«	Azul	T. Pessoa.
3	Seu bem		Preto	«	«	Encarnado	
4	Banqueiro		Alazão	«	«	«	B. dos Reis.
5	Milady		Mellado	«	«	Encarnado e preto	Coud. Filial.
6	Zopiro		Castanho	«	«	Encarnado e azul	G. de Vasconcellos.
7	Seragosa		«	«	«	Branco e preto	H. Pimentel.

4.º pareo— **Hippodromo do Campo Grande** — 900 metros— Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º, 50$ ao 2º e 25$ ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Vivaz		Castanho	Pernamb.	51	Encarnado	S. Doria.
2	Telléfer		Rodado	«	«	» e preto	T. O.
3	Talicier		Mellado	«	«	» e branco	B. Campos.
4	Sans-Souci		«	»	»	» »	A. C. Mattos.
5	Phariseu		Castanho	»	»	Azul e rosa	J. M.
5	Lucifer		Rodado	«	«	Encarnado e branco	Coud. Cruzeiro.
7	Timoneiro		Tordilho	«	«	» e preto	Coud. Arrayal.
8	Petropolis 2º		Russo	«	«	Amarello	D. A. P.

5.º Pareo—**America**—1.609 metros. *Handcap.*—Animaes de Pernambuco. Premios: 350$ ao 1.º, 70$ ao 2º e 35$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Aventureiro		Castanho	Pernamb.	54	Encarnado e preto	Carlos.
2	Nababo		Alazão	«	58	Encarnado e branco	Coud. Cruzeiro.
3	Triumpho		Mellado	«	54	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
4	Piranoo		Castanho	«	48	Amarello e branco	Coud. Bella Vista.
5	Camôrs		Castanho	«	48	Azul	M. L. Machado.
6	Plutão		Rodado	«	50	Listrado	Coud. Nerundio.

6.º Pareo—**Derby Club de Pernambuco**—1.100 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.º, 50$ ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Gallet		Rodado	Pernamb.	50	Encarnado e preto	Carlos.
2	Conquistador		Castanho	«	«	Rosa e verde	M. J. G de Miranda.
3	Mendigo		Castanho	«	«	Amarello	D. M. P.
4	Vingador		Rodado	«	«	Encarnado	Coud. Portuense.
5	Timoneiro		Tordilho	«	«	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
6	Galliotto		Zaino	«	«	Encarnado	Pedro Alexandrino.

7.º Pareo—**Oceania**—1.100 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Camors		Castanho	Pernamb.	51	Azul	M. L. Machado.
2	Fado-é		Mellado	«	«	Encarnado e verde	J. Moraes.
3	Fumaça 2.º		Zaino	«	«	Ouro	J. S. P.
4	Ita		Rodado	«	«	Enc. e branco	Coud. Cruzeiro.
5	Hirondelle		Castanho	«	«	Encarnado e azul	J. Neves.

8.º Pareo—**Europa**—1.609 metros. *Handcap.*—Animaes de qualquer paiz. Premios: 175$000 ao 1º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Gypsy	5	Alazão	Inglaterra	75	Encarnado e branco	Coud. Nova.
2	Dorothy	5	Alazão	Inglaterra	58	Branco e preto	Coud. Cruzeiro.

Observações

Tocando a pesagem os animaes deverão estar juntos á respectiva casa para serem immediatamente ensilhados e seguirem para o barracão no centro da raia onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

Continuam em vigor todas as resoluções até hoje adoptadas pelas sociedades hyppicas deste Estado, constantes dos seus codigos de corrida e instrucções já publicadas.

Dentro da casa das apostas, na sala destinada a venda das poules, não terá ingresso pessoa alguma alem da directoria, commissão fiscal e empregados.

Os Srs juizes só terão ingresso na sala contigua a da venda de poules.

Os Srs. empregados devem entrar no Derby Club ás 9 horas da manhã em ponto, sob pena de não serem admittidos no serviço.

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado, fechando o 1º pareo ás 12 horas em ponto.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Os animaes inscriptos para o 1º pareo deverão achar se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os «forfaits» serão recebidos até sabbado 16 do corrente, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Derby.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida só serão pagas 3 dias depois na Secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na Secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20. 1º andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se-ha no dia 16 do corrente ás 3 horas da tarde.

A directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§, e o art. 46 que são restrictamente observados.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 13 de Março de 1895.

O gerente,
A. A. Gomes Penna.

Companhia Amphitrite

Convidamos os senhores accionistas para a reunião da assembléa geral ordinaria, que deverá ter lugar a 1 hora da tarde do dia 19 do corrente, na Associação Commercial Beneficente, a qual terá por fim julgar o relatorio das operações do anno findo, parecer da commissão fiscal, assim como proceder se a eleição da mesa da assembléa geral, directores e commissão fiscal.

Recife, 4 de Março de 1895.

Arthur Augusto de Almeida.
Jo onio Pinto.

Companhia Manufactora de Phosphoros

São convidados os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 28 do corrente mez, á 1 hora da tarde, na sala da Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento do balanço e contas referentes ao anno proximo findo, e do parecer do conselho fiscal; e tambem para eleição do presidente da assembléa geral e eleição dos membros do conselho fiscal.

Recife, 11 de Março de 1895.

O director secretario
J. Pires Gonçalves da Silva.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

Projecto de inscripção

Para uma corrida extraordinaria a realisar-se na Segunda-feira 25 de Março de 1895.

1.° PAREO—**A Directoria do Derby Club de Pernambuco** - 2.000 metros Handcap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 500$000 ao primeiro. 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

Peso—Nababo 58 kilos, Triumpho, Aventureiro e Bismarck 2° 54 kilos, Plutão e Piramon 50 kilos e os demais 45 kilos.

2.° PAREO—**Prado Pernambucano**—1.300 metros. Handcap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5 —Nababo, Aventureiro, Triumpho, Bismarck 2.°, Plutão e Piramon.

Peso—Feniano 54 kilos; Camors e Fumaça 2 52 kilos; Tudo é, Pyrilampo e Furioso 50 kilos; Palhaço e Beija Flor 48 kilos; Turco 2· e Ida 45 kilos e os demais 40.

3.° PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**—1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.—Os do pareo Prado Pernambucano e mais Camors, Feniano, Pyrilampo, Turco 2.°, Ida, Fumaça 2·, Tudo é, Irmilordio, Furioso, Palhaço e Beija Flor.

4.° PAREO—**Beneficio** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.—Os do pareo Hippodromo do Campo Grande e mais Mascote, Conquistador, Malaio, Dublin, Galet, Galioleto e Hirandelle.

5.° PAREO—**Gratidão** — 900 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5° Os do pareo Beneficio e mais Vingador, Ybo, Patchouly, Cingo, Alfe Stoper, Pigmeu, Mendigo, Fortaleza, Teimoso, Garimpeiro, Maurity e Tenor 2·.

6.° PAREO—**Aos Sportman**—900 metros.—Animaes de Pernambuco Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.—Os do pareo Gratidão e mais Batury, Balisa, Timoneiro, Vivas, Talispher, Talicier, Sans-Souci, Phariseu, Lucifer, Pepotrolis 2.· e Malange.

7.° PAREO—**Turf Pernambucano**—1.609 metros. Handcap. Animaes de qualquer paiz.- PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro

Peso—Gipsy 75 kilos; Do o by 60 kilos, Guayanas 50 kilos, Petropolis 48 kilos e os demais 45 kilos.

8.° PAREO—**Estimulo**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

9.° PAREO—**Conclusão**—800metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife, contando ou não victoria. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

O proprietario que inscrever o seu animal para esta corrida terá direito á vinte bilhetes numerados sujeitos ao sorteio.

Nenhum dos pareos contará victoria.

O pareo Turf Pernambucano será considerado realisado com qualquer numero de animaes que se inscreverem e sendo menos de 3 o premio será pela metade, e os demais pareos só serão considerados realisados inscrevendo-se 5 animaes de 4 proprietarios differentes.

O animal que fôr inscripto sem estar matriculado e que deixar de correr por este motivo perderá a inscripção.

A inscripção encerrar se-ha impreterivelmente na segunda-feira 18 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde não sendo aceita aquella que não vier acompanhada da respectiva importancia.

O proprietario que fizer inscrever seus animaes para as corridas do Derby Club de Pernambuco, assim como os jockeys, empregados de coudelarias e mais pessoas que tenham interesse nas corridas, presume se que são conhecedoras das disposições do codigo de corridas e que a ellas se sujeitam, bem como ás decisões da Directoria.

Tocando a pesagem os animaes deverão estar junto da respectiva casa para serem immediatamente ensilhados e seguirem para o barracão no centro da raia, onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados, os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 14 de Março de 1895.

O gerente,
A. A. Gomes Penna.

Veneravel

Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra

De ordem da mesa regedora, convido a todos nossos irmãos a comparecerem em o nosso consistorio, ás 2 horas da tarde do dia 17 do corrente, para encorporados, acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, para a qual tivemos convite.

Consistorio, 14 de março de 1895.

Manoel Odorico Duarte
Escrivão interino.

Companhia de Tecidos Paulista

Em observancia do que prescreve o art. 16 do decreto n. 16 4de 17 de Janeiro de 1890, acham-se a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio provisorio da Companhia á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, os seguintes documentos para serem examinados:

Copia dos balanços.
Relação dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 28 de Fevereiro de 1895.

J. A. Saraiva Junior.
Director gerente.

Agencia de emprestimos

São convidados os Srs. possuidores das cauções abaixo descriptas que por meu intermedio recolheram joias ao Banco Popular a virem resgatal-as, ou reformal-as, desta data a 30 dias, sob pena de serem vendidas impreterivelmente, conforme determinam as condições aceitas pelos Srs. caucionadores.

Ns

151,	270,	233,	243,	267,	308,
311,	314,	315,	37?,	428,	440,
457,	461,	487,	501,	502,	516,
524,	587,	614,	675,	705	731,
737,	745,	790,	792,	815,	819,
826,	833,	857,	867,	868,	872,
887,	890,	913,	914,	917,	923,
924,	929,	933,	934,	940,	943,
951,	952,	953,	958,	960,	961,
977,	992,	1072.			

Recife, 6 de Março 1895.

Luiz Vernet.

Derby Club de Pernambuco

De conformidade com o Art. 147 §§ 1°, 2° e 3° do Decr. n. 434 de 4 de Julho de 1891, acham-se no escriptorio desta sociedade, á rua Duque de Caxias n. 20, copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções, tudo referente ao anno social findo em 31 de Dezembro de 1894.

Por esta occasião são convidados os Srs. accionistas para, reunidos em assembléa geral ordinaria no dia 30 do corrente, ao meio dia, na séde desta empreza, assistirem a leitura do relatorio, parecer fiscal e approvação de conta do mesmo anno, e procederem a eleição da commissão fiscal, que terá de funccionar em 1895 á 189·

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 19 de Março de 1895.

O secretario
Antonio J. Rodrigues de Souza.

Repartição geral dos Telegraphos

São chamados a comparecer no escriptorio do districto telegraphico de Pernambuco, no dia 15 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de entrarem em concurso para admissão como praticante, os seguintes cidadãos:

Antonio Luis de Siqueira Mello, Amaro Carneiro Bezerra Cavalcante, Antonio Simeão dos Santos Leal, Julio Ramos, Alfredo Olympio Machado, Samuel José Pessoa Valença, Leonardo João Grego, Bertino Gonçalves.

Recife, 12 de Março de 1895.

O engenheiro
A. Villanova.

Companhia Tethys

Convidamos os senhores accionistas para se reunirem em assembléa geral ordinaria no salão da Associação Commercial Beneficente no dia 21 do corrente á 1 hora da tarde, e ahi tomarem conhecimento do relatorio, das operações do anno que findou, do parecer da commissão fiscal, e igualmente procederem a eleição desta que tem de funccionar no anno corrente.

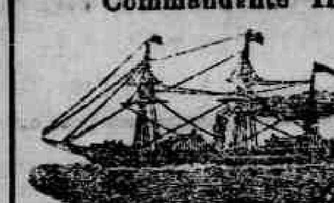
Recife, 7 de Março de 1895.

Os directores,
Barão de Souza Leão.
Thomas Comber.
Julio C. Paes Barretto.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete
Magdalena
Commandante H. C. Rigaud



E' esperado dos portos do sul no dia 17 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo e Southampton

O paquete
Danube
COMMANDANTE G. M. HICKS

Espera-se da Europa no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—Genral Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charente, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Esta companhia acceita por preços rasoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino por via de Buenos-Ayres e entrada dos Andes.

Tambem accella passageiros para New York e Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 0
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N 3.

Prince Line of Steamers
James Kuott, Newcastle-ou-Tyne

Linha regular entre os Estados-Unidos, Brazil e o Rio da Prata.

E' esperado do Rio de Janeiro até o dia 21 da corrente e sahirá depois da demora necessaria para o

Pará e New York

O vapor inglez
Creole Prince

Tem optimas accomodações para passageiros e é illuminado á luz electrica.

Para carga trata se com os consignatarios

Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

Companhia A. C. de Freitas

O vapor allemão
Roma

E' esperado dos portos do sul no dia 16 do corrente, e seguirá para os portos do

Rio de Janeiro e Santos

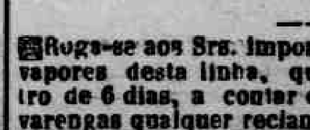
depois da demora necessaria.

OS AGENTES
Pereira Carneiro & C.
Rua do Commercio n. 6
1. andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Cordoba
Commandante Thomas



E' esperado da Europa até o dia 19 do corrente, e seguirá depois da necessaria demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

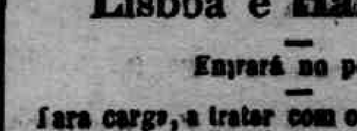
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das varengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, alim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: á tratar com o

AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Vapor allemão
Elbe



Espera-se dos portos do sul até o dia 16 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Entrará no porto

Para carga, a tratar com os Consignatarios

Borstelmann & C.
Rua do Commercio n. 18
1· andar

Lloyd Brazileiro

O VAPOR
Alagoas
Commandante Carneiro

E' esperado dos portos do sul no dia 16 do corrente, seguirá para os portos do norte no dia 17 do mesmo.

O VAPOR
Espirito Santo
Commandante Floriado Dias

E' esperado dos portos do norte no dia 18 do corrente, seguirá para os portos do sul no dia immediato

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15°/o.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1· *andar*

Messageries Maritimes

VAPOR
Matapan

E' esperado da Europa até o dia 24 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tratar com os

OS AGENTES
H. Burle & C.
42—RUA DO TORRES—42
1.° andar

LEILÕES

— Sexta-feira, 15, leilão de bons moveis, louça e vidros, nos Afogados, casa em que morou o Sr. Ferreira Pinto.

Leilão

De 1 carroção com 2 cavallos mansos e arreiados, 2 carroças tambem com 2 cavallos arreiados e mais 2 ditos proprios para sella, andando de baixo a meio, etc.

Sexta-feira, 15 do corrente

A's 11 horas

Na porta do armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Oliveira autorisado, levará a leilão as carroças, carroção, cavallos, etc., acima mencionados.

LEILÃO

De importantes moveis, espelhos, quadros e louças de porcelana

Constando de uma solida mobilia de jacarandá de encosto de palha e com dunquerques, 1 tete a tete (conversadeira) de Gonçalo Alves para centro de sala, 2 grandes quadros á oleo com molduras douradas, 2 espelhos grandes e cantoneiras grandes 2 etageres dourados, 6 quadros oleographias, 2 cache-potr, figuras japonezas, diversos jarros, diversos bustos especiaes, 1 etager grande com uma cortiça, 1 cama franceza com colchão e cupola.

Um guarda-louça de nogueira esculpido, de Moreau, 1 importante mesa elastica de 6 taboas de nogueira esculpida, tambem obra de Moreau, ou a solida mobilia de jacarandá, 1 serviço de porcelana metisada para jantar, 1 grande porta-queijo de biscuit, garrafas de crystal para vinho, galheteiro de metal, pratos travessos, ditos antigos para parede, cestas de louça, formas de louça para pudim, cache-pot para flores e muitos objectos de gosto.

Sexta-feira, 15 de Março

AS 11 HORAS

No 2.° andar do sobrado n. 24 da rua Direita

O agente Martins competentemente autorisado fará leilão dos importantes moveis e mais objectos existentes no 2.° andar do referido sobrado, os quaes se tornam recommendaveis por existir entre elles objectos d'arte.

Leilão

De moveis, louça, vidros e uma espingarda de dous canos, a saber:

Sala de visita

Uma mobilia austriaca composta de 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, com encosto de palhinha; 1 mesa jardineira com pedra, 2 cadeiras de balanço de junco, 4 quadros, 2 serpentinas, 7 jarros para flores, cortinados, 2 candieiros sendo um de suspensão, 2 escarradeiras, pannos de crochet, 1 esteira para fôrro de sala, 1 caixa com musicas, 1 tapete para sala e 1 espingarda de dous canos.

Sala de jantar

Uma mesa elastica com seis taboas, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 2 consolos, 1 sofá, 6 cadeiras de junco, 13 ditas de amarello, 2 lavatorios, 1 quartinheira, 4 quadros, 4 vasos para plantas, 2 mesas com gavetas, bandejas, 1 guarda comida, louça e vidros, copos, garrafas, compoteiras, garfos, facas e colheres.

Quartos

Uma cama franceza, camas de ferro, ditas para meninos, marquezões, commodas, 1 guarda vestidos, 1 toilet, 1 lavatorio, 2 cabides, 1 machina de costura, 1 guarnição, 2 candieiros a gaz, mesas e cadeiras.

Mesas e trem de cosinha, flandres, bacias e mais objectos de casa de familia.

Sexta-feira, 15 do corrente

Agente Pinto

Na casa da rua Direita dos Afogados n. 54

A's 10 horas partirá o bond dos Afogados que dará passagem gratis aos concurrentes.

Agente Oliveira
Leilão

De um grande e importante sitio bem arborisado, com grande baixa de capim, sito na entrada do Poço da Panella na rua Real da Casa Forte n. 3 A, junto ao sitio do Illm. Sr. Gaibes, com parte murado na frente e o resto cercado, com casa terrea de vivenda e mais 6 casinhas ao lado do dito sitio, que é em terras proprias e está rendendo annualmente 1:200$000.

Sexta-feira, 15 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua 15 de Novembro n. 18

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira competentemente autorisado pelo proprietario, levará a leilão o sitio e casas acima descriptas livre e desembaraçados.

Os Srs. compradores desde já podem examinal-o.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma mulher branca para casa de um homem só, paga-se bem; na rua do Rangel n. 58.

— Vende-se 529 palmos de trilhos de ferro e um troille em bom estado; á ver no logar Barbo-bo e a tratar na taverna de Antonio Lyra, em Sant'Anna de fora.

— Deseja-se empregar, como guarda-livros, etc., um inglez recentemente chegado, na cidade ou fora, falla francez, portuguez e hespanhol: para mais informações dirija-se a M. G. na redacção deste jornal.

— Precisa se de um cosinheiro ou cosinheira e de um feitor; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 35.

— Precisa-se de uma engommadeira somente para roupa de senhora, e de uma ama para ao dar com uma criança; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 35.

Criados

Precisa se na rua Larga do Rosario n. 25

Ao commercio

Marcelino da Costa Neves por motivos commerciaes resolveu alterar o seu nome como abaixo assigna.

Recife, 6 de Março de 1895.

Marcelino Domingos Neves Amorim.

Alice dos Santos Azevedo Guimarães

30° dia

José da Silva Lemos Guimarães e seus filhos convidam novamente aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua idolatrada esposa e mãi, Alice dos Santos Azevedo Guimarães, mandam rezar no sabbado 16 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista.

Francisco José de Oliveira Rodrigues

Antonio Leonardo Rodrigues, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento em Lisboa de seu estimado irmão Francisco José de Oliveira Rodrigues, convida os seus parentes e amigos e os do finado para assistirem a missa que manda celebrar na igreja matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 16 do corrente, 7· dia de seu fallecimento, pelo que se confessa desde já agradecido a todos que comparecerem a esse acto de caridade.

✝

Francisco José de Oliveira Rodrigues

Julio Nunes da Silva e sua familia, transidos do mais profundo sentimento pela infausta noticia do fallecimento de seu muito prezado amigo e tio, Francisco José de Oliveira Rodrigues, rogam a seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem a missa que pelo eterno descanço de sua alma, mandam celebrar no dia 16 do corrente, 7· dia de tão dolorosa noticia, pelas 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, ante ipando seus mais sinceros agradecimentos por este caridoso acto de religião.

✝

Francisco José de Oliveira Rodrigues

Maria Clementina Rodrigues da Cruz seus filhos e genros, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento em Lisboa de seu pranteado tio, irmão e cunhado, Francisco José de Oliveira Rodrigues, e convidam os seus parentes e amigos e os do finado para assistirem as missas que mandam celebrar na igreja matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 16 do corrente, 7· de seu fallecimento, antecipando desde já a todos seus agradecimentos.

✝

Maria Amalia Maciel Ferreira

Domingos Jose Ferreira, sua mulher, filhos, sogro e cunhados, sensibilisados pelo triste passamento de sua carinhosa filha, irmã, neta e sobrinha, Maria Amalia Maciel Ferreira, agradecem a todos os amigos e parentes que se prestaram durante a terrivel enfermidade e igualmente acompanharam o seu enterramento, e de novo pedem lhes o caridoso obsequio de assistirem as missas do 7· dia que terão logar na segunda-feira 18 do corrente, ás 8 horas da manhã na igreja de N. S. da Conceição dos Militares, antecipando a todos o seu reconhecimento.

Isabel Grosjean

Luiza C. Grosjean Velloso, Anna Josephina Grosjean, Joaquim Velloso e Maria Esther Velloso, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar por alma de sua extremosa mãi, sogra e avó, Isabel Grosjean, a qual terá logar na matriz da Graça, pelas 7 horas da manhã do dia 18 do corrente, ficando desde já eternamente gratos a todos que se dignarem comparecer ao referido acto.

✝

João do Prado Ribeiro

Candida Laura Ribeiro e seus filhos agradecem do intimo d'alma aquelles que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu sempre lembrado e presado esposo e pai, João do Prado Ribeiro, e de novo os convidam, bem como aos mais parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar no convento do Carmo, no dia 18 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia de seu passamento.

✝

Zenobio Marques Lins manda celebrar uma missa no engenho Sapocagy, no dia 16 do corrente, pelas 9 horas da manhã, por alma de seu particular amigo Domingos de Souza Leão Rego Barros.

Criado

Precisa-se de um criado no becco do Padre n. 28, hotel.

Criado

Precisa-se de um criado até a idade de 18 annos; a tratar na rua do Commercio n. 44.

Canôa

Precisa se comprar uma canôa para 1,200 tijolos, pouco ou menos; a tratar no escriptorio da Pernambuco Powder Factory á rua do Commercio n. 6, Lingueta.

Criado

Precisa-se de um criado; a tratar na loja das Estrellas, á rua Duque de Caxias n. 56.

Ao publico

Precisa se fallar com o Sr. João Herculano da Rocha, natural do Maranhão, e pede-se a qualquer pessoa que o conheça o obsequio de dar informações 9 rua do Bom Jesus n. 18, primeiro andar, pelo que se ficará muito agradecide.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para lavar e engommar; na rua de Domingos José Martins n. 80, 1· andar, antiga Senzala Velha.

Ama

Precisa-se de uma que saiba cosinhar e comprar; na rua da Imperatriz n. 23, 2· andar

AMAS

Precisa-se de duas amas; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

Ama

Na rua do Aragão n. 10 precisa-se de uma ama para engommar e serviço domestico de casa.

Agricultura de cafeeiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria, Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1 de Março de 1895 em diante, cerca de tres milhões de pés de cafeeiros semeados em leirões cuos preços, tamanhos e qualidade, si encontrará no *Jornal do Recife*.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira, que assista em casa dos patrões, dando conhecimento de sua conducta; a tratar na rua da Aurora 67.

Attenção

Vende se uma cachorra de raça e um guarda vestido em perfeito estado; a tratar na rua da Palma n. 109.

Para distrahir

Uma honrosa visita a casa de modas—Nova Esperança—as amaveis leitoras encontrarão um completo sortimento de objectos de novidade e phantasia recebidos mensalmente das principaes praças da Europa e America os quaes são vendidos por menos de que em outra qualquer casa e com desconto para as vendas por atacado ou maior de 50$000.

Em resumo destacamos alguns artigos alem de muitos outros.

FINOS E ELEGANTES

Espartilhos e os especiaes para Sras. que criam, novo sortimento.

GRANDE NOVIDADE

Em bordados finos, cambraia branca e de côres e madapolão, preços reduzidos para desconto.

FINAS RENDAS

De linho verdadeiro, algodão e seda.

ELEGANTES CAPAS

E pellerinas para Sras. e mocinhas.

Bonitas camisas brancas e de cores para Sras. para o dia e para dormir.

LEQUES

Em todo genero o que ha de melhor em pluma, seda, gaze para senhoras e mocinhas.

BONITAS

Mantas para missas.

BINOCULOS

De madreperola, marfim, couro da Russia e tartaruga para theatros e viagens.

ESTOJOS COMPLETOS

Com escovas, malas com artigos para viagens, estojos para barba.

ALBUNS E RETRATOS

Completo sortimento.

PEDRO ANTUNES & C.
Rua Duque de Caxias 63

PARA
UZINAS E ENGENHOS

Guimarães & Valente, continuam a ter as mercadorias abaixo descriminadas proprias para Uzinas e Engenhos que vendem garantidas e preços sem competencia.

Cal nova de Lisbôa.
Cimento Portland.
Oleo de Mocotó.
Oleos americanos para lubrificação
Oleo de ricino.
Oleo para cilindros.
Azeite de côco.
Azeite de carrapato
Azeite de Peixe.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Pixe em latas.
Potassa da Russia em barricas, caixas e latas.
Formicida capanema para extincção da formiga sauva.

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Licôr depurativo vegetal soado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 1

AGRADAVEL

ALIMENTO E MEDICINA — FORTIFICA E ENGORDA

Se recommenda como o melhor remedio da sua classe a

EMULSÃO

LANMAN E KEMP

COMPOSTA DOS MAIS ESCOLHIDOS INGREDIENTES

combinados scientificamente e a todos os respeitos a melhor preparação de

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

COM

HYPOPHOSPHITOS

DIGESTIVO

Copeira

Precisa-se de uma copeira; na rua Duque de Caxias n. 86.

Foguista

No escriptorio da Pernambuco Powder Factory á rua do Commercio n. 6, precisa-se contratar um foguista.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para pequena familia; na rua Estreita do Rosario n. 36, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de uma só pessoa; a tratar na rua do Livramento n. 34, loja.

AMA

Precisa-se de uma para casa de um homem viuvo e sem filhos: a tratar na rua de Aguas Verdes n. 21, taverna.

AMA

Precisa-se de uma cosinheira e uma engommadeira, para pequena familia: na rua de Gervasio Pires n. 22.

Cosinheira

Precisa-se de uma; na rua do Rangel n. 49, paga-se bom ordenado.

Ao Torrador

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento chamam a attenção do publico e das Exmas. familias, afim de darem um passeio ao TORRADOR que está queimando tudo por menos 50 o/o que outra qualquer casa. Só se vendo, é que se pode acreditar.

Recebem mensalmente grande variedade de fazendas, como sejam:

Lindas sedas, fantazias, tecidos arrendados e muitos outros artigos que se torna enfadonho mencionar.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 43

Lima Coutinho & C.

Pernambuco

PECHINCHA

Para a quaresma

Sedas pretas, lindissimos padrões 1$500 receberam!:

LIMA COUTINHO & C.

Rua Duque de Caxias n. 43

—

AO TORRADOR

Espartilhos finos estão vendendo Lima Coutinho & C., por preços sem competencia!!! Lindos tapetes para sophá, avelludados, e alcatifa.

—

Capas de seda

Receberam LIMA COUTINHO & C. merinós finos, meias fio de escocia e outros artigos de novidade.

Lindos cortes de cachemira bordados.

Ao Torrador

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 43

—

Attenção

Madapolão fino á 12$000. Peças de bramante com 37 jardas por 25$000

Só ao Torrador

Lima Coutinho & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

FAZENDAS

Machinas, candieiros e quadros allegoricos

PARA SALA

25—Rua do Livramento—25

Criados

Precisa-se de uma cosinheira, de um criado e de uma criada para serviço domestico; na rua Imperatriz n. 21, 1º andar.

Respeitavel publico

Lêde com attenção este nosso annuncio qual verão o lindo e explendido sortimento nosso estabelecimento, detestamos os reclames destituidos da verdade, só annunciamos o que temos em nosso estabelecimento e capricharmos em bem servir aos nossos freguezes usando de franqueza, sinceridade e o agrado de que felizmente já somos conhecidos, o nosso estabelecimento não conta ainda um anno de vida, porem pela grande freguezia que temos, parece que já conta uns 20 annos de existencia e isto devido somente a sinceridade e agrado que usamos para com todos, brancos e pretos, ricos e pobres.

As—Estrellas da America—está definitivamente na—Pontissima.—é lindo e explendido o sortimento que mesmo depois da festa, temos em nosso estabelecimento e já mais agora que recebemos mensalmente fazendas de Paris, Inglaterra e Allemanha.

Convem lêr a descripção das fazendas que segue:

Sêdas de cores, Pernambuco na Ponta.
Lans com listras de sêda, Adelaide, 3$500 o covado.
Lans com listras de sêda, Elvira, 4$000 o covado.
Lans com listras de sêda, Kurik, 3$500 o covado.
Cachimiras de côres. Tenho ciumes de ti, 4$000 o covado.
Lans com salpicos, As Tres Marias, 2$500 o covado.
Sêdas, padrões novos, As sogras, 4$500 o covado.
Sêdas, tecido de gorgorão, Hei de amar-te até morrer, 6$000 o covado.
Cachemira preta e de côres, Não quero amores 3$500 o covado.
Chitas escuras, Sampaio molle, 320 réis o covado.
Chitas claras, 6 de Março, 500 réis o covado.
Chitas escuras, Haja pao, covado 500 réis.
Phantazia, Não me toque, 800 réis o covado.
Cretones, a flôr do baile, 500 réis o covado.
Lindos padrões de cassas de cores, Lydia, 400 rs. o covado.
Cretones, Sampaio duro, 500 réis o covado.
Ditos, Gosto de ti, 480 réis o covado.
Ditos, Pucseti, 500 réis o covado.
Ditos, Traços de amor, 400 réis o covado.
Ditos, Bernarda, 400 réis o covado.
Ditos, Regencia, 480 réis o covado.
Ditos, Floriano Peixoto, 500 réis o covado.
Ditos, Prudente de Moraes, 500 réis o covado.
Ditos com barra, Deodoro da Fonseca, 700 réis o covado.
Ditos, Republicanos, 700 réis o covado.
Merinós pretos para batina.
Ditos côr de café para batina.
Grande sortimento de merinós pretos e de cores, lisos e lavrados.
Velbutina de todas as cores.
Surah, completo sortimento
Lindo sortimento de cambraias bordadas.
Cortes de vestidos brancos bordados.
Vestidos em cartões bordados a sêda.
Phantazia, Beijos do amor, 1$500 o covado.
Lindo sortimento de fichus para senhoras e meninas.
Explendido sortimento de fazendas pretas para a Semana Santa.
Capellas com véo para noivas.
Peitilhos de linho, lizos e bordados.
Grande sortimento de bijouterias.
Pannos de crochet para sofá e cadeira.
Novo sortimento de gravatas.
Completo sortimento de espartilhos.
Camisas bordadas para noivo.
Camisas para dormir.
Punhos e collarinhos.
Camisas de linho brancas e de cores para homem
Vestuarios para baptisado.
Bolsas de mão, inglezas.
Malas para viagem.
Tapetes para sofá e cama.
Sobretudo de uma e duas vistas.
Ditos de borracha para homem.
Capas de borracha para senhora.
Camisas brancas para meninos.
Vestuarios americanos para meninos e meninas
Chambres.
Guarda pó.
Flanella lisa e de listras.
Chales pretos.
Cortinados de crochet para cama.
Cortinados de crochet para janella.
Cortinados de cambria para cama.
Mantilhas de sêda pretas e de cores.
Ditas de algodão pretas e de cores.
Camizêtas de lã para homem.
Cobertas, colchas e cobertores.
Cobertores americanos, 2$800 um.
Baêta encarnada e azul.
Cortinados de côres para cama.
Lindos cortes de casemira.
Casemiras em peças pretas e de cores.
Grande sortimento de roupas feitas para homem.
Roupas feitas por medida, perita tesoura
Cortes de fustão branco e de cores para collete.
Atoalhado de linho e de algodão.
Pannos da costa para mesa.
Seroulas elasticas.
Seroulas de linho e de algodão.
Lindos padrões de crepe para cobertas.
Bolsas de tapete.
Convem ver para crer.
Panninho lavado, 10 varas, 4$500 a peça.
Merinó preto liso, 1$000 o covado.
Dito preto lavrado, 1$500 o covado.
Lãs com salpicos de sêda, duas larguras, Caninha Verde, 3$500 o covado.
Sêdas de listas, Carnaval, 3$200 o covado.
Palitots de palha de sêda.
Camisas de meia com listas de côres.

Estrellas d'America

12—Rua 1º de Março—12

Antiga do Crespo

MARQUES & LIMA

Attenção

Precisa-se comprar uma casa, que tenha accommodações regulares, agua e gaz encanados e em boa rua, na Boa-Vista. Quem tiver alguma em taes condições dirija-se á rua Formosa n. 33, que achará com quem tratar.

Tainhas em cartolas

Chegaram as de primeira qualidade para o armazem de xarque; na rua da Madre de Deus numero 6

COFRE

Vende-se um «Milners» á rua Nova n. 16.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

SEZOES

As sezões, febres intermittentes, palustres, remittentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

H. Rouquayrol

22 — Rua da Cruz — 22

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das construçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA

de **DEFRESNE**

Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez.

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE**, autor da Peptona, **PARIS**, e em todas as Pharmacias

MEDALHA DE HONRA — *DIPLOMA DE HONRA*

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tónico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faubᵍ-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU — BRANCO, LOIRO — E FERRUGINOSO — AO ALCATRAO — de CHEVRIER, Paris

Pharmaceutico de 1ª Classe, Cavalleiro da Legião de Honra.—Commendador de Medjidié e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS **Celebridades Medicas** DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

GRAINS de Santé du docteur FRANCK

GRÃOS DE SAUDE do Dr FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO. *Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos.* Contra a **Falta de appetite**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigens**, as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 a 3 grãos.* Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes*. LEROY, Paris, Pharmacia; e em todas as Pharmacias.

FALTA DE FORÇAS

Chlorosis, Debilidade, Extenuação

CURA RAPIDA E CERTA PELO

PEPTONATO de FERRO ROBIN

LIQUIDO FERRUGINOSO

Reconhecido assimilavel e preferido pelos melhores medicos do mundo.

Desconfiar-se das falsificações e imitações.

POR ATACADO:

13, Rue Grenier-S-Lazare, em PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias

TINTURA UNICA

instantanea

Para a **BARBA** e o **CABELLO**

(Um só frasco) sem preparação alguma nem lavagem

PARIS, **FILLIOL**, RUE LAFAYETTE, 53

Deposito em *Pernambuco*: Cª de Drogas e Productos chimicos.

BELLEZA DO ROSTO

Paris — Paris

— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —

O LEITE ANTEPHELICO puro ou misturado com agua, dissipa SARDAS, TEZ CRESTADA, PINTAS-RUBRAS, BORBULHAS, ROSTO SARABULHENTO E FARINACEO, RUGAS & torna e conserva a cutis liza e clara.

CANDÈS & Cᵒ — Bᵈ St-Denis, 10

CURA CERTA

de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA de OURO — PARIS 1885

BRONCHITES-TISICAS-CATARROS

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas

Na Exposição de Pariz em 1878

EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA *Fournier*

Phᶜᵉ de la Madeleine PARIS, rue Chauveau Lagarde 5.

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brasil.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira, paga se bem na rua do Rangel n. 49.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora da cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apollo n, 73.

REMEDIOS LE ROY

Populares em França, America, Hespanha e suas colonias, no Brazil, aonde estão autorizados pelo Conselho de Hygiena.

Vomitorio Le Roy

Ultimamente empregado como preparação para o uso do Purgante.

Purgantes Le Roy

Grãos doseados conforme a idade.

São proprios para qualquer doença.

Uma noticia explicativa envolve cada garrafa.

Pilulas Le Roy

Extracto concentrado dos Remedios liquidos. Um prospecto explicativo envolve cada frasco.

O frasco de 100 pil. 5ʳ — O frasco de 25, 1ʳ50

Acautelar-se das falsificações

RECUSAR

qualquer Producto que não levar o endereço da Pharmacia COTTIN Genro de LE ROY 51, Rue de Seine, 51, em Paris.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS

Falta de Forças

ANEMIA-CHLOROSE

O FERRO

BRAVAIS

Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na Economia sem occasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.

Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.

Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St Lazare E EM TODAS AS PHARMACIAS

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes PARIS 1878 — PARIS 1889

AMEIXAS DE ENXERTO

J. FAU

BORDEOS (FRANÇA)

Depositos em todas as vendas de Comestiveis.

28 Rue Bergère **CHABLE** PARIS

CITRATO DE FERRO CHABLE

300,000 Curativos de Gonorrhea

Fluxos brancos

Perdas seminaes

Debilidade dos Orgãos

EM TODAS AS PHARMACIAS

Padaria Nogueira

Caminho Novo n. 91

Telephone, 658

Provido este estabelecimento de um perito confeiteiro, tem actualmente á disposição dos seus freguezes em especial e do publico em geral os mais deliciosos productos de confeitaria.

Abi os consumidores encontrarão:

Desde o mais bem feito pão de lot, folhadas appetitosas e bolinhas em pequenas formas, de tempero e sabor deliciosos até os bolinholos de differentes qualidades e formas distinctas, crystalisados ou não, côr natural e coloridos, para o serviço do chá.

Todos esses productos são de um tempero que satisfaz ao paladar mais exigente e assim se recommendam ao uso das familias em suas «soirées» e outras festas intimas ou solemnes.

A padaria Nogueira crê, pois, prestar um serviço ás familias pernambucanas; ás quaes proporciona assim aritgos indispensaveis, bem preparados, sempre promptos, e que além disso, tos em casa, não lhe custariam menos.

LOJA DO POVO

19 — Rua 1º de Março — 19

Neste acreditado estabelecimento vende-se fazendas por menos 25 °/o do que em outra qualquer parte.

E se não vejam:

Cretones com 2 barras para reposteiros e chambres com 1 metro de largura a 800 rs. o covado.
Nanzuks brancas com pintas e flores a 240 o covado.
Brim para roupa a 600 rs. e casineta a 500 o covado
Mantilhas de seda a 5$ uma.
Ditas de algodão a 2$500 idem.
Madapolão americano muito largo com 24 jardas a 10$ a peça.
Cachemiras para vestidos, fazenda de 1$ por 400 rs. o covado.
Colchas de fustão brancas e de cores a 5$, 8$, 15$ e 20$ uma.
Espartilhos de couraça a 8$000 um, é barato!!
Cortinados bordados para cama e janella a 10$000 o par.
Lindas capellas com veu para noiva por 10$ e 12$ uma.
Cretones claros e escuros a 400 rs. o covado.
Setim branco Macao, para vestidos de noiva por 1$500 o covado.
Tapetes avelludados e alcatifa, grandes e pequenos.
Atoalhado branco e de cor para mesa a 3$000 o metro.
Luvas de seda para senhora e para menina a 1$500 o par.
Peitilhos lizos e com prega para senhora a 1$500 um.
Camisas de dormir para homem e para senhora a 6$ uma.
Setim cor de rosa a 1$ o covado.
Merinó preto a 1$, 1$500 e 2$ o covado.
Lenços de cambraia de linho para senhora a 12$ a duzia.
Meias de lã e seda para homem a 4$ o par.
Camisas de Malha de lã, para homem e para senhora a 6$ uma.
Cortes em cartão para vestido de 80$ por 40$ um.
Cortes de casemira americana a 4$000 um.
Ditos de casemira ingleza a 8$ um.
Setinetas lisas, todas as cores a 600 rs. o covado.
Zephiros com quadrinhos a 240 rs. o covado.
Flanellas para vestidos e para camizas a 360 rs. o covado.
Linon com 2 larguras a 500 rs. o covado.
Sargelim branco e de todas as cores a 360 rs. o covado.
Vestuarios de Jersey para creanças a 15$ um.
Casacos de Jersey para senhoras a 5$ um.
Enxovaes para baptisado.
Colxões francezes, mosquiteiros americanos.
Sobretudo, ceroulas, meias, lenços e gravatas.
E muitos outros artigos que se torna difficil mencionar

Só na

LOJA DO POVO

19—RUA 1º DE MARÇO—19

Telephone 61

CARNEIRO DA CUNHA SOBRINHO

A NOTRE DAME DE PARIS

RUA D CABUGÁ N. 1 A

OFFICINA DE COSTURAS

Fazendas finas, modas, confecções e chapéos de alta novidade

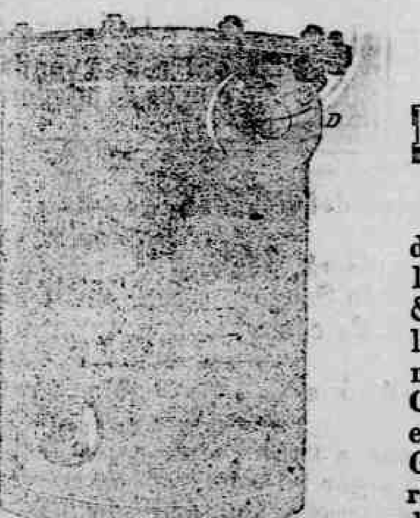
Sedas pretas, brancas e de côres lisas e lavradas em peças e cortes.
Saias de seda e brancos bordados.
Matineés e corsages de surah, taffetas, nansouck e camisas finas bordadas.
Espartilhos de todos os tamanhos.
Meias de fio d'Escocia, de algodão e de seda.
Leques de phantasia, de madreperola e tartaruga.
Variado sortimento de guarnições para vestidos.
Fitas, rendas, galões de jais e de seda.
Jaquetas de cachimira e visitas de renda.
Cinta para homens e senhoras.
Para meninas, completo sortimento de TOUCA, CHAPEOS e VESTIDOS
E muitos outros artigos de bom gosto escolhido por madame Kobl Paris.

PREÇOS RASOAVEIS

1 A — Rua do Cabugá — 1 A

AOS SRS. AGRICULTORES

E



FABRICANTES DE AGUARDENTE

CARDOSO & IRMAO estabelecidos com fundição de ferro á rua do Barão de Triumpho ns. 100 a 104, tendo comprado aos Srs. B. Martins & C., o direito de venda de seus apparelhos privilegiados pelo Governo da Republica, por patente n. 1717 de 4 de Julho de 1894, denomicados RECTIFICADORES BRAZILEIROS, não só para esse Estado como nos de Alagôas, Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, avisam aos seus numerosos freguezes e amigos que poderão fornecer ditos apparelhos e mandar sental-os com a maior presteza, garantindo augmento de 30 por cento sobre a producção de qualquer alambique, o que está provado pelos diversos já assentes e trabalhando em engenhos desto Estado e de Alagôas, pos quaes teem valiosos attesados.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios paraa usinas vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o ofogpas ou nalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço

RODAS para agua:

BOMBAS de motun-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas,

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Uzinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo;

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grande e pequenas fabrica.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPH—52

RECIFE

Casas na Torre

Vende-se 2 pequenas casas situadas na rua Real da Torre, ns. 82 e 84, n'um terreno de 50 palmos de frente e 300 palmos de fundo, chão proprio.

Quem as pretender poderá ir vel-as; e para tratar encontrará pessoa competente na casa grande do alto da Torre, ao pé da capella.

Ólhem que não se vendeu

A taverna bem afreguezada, sita na estrada nova de Caxangá n. 51, com pouco capital, propria para qualquer principiante; a tratar defronte da estação do Zumby, na mesma, e o motivo da venda é o seu dono retirar-se para fora do Estado.

Taverna

Vende-se a bem afreguezada taverna da rua Real da Torre n. 25, a qual o pretendente pode vir ver o movimento do negocio, o motivo de se vender é o seu dono não estar a testa. Na mesma precisa-se de um bom caixeiro que garanta sua conducta, não o fazendo é escusado apresentar-se

SINGER VERDADEIRO

NÃO SE ILLUDAM

MACHINAS DE COSTURA

PARA

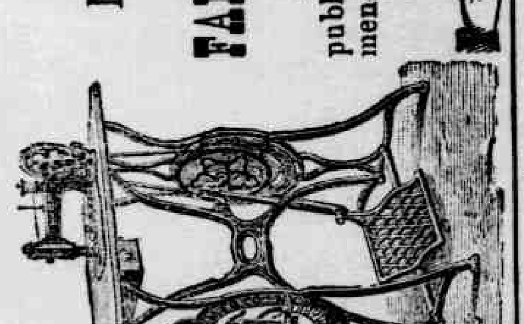
FAMILIAS ALFAIATES E SAPATEIROS

RECEBIDAS DIRECTAMENTE

Nas melhores condições, podemos offerecer ao publico as nossas legitimas machinas americanas por menor preço do que em outra qualquer parte.

Dirijam-se ao conhecido deposito de machinas.

25 Rua do Livramento 25



MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados — MINHA ESPERANÇA, PEROLA SE HYGIENICOS—bem acceitos e procurados até em Londres, d'ondo tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultudo obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e srajadas; na rua das Larangeiras n. 41

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Resolveram liquidar pela quarta parte de seu valor todas as mercadorias que se achavam no Centro da Moda.

A saber

Madapolão para noiva a 4$500 a peça.
Bramantes de linho de 10 palmos de largura a 3$0 0,
Cazemiras pretas e de cor a 3$500 e 4$000.
Bramante de algodão com 4 larguras a 1$200.
Cretones francezes claros e escuros a 600 e 640 rs.
Cretones inglezes a 320 rs.
Brins brancos e de côres.
Cretones de 1.ª qualidade para coberta a 800 rs.
Sedas escosse as e lavradas a 1$500 e 2$000.
Setim de todas as cores a 800 rs.
Cortes de setim da Persia de 70$ por 2 $000!!
Ditos andnesuk de 30$ a 6$000 !!
itos todos de renda de gripure valenciane de 80$ a 12$000 !!
Cachemiras escuras de 3$ a 800 rs. !!
Atoalhados para mesa a 2$000.
Panno de cores de quadro para mesa a 2$000.
Guardanapos duzia a 3$ e 4$000.
Capas e pelerinas de seda e cachemira.
Chapeos de sol, com renda de 90$ por 25$ e 30$000.
Calças de casemira de 3 $ a 12$ e 15$000.
Um completo sortimento de frak, de 100$ a 5$000.
Colletes de casemira de 2$ por 4$000.
Ditos de brim de 8$ por 2$500.

Grande quantidades de retalhos de sedas, lãs, cachemiras, cretones, linons, chitas, etc. etc.

Pede a todos os seus freguezes e as Exmas. familias em geral que se dignem visitar o nosso estabelecimento, afim de se convencer da grande reducção de preços.

NA

Loja das Estrellas

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Telephone n. 210

FUNDIÇAO GERAL
ALLAN PATERSON & C

44--RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas b tidas sem cravação.
Arados.

A CAMISA DOURADA

CAMISARIA E ALFAIATARIA

15 — Rua do Visconde de Inhaúma — 15

(Antiga do rua do Rangel)

Este novo estabelecimento acha-se sob a direcção de Alvaro José Pereira, antigo e conhecido camiseiro n'esta cidade por isso scientifica ao respeitavel publico pernambucano, e a todos os seus freguezes tanto da praça, como do matto que além de um bom sortimento de finas casemiras, brins, bramantes, flanellas, optimos madapolões, esguiões, entretella, cretones e etc., tudo o que ha de mais apropriado para o bom fabrico de camisas. Esta casa tambem se encarrega da reforma ou concerto de camizas. Grande deposito de camisas das qualidades e preços seguintes:

Duzia de 1.ª classe com punho ou sem punho	85$000
Duzia de 2.ª classe com collarinhos	90$000
Duzia de 2.ª classe com punh e sem punho	72$000
Duzia de 2.ª classe com ollarinhos	78$000
Duzia de 3.ª B com punco ou sem punho	60$000
Duzia de 3.ª B com collarinhos	66$000
Duzia de 3.ª classe com punho ou sem punho	48$000
Duzia de 3.ª classe com collarinhos	54$000
Duzia de 4.ª classe com punho e sem punho	42$000
Duzia de 4.ª com collarinhos	48$000

Em duzias fazem-se bons descontos

Linda exposição de gravatas, lenços, punhos, collarinhos, meias de lã e algodão, para homens, senhoras e meninos; o que ha de mais fino em aberturas de camisas, lizas e bordadas.

A frente da officina de alfaiaaria [illegible]

GRANDE
HOTEL COMMERCIAL

HOSPEDARIAS

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção de seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser a unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e pintura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguio afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares e banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc, peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boiro*, odos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

THEO. JU ST.

Casa de commissões e representações

62--RUA DO BOM JESUS--62

EXPOSICÃO

AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, toda especie de mercadorias, de machinas e de materia prima.

Deposito do afamado REOL «CIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirted.

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga Rosario n. 31.

VINHO—CLARETE ESPECIAL
DE
Stuve Rocha Leão & C.

Garantido puro e escolhido pelo laboratorio municipal do PORTO; UNICO VINHO QUE SE DEVE UZAR NAS REFEIÇÕES para se obter uma digestão sadia e nutriente.

Encontra-se nas principaes mercearias.

UNICOS RECEBEDORES
GUIMARÃES & VALENTE
6 LARGO DO CORPO SANTO N. 6

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saude o uso dos cigarros compostos.

O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais acceitaveis, para os que usam do fumo não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos d'elles suas amostras — *Arthur de Mello.* (Está reconhecia a firma).

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de tod s as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão laranja, curaçáo, abacaxis, granadins, groselhas framboisas, baunilha, hortelã pimenta etc etc.

12A=CAES DO CAPIBARIBE— 12A

VINHO DO PORTO—ADRIANO

Tonico nutritivo e reconstituinte o mais puro e saudavel dos vinhos finos, já por si recommendado aos Srs. Consumidores.

CAUTELLA COM AS IMITAÇÕES!

UNICOS RECEBEDORES
Guimarães & Valente
N. 6 Largo do Corpo Sant N 6

Regulador da Marinh

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa do musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Demarcações de terra

Pelo engenheiro C. C. Carl n', escriptorio na cidade da Escada, á rua do R o n. 12.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira que dê fiança de sua conducta; na rua da Solodade n. 84, esquina da rua da Conquista, casa do Dr. Nunes Co mora.

FOLHETIM 42

ODIO DE RAÇA

—o—

TRADUCÇÃO

—

PARTE PRIMEIRA

XXVI

(Continuação)

Djella reassumira todo o seu sangue frio.

— Poupal-o! respondeu ella com um movimento de hombros; ora, vamos, Souniacy, não acreditaes semelhante cousa! Tão pouco hesito, que serei eu propria que vos entregarei a victima...

E fez soar o timbre.

— Que fazeis, princeza? perguntou Djaal.

— Chamo Saugor. Não tenhaes receio, podemos confiar nelle.

O giganteo hyndú appareceu no mesmo instante.

— Ouve, Saugor, continuou a princeza, e repara com attenção no que vou dizer te. Conheces sir John Malcolm, civilian de Benarés?

— Conheço.

— Sabes onde elle mora?

— Sei.

— Bem... E' necessario que na noite de amanhã, sir John Malcolm esteja em nosso poder, manietado, amordaçado, incapaz de se defender ou de soltar um grito.

— Assim será, senhora... respondeu singularmente Saugor, como se Djella o encarregára da cousa mais natural deste mundo.

— Não é só isso... proseguio a princeza.

— Ordene a minha senhora, e, seja o que for, Saugor fal-o-ha.

— E' necessario cuidado em não pôr em alarme o bengalow do civilian, e trazer-me todos os papeis que se acharem em casa delle.

— Veremos os papeis, como teremos o homem .. murmurou Saugor.

— Bem..... Conto comtigo! E vós, mensageiros de Deus e chefes da obra sagrada, parti, e reuni os vossos irmãos! Amanhã, no cemiterio dos elephantes, quando soar meia noite, verão como a rainha dos phansigars e dos thugs faz respeitar os segredos dos filhos de Bowhanie! Ide!

— O fakir e os outros tres chefes tornaram a lançar sobre a cabeça os véos de crepe preto, e afastaram-se, depois de se terem quasi prostrado aos pés da princeza. O Saugor seguio-os.

— Ah! Jorge Malcolm, murmurou Djella mal se achou sósinha; a noite de amanhã dará começo á minha vingança!

XXVII

Pouco mais de vinte e quatro horas tinham decorrido desde o momento em que a princeza Djella despedira os *mensageiros da obra terrivel*, (como a si proprios se denominavam os sectarios da religião de Bowhania, sanguinaria deusa do homicidio e do extermipio, indicando-lhes como ponto de reunião a noite seguinte, nas mysteriosas profundezas do cemiterio dos elephantes.

Eram onze horas da noite.

Grandes nuvens tempestuosas, impellidas por uma brisa do sudoeste, corriam na superficie do céo, como a espuma das vagas na superficie do oceano, e ora occultavam, ora desvelavam o disco arredondado da lua, que surgia por detraz da crista das collinas rochosas, semelhante a immenso escudo de bronze candente.

Queiram agora os leitores transpôr comnosco o estreito desfiladeiro, especie de corredor em zig-zag, aberto outr'ora no granito por convulsões da natureza, o unico caminho por onde era permittido penetrar no interior do valle sagrado.

Antes de descrever as scenas bizarras, medonhas e terriveis a que aquelle valle ia servir de moldura, devemos dar delle rapida descripção; aqui, como no theatro, é necessario o conhecimento da decoração, e mesmo indispensavel, para bem se conhecer o drama.

O cemiterio dos elephantes, como dissemos n'um dos capitulos precedentes, affectava a fórma de uma arena eliptica.

Elevadas massas de rochedos descarnados e cortados a prumo fechavam-a por todos os lados.

Giganteos esqueletos de elephantes, estendidos na crescida herva, e por entre as amplas folhas de cactus de purpurinas flores, destacavam-se com a sua alvura de marfim das profundezas sombrias da garganta, quando um raio da lua lhes tocava de passagem, pondo-os vigorosamente em relevo.

Por um e outro lado amontoamentos de rochas disformes, roidas pelos musgos e lichens, e disseminadas na base das muralhas de granito, assemelhavam-se aos penedos, contra os quaes os furores do oceano se exhaurem debalde ha seculos, se longo das plagas mais abruptas da Bretanha e da Normandia.

A abertura de uma caverna meio occulta por vegetações parasitas, formava uma especie de grande mancha negra e irregular n'um dos contrafortes daquelles magestosos fraguedos.

A estatua do deus Siva, pintada de côres vivas e assignalada na vespera pela curiosidade de Jorge Malcolm, continuava a erguer-se no seu sóco de pedra, no meio do cemiterio.

No momento em que penetramos no valle sagrado, achava-se ao pé da estatua do deus Siva uma tripode cheia de brazas, das quaes sahia um clarão azulado e intermittente.

Junto da tripode, e dominando-a com a elevada estatura, estava de pé uma mulher, inteiramente vestida de vermelho. Já não era moça; mas no rosto pallido e emmagrecido offerecia ainda alguns traços de belleza outr'ora deslumbrante.

Nos hombros cahiam-lhe com as pregas do véo vermelho, longas madeixas de cabellos pretos, recamados aqui e alli de fios de prata.

Esta mulher chamava-se Jubea, e gosava de credito immenso sobre todos os chefes da grande corporação indiana, e sobre a propria princeza Djella.

Jubea era suprema sacerdotisa do principal pagode de Benarés, consagrado ao culto de Bowhania.

Era a ella, segundo diziam, que pertencia a santa tarefa de velar pelos *talismans* da deusa, pelo véo e pelo annel, que devem representar um papel capital na nossa narração.

Em torno da Jubea prostrava-se, com o rosto rojando a terra, certo numero de hyndús, de cabeça rapada.

A sacerdotisa, que acabára de pronunciar em meia voz varias orações, imprecações ou esconjuros, soltou uma especie de exclamação guttural e extravagante.

Os hyndús prostrados ergueram-se immediatamente e ficaram em pé, de cabeças curvadas e as mãos juntas.

— Que fazeis aqui? perguntou a Jubea.

Um dos hyndús respondeu em nome dos seus companheiros.

— Obedecemos ás ordens que nos foram dadas.

A sacerdotisa proseguio:

— Que ordens são?

— De virmos aqui e esperarmos.

— Sois os filhos da obra terrivel?

— Somos.

— A prova?

O primeiro hyndú regaçou a manga fluctuante da vestimenta, e descobrio o braço até quasi ao hombro:

Uma marca azulada, uma especie de pintura semelhante, se não pela fórma, ao menos pela apparencia geral, aos hediondos circulos traçados na carne com pontas de agulhas e polvora, muito predilectos dos maritimos e dos forçados, *illustrava*, pouco acima do cotovelo, a parte mais carnuda do braço de cada um dos hyndús.

O que se fizera interprete, disse então:

— Eis a marca de Bowhania, traçada na infancia em nossa carne com caracteres indeleveis. Digne-se a sacerdotisa olhar.

Ao mesmo tempo approximou o braço da chamma, afim de melhor allumiar a marca.

— Bem! disse Jubea ao cabo de um instante; depois, designando a tripode, accrescentou:

— A alma de Siva, deus do mal, reside no meio das chammas! Que trazeis ao deus?

Tres hyndús destacaram-se então do grupo e fallaram tambem.

— Os venenos dos juncas, murmurou o primeiro.

— O laço que mata..... disse o segundo.

— A faca que vai direita ao coração, exclamou o terceiro.

Jubea tirou de uma boceta de prata, pendente da cintura, uma pitada de uma substancia desconhecida e lançou-a no brazeiro.

Ao mesmo tempo ergueu-se uma chamma vermelha a uma altura prodigiosa, e pelo espaço de um segundo illuminou esta chamma o cemiterio dos elephantes em toda a sua extensão.

Os hyndús, espantados, deixaram-se cahir no chão, como se acaso se lhes tivesse revelado a mais terrivel das suas divindades.

Jubea franzio os labios com um sorriso desdenhoso, e fitando os hyndús prostrados aos pés, exprimio claramente o desprezo que lhes causava a grosseira credulidade.

— Sois com effeito quem eu esperava, e Deus digna-se aceitar-vos a offerta! disse ella em seguida com voz firme. Ide, com o laço em uma das mãos e a faca na outra, postar-vos de emboscada no desfiladeiro que conduz ao cemiterio.

Deixareis chegar até aqui os nossos irmãos, mas matareis sem piedade quem quer que não possa responder-vos *Djella* quando murmurardes *Siva*.

Os hyndús tinham-se já levantado.

(*Continúa.*)

Typ. do *Diario*, r. Duque de Caxias 42.